A ARGENTINA SE RETIRA DO COMITE' DE MONTEVIDEU

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) – O MINISTÉRIO DO EXTERIOR ANUNCIOU QUE A ARGENTINA SE RETIROU DO COMITÉ DE DEFESA POLÍTICA COM SEDE EM MONTEVIDÉU.

CESSOU A LUTA NA BULGÁRIA – ANUNCIA O GOVERNO RUSSO

A última barreira antes da Siegfried

"A vitória não está longe"

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — O Sr. Anthony Eden, titular do Foreign Office, declarou que o "dia da vitória não está longe".

AS FÔRÇAS FRANCESAS CHEGARAM A APENAS 4 QUILÔMETROS DA BRECHA DE BELFORT — NOVAMENTE ATRAVESSADO O CANAL ALBERTO PELOS BRITÂNICOS — ESTÃO FUGINDO PARA A SUIÇA OS SOLDADOS ALEMÃES MANDADOS PARA DEFENDER A ÁREA FRONTEIRIÇA — Á VISTA DE METZ O 3.° EXÉRCITO DE PATTON

LONDRES, 9 (INS) — O rádio de Bruxelas anunciou esta tarde que as tropas francesas estavam apenas quatro quilômetros do "desfiladeiro" de Berfort, a derradeira proteção, ainda na França, da Linha Siegfried.

A maior fôrça norteamericana jamais reunida

LONDRES, 9 (Por James Long, da Associated Press) — A maior fôrça norteamericana jamais reunida em um continente está se aproximando do início da Batalha da Alemanha, achando-se já com a sua artilharia situada em pontos onde a Linha Siegfried fica ao seu pleno alcance, num ponto vital nas alturas da cidade fronteiriça de Aix-la-Chapelle (Aachen), nas imediações do Ruhr.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 12.ª PÁGINA)

ANO XXXIV —— Rio de Janeiro —— Domingo, 10 de setembro de 1944 —— N. 11.703

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

INVADIDA A ALEMANHA!

Anunciado oficialmente que as fôrças russas do marechal Zhakarov penetraram no Reich — Membros da "Divisão Stalingrado" os primeiros — Ortelsburg, na Prússia Oriental, o objetivo — Burgos e Shumla conquistadas, num avanço de 80 quilômetros por dia — Os soviéticos aproximam-se das fronteiras da Grécia e chegaram a 16 quilômetros da Hungria

(Texto na 10.ª página)

Acabou a guerra no Mar Negro

LONDRES, 9 (U. P.) — A B. B. C. informa que os alemães "admitiram que, com a defecção da Rumânia e da Bulgária, cessaram todas as atividades navais alemãs no Mar Negro".

A princesa Besobrazov, quando de sua estada no Rio, tornou-se "fan" de Copacabana. Vêmo-la na primeira foto em um flagrante na praia. Ao centro, uma foto da princesa no dia do seu casamento com Henri Garat; em baixo, ain da a princesa num flagrante na piscina do Cop acabana Palace.

O ANJO MÁU

A princesa Thernicheff a serviço da Gestapo — Da praia de Copacabana ao serviço de espionagem em Paris — O incidente no Rio — Embarcou levando trezentos pares de sapatos

Causaram sensação as revelações feitas pela A NOITE, em sua edição final de ôntem, em despacho da United Press, procedente de Paris, sobre as imprevistas atividades na Cidade-Luz da bela e perversa Mara Czerny, condessa de Berobrasov, princesa de Thernicheff, que o Rio acolheu, em 1939, meiga e mansa., pelo braço do seu galã e marido, Henri Garat.

Linda, alta, perfeita de formas.

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

EM CHAMAS O CENTRO DO HAVRE

ESTOCOLMO, 9 (R.) — A agência nazista DNB informou, esta tarde:

"O centro da cidade do Havre está em chamas, devido ao pesado ataque inimigo de artilharia de terra e aos bombardeios aéreos. A população civil já foi evacuada do centro da cidade".

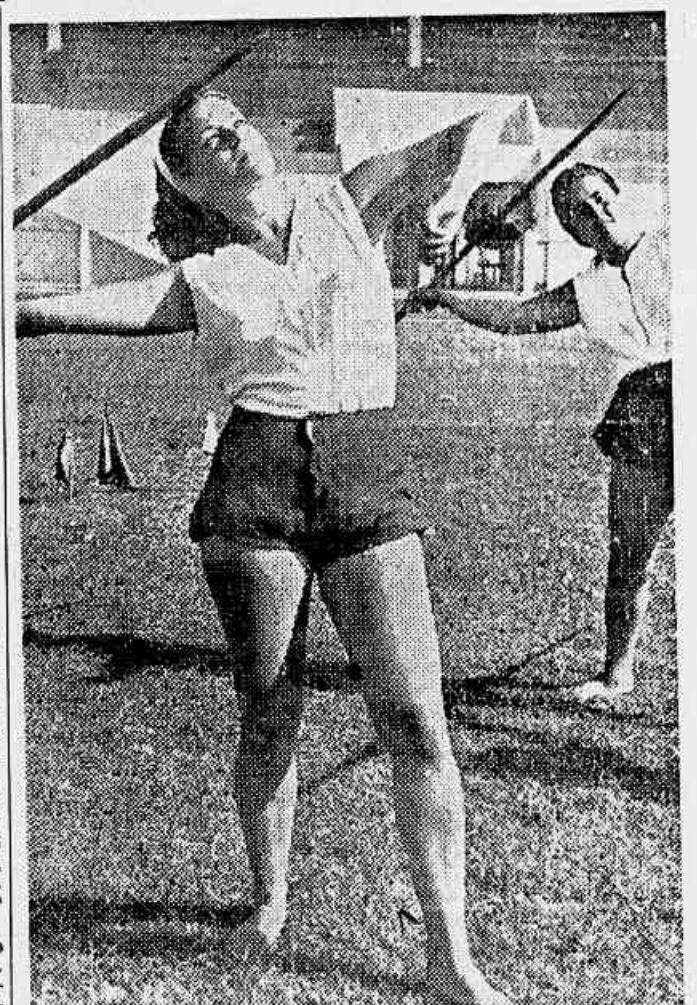
Em Nápoles o govêrno grego exilado

CAIRO, 9 (R.) — Numa irradiação em lingua grega, o rádio local anunciou que o govêrno helênico foi transferido para a zona de Napoles, onde já chegaram o primeiro ministro Papandreou e a maioria dos outros membros de gabinete.

O Sr. Philippe Etlin falando a o reporter de A NOITE

NOVA DEFINIÇÃO

Sôbre a competência do S. A. M.

O decreto assinado pelo presidente da República (Texto na 4.ª pág.)

Durante as provas do campeonato colegial

QUATRO MILHÕES DE FRANCESES DETIDOS NA ALEMANHA

Encontra-se nesta capital um membro da comissão que trabalha para ajudar seus patrícios — A magnífica epopéia da resistência — Impressões sôbre as fôrças armadas do Brasil — Fala a A NOITE o Sr. Philippe Etlin

Encontra-se no Rio, de retorno de sua viagem ao Chile, o Sr. Philippe Etlin, que viaja em missão do governo provisório da República Francesa, missão esta que é chefiada pelo senador André

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

O REGRESSO DA SRA. CHIANG-KAI-SHEK — Flagrante tomado quando os Srs. João Veloso e Macedo Soares palestravam com a primeira dama da China. (Notícia na 11.ª página).

10 MIL

Os colaboracionistas detidos em Paris

BERNA, 9 (U. P.) — A polícia francesa deteve em Paris 10 mil pessoas que são apontadas como colaboracionistas.

ABOLIDA A "BATERIA" DE PRATOS E COLHERES...

Um reporter entre os atletas — Palestrando com os estudantes fluminenses que participam do II Campeonato Colegial de Educação Física — Falam os educadores e os técnicos — Alimentação gostosa, farta e sadia — Campos e as quatro medalhas... — Ligia salta mais longe do que muito marmanjo... — O dr. Tobias está entusiasmado

(TEXTO NA OITAVA PAGINA)

Notavel avanço do 5.° Exército

Cobertos 27 quilômetros além do rio Arno e atingidas as vizinhanças de Pistóia — Os alemães estão sendo empurrados para detrás da Linha Gótica

QUARTEL GENERAL ALIADO NA ITALIA, 9 (De David Brown, correspondente especial da R.) — A Batalha da Linha Gótica, na costa do Adriático, transformou-se, numa ação secundária, em vez de constituir o principal feito de armas. Os alemães combatem, hoje, encarniçadamente, pelos cêrros de Corinno e San Sabino, a treze quilômetros ao sul de Rimini, ás alturas fortificadas que defendem a rota para a grande planice de Lombárdia, e que demonstram ser mais difíceis de romper que a original Linha Gótica.

Os alemães oferecem uma resistência vigorosa, matendo fôgo de morteiros e canhões, inclusive durante os períodos de fortes chuvas e tormentas.

Na costa ocidental as patrulhas do Quinto Exército, num avanço espetacular, cobriram 27 quilô-

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

Pacifico e um golpe baixo...

CESSOU A LUTA NA BULGÁRIA

A Rússia aceitou oficialmente o pedido de armistício em vista da declaração de guerra dos búlgaros à Alemanha

LONDRES, 9 (A. P.) — O Comissariado dos Negócios Estrangeiros da URSS anunciou, pelo rádio de Moscou, que os Exércitos soviéticos cessaram as suas operações militares na Bulgária, ás 22 horas de hoje, em vista do rompimento de relações com a Alemanha, da declaração de guerra aos nazistas e do pedido de armistício, por parte da Bulgária.

A declaração de Moscou não indica, porém, que a Bulgária não sirva de base para a arrancada para expulsar os alemães dos Balcans.

É a seguinte a declaração soviética:

"Em vista do fato de que o go-

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Crônicas e A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL comentários

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

MÚSICA E CAVALARIA

O impressionavel Alonso Quijana leu demais os livros de cavalaria. Subiram-lhe à cabeça aquelas admiraveis galopadas através dos campos, as lutas com dragões, os feitiços, os encantamentos, os torneios. Subiram-lhe à cabeça as poesias trovadorescas e os perfis das doces castelãs. E eis que Alonso Quijana, enlouquecido, transforma-se em um dos maiores tipos da humanidade. O heroismo do Quixote ainda não foi totalmente compreendido e a sublime loucura do devotamento parece aos homens de hoje, adeptos do "pif-paf" e dos grandes negócios, um caso que deva ser confiado aos cuidados do professor Antonio Austregesilo.

A galanteria parece ter-se afastado definitivamente, assustada com as filas, com os pés em cima da mesa, com o calão refinadíssimo que se ouve no "Bife-de-Ouro" ou à meia luz de um "dancing". Mas, até entre as luzes de um palco iluminado, na aparente futilidade de uma representação de ópera, pode ainda haver lugar para o sacrifício ou para a galanteria mais cavalheiresca. Esta semana foi sobremodo generosa: duas vêzes o Municipal assistiu a gestos de romance medieval. Gestos gentis de quem procura servir, na mais bela acepção da palavra.

A QUEDA DE TONIO

Leonard Warren cantava "Pagliacci". Desde o prólogo sentia-se a grandeza de sua interpretação, que estava além da música e transformava a lamentação verista em uma página de equilíbrio admiravel. Abre-se o pano. Tonio salta, em meio a um grupo de camponeses risonhos. Eis sinão quando, escorrega o "clown" e cai, com jeito engraçado, em meio aos coristas que o festejavam. Pareceu a todos que a quêda era mais um requinte de Warren, mais um "apport" ao verismo de Leoncavallo. Muitos gostaram do realismo. Mas enganavam-se. Tinha razão o baritono ao bradar, no Prólogo, que considerassem antes a alma do artista que o gabão de histrião que êle veste. Warren, ao cair, fraturára a tíbia. Levanta-se, sofrendo dores lancinantes e continua a cantar. Canta o final do ato, reveste o macacão de Palhaço e não põe nenhum sinal do que estava sofrendo no dueto com Nedda. E o gesto de horror de Tonio, ao ver Nedda e Silvio tombarem sob o punhal de Canio bem poderia ter sido o primeiro gesto doloroso de quem esteve a sacrificar-se pela arte e pelo público.

Grande artista é Leonard Warren. Porque não tem da arte apenas a noção estética. Não se limita a procurar a perfeição técnica do extraordinário instrumento com que a natureza o dotou. Sabe que arte é sacrifício e renúncia, que o cantor, ou o pianista, ou o regente, são como soldados ao serviço de uma nobre causa. A notícia do acidente ocorrido com Warren faz com que nos lembremos dos que cantam, tocam ou representam com a alma em pedaços. E quantos serão êles por este mundo de Deus?

CARMEN QUIS CANTAR

Outro gesto cavalheiresco. No dia 7 de Setembro, festejava-se o Dia da Pátria no Municipal. A orquestra e os solistas oficiais conquistavam aplausos do público. Maria Helena Martins, estrela que surge, e Maria Augusta Costa, dona de uma voz tão fresca e tão agradavel já tinham sido vitoriadas, quando o Prefeito Dodsworth, para dar uma surpresa aos assistentes, convidou a senhora Jennie Tourel a cantar. Imediatamente acedeu a ilustre artista em colaborar para o brilho daquela festa de patriotismo e beleza. A discutida "Carmen" da temporada transformou-se, de um momento para outro, em ídolo de todos. Até os que tinham afirmado, com tôdas as letras, que Jennie Tourel "não sabia cantar", renderam-se depois de seu concerto. Unânime, o público do Municipal reconheceu nela uma das mais altas e perfeitas artistas que nos tenham visitado. Jennie Tourel, unindo ao valor profissional êsse espírito de generosa e gentil humanidade, deu-nos, no sarau do dia 7, um exemplo de solidariedade e de cooperação.

Ontem, na Cultura Artística, Jennie Tourel cantou para um teatro cheio. O público da Cultura, quase sempre frio e paradoxal, teve as suas neves derretidas pela arte de Tourel. Seis vêzes veio a cantora ao proscênio, depois do concerto, para conceder um novo "bis". Foi a sua consagração definitiva no Rio. Os cariocas têm mais um ídolo.

As fontes bibliogênicas da história gaucha

Antonio Carlos Machado

II

O desconhecimento reinante acerca de quase tudo o que se refere ao Rio Grande dos primeiros tempos é sem dúvida enorme e faz avultar o relatório escrito em 1627 pelo padre Roquez Gonzalez. Depois dele, antecipando os "Anais" do Visconde de São Leopoldo, publicados em 1839, surgiram diversas crônicas jesuiticas hoje perdidas ou de consulta difícil e algumas notícias de índole informativa como, por exemplo, as "Notícias práticas" de Cristovão Pereira sobre o caminho da Colônia do Sacramento à vila de Curitiba, alem de algumas comunicações e documentos de fonte extra-oficial recolhidos em tempo aos arquivos muitos dos quais constituem verdadeiras preciosidades. Estão nesse caso o manuscrito em lingua guarani doado ao Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul pelo cônego João Pedro Gay falecido em Uruguaiana em 1891 e o original autógrafo de José Cardiel (1758) que a Biblioteca Nacional custodia. Não houve ainda quem imaginasse recompilar as fontes documentais mais remotas da história gaucha, fontes essas cuja heterogenia ressalta ao mais ligeiro exame. O que se contem nos "Anais" segundo cremos, constitue fonte de traz para os que desejam conhecer a vida riograndense no periodo que se estende de 1600 a 1757. Não achamos necessário, entretanto, determo-nos na sua apreciação. A obra do padre Carlos Teschauer, na parte referente aos brumosos primórdios do meridião brasileiro, oferece esta particularidade: isenta de verbalismos eruditiferos, constitue não so um tesouro bibliográfico inestimavel como tambem e principalmente uma notícia minuciosa do Rio Grande indigena e pre-histórico. Qualquer dos seus tomos pode rivalizar com os mais informativos que as letras nacionais tenham produzido em relação aos pródromos daquele Estado. Com referência à atividade historiográfico de Alcides Cruz, uma boa parte da sua produção, composta de três trabalhos principais "A Incursão de Frutuoso Rivera às Missões Brasileiras", "A Vida de Rafael Pinto Bandeira" e "O Antigo forte de Santa Tecla" constitui precioso repositório de elementos documentais sobre o processo de formação geográfica do extremo-sul.

Tendo vindo para a extremadura meridional do Brasil em 1820, Saint-Hilaire escreveu a "Viagem ao Rio Grande do Sul" em 1822.

O que há de mais interessante nesse livro, como documentário da provincia de São Pedro, é a acuidade com que lhe retrata os usos mais peculiarmente regionais.

Em sua apreciação do gaucho, não foi o inglês John Luccock mais longe do que Saint-Hilaire e Nicoláu Dreys. Contudo, observando a gente do campo, na capitania de São Pedro, durante vários anos, anotou-lhe o vestuário tipico, os costumes, as tendências e o substrato moral, encontrando na paisagem humana e física do pampa um raro pitoresco.

Dentre as obras raras ou pelo menos pouco conhecidas, relativas ao Rio Grande antigo, destaca-se "Atravers les Provinces du Brésil" de M. H. L. Sóris (1881).

Não é, certamente, melhor do que "Un viaggio a Rio Grande del Sud" de Vittorio Bucelli, nem mesmo talvez igual ao livro do geólogo Herbert Smith que em 1886 andou pelo Rio Grande, tendo escrito algumas páginas de máximo valor para o conhecimento da sociedade gaucha dos Oitocentos. Contudo, projeta não pouca luz sobre o Rio Grande do século transato.

Em sua "Noticia Descritiva da Provincia do Rio Grande de São Pedro do Sul" (1839), dá-nos N. Dreys, que aqui esteve demoradamente, alguns curiosos flagrantes do Rio Grande oitocentista.

Uma feição, digna de apreço, no volume "A Vegetação do Rio Grande do Sul", de C. A. Lindman é o seu poder de apreensão, captador de "tics" paisagisticos e curiosidades humanas, só comparaveis ao que de melhor produziram S. Hilaire e Dreys acerca das coisas regionalmente riograndenses.

Vem a pelo, nesta altura, referirmo-nos ao livro de Carlos Seidler, intitulado "Dez anos no Brasil".

Carlos Seidler, natural de Brunswick, chegou ao Brasil em fins de 1825, regressando à Europa em 1833. Durante cerca de oito anos, serviu no exército de janizaros organisado por D. Pedro I. O seu livro "Dez anos no Brasil" foi editado no ano de 1835 em Quedlinburgo (2 vols. in-12).

Arsene Isabelle deixou-nos "Voyage a Buenos Ayres et a Porto Alegre". (Havre, 1835).

LETRAS E ARTES

1. [illegible]-se, hoje, a excursão del Vecchio, em homenagem ao dr. Ariovaldo Vulcano, no Cajú-Retiro; 2. o sr. Afonso Costa, que tão relevantes serviços prestou à Academia Carioca de Letras, acabe de renunciar-lhe a presidência, em termos irrevogaveis.

FALAM HOJE: 1. O dr. Celso Magalhães, sôbre "Religião e Ciência", na Federação Espirita Brasileira, às 16 horas; 2. O Rev. Prof. Afonso Romano Filho, sôbre "A criança e a fé", na Igreja Metodista do Catete, às 11 e às 20 horas; 3. O dr. Jarbas Ramos, sôbre "Formação de carater", no Abrigo Tereza de Jesus, às 16 horas.

FALA AMANHÃ: O consul Paschoal Carlos Magno, sôbre o teatro como fator educacional na Inglaterra, na Associação Brasileira de Educação, às 17 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES: 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Eugenia Smythe, De Bona, Exposição do Esforço de Guerra do Brasil; Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli; 2. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Manuel Martins; 3. Na Galeria Askanasy, Bella Paes Leme; 4. No Palace Hotel, Hilda Goltz; 5. Na A. B. I., Nazareno Altavila; 6. Na Galeria de Arte Clássica, Fotos de Guerra

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

VINHETAS CARIOCAS...

NESTE fim de semana, para escapar à monotonia dos temas obrigatoriamente graves, resolvi falar de um livro de versos que me acaba de chegar às mãos e que foi inspirado nos encantos do Rio de Janeiro. Escreveu-o um poeta, que é tambem diplomata de boa linhagem, José Maria Dávila, autor de "Vinhetas Cariocas", daqui por diante alia às funções de embaixador do México no Brasil o agradavel ofício de cantor das graças desta cidade tropical. Já o seu "ex-libris" é a melhor definição de amavel filosofia de vida: as armas deste principe lírico são representadas pelo violão — a guitarra das noites enluaradas da estirpe ibero-americana — uma carabina e uma cartucheira repleta de balas. Em termos de sensibilidade e ação, tudo isso quer dizer romantismo, impulso de cavaleiro andante, amôr e sangue. Não desejo, porem, ultrapassar os quadros do livro de José Maria Dávila. Após o contato com a metrópole que tem por guardião o Pão de Açucar, ele se deixou penetrar da maravilhosa poesia ambiente, entre o amavio da terra e a sedução da gente. A musa que lhe confiou o segredo de mil epigramas repassados de ternura e ironia foi a nossa cidade, com suas mulheres bonitas, os tipos caraterísticos, as ruas formigantes de povo, as praias cheias de finas e nervosas esculturas vivas, os morros inundados de melodias e ulcerados pela miséria das favelas, os trovadores, os novelistas, os humoristas e os cantores de rádio. A alma da cidade, com essas facetas do delicioso efêmero que morre e renasce em cada 24 horas, êle prendeu na rima ligeira, no setissilabo sonoro, epigramático ou sentimental. Em plena idade da máquina e da civilização urbana do cimento armado, o poeta, sensivel a todas as formas da boemia artística e literária, se recusa a celebrar os produtos da moderna realeza econômica — ferro, carvão, aço ou petróleo — nem quer ouvir o ruido dos motores, a trepidação das uzinas e a sinfonia do trabalho. Envolvendo-se no feitiço da atmosfera humana e sentindo a ebriedade do panorama cósmico, o Rio lhe merece a volutuosa exaltação, que se reflete no ofertório destas trovas:

"A tu mujeres hermosas
A tu clima tropical
Al "devagar" de tu vida
A tu cerros y a tu mar".

Passou horas a fio, nas tardes mórbidas do trópico, assistindo ao vai-vem dos passantes da rua Gonçalves Dias; subiu aos picos da Tijuca para se embeber nas tintas e no frescor dos crepúsculos matutinos; mergulhou nas ondas da baía, ali no Flamengo, ou flutuou no dorso dos vagalhões atlânticos, lá em Copacabana, para se extasiar com as sugestões do paganismo do mar sobre os temperamentos amorosos e as vocações idílicas da juventude carioca; visitou os bairros humildes e viveu o frenesi mundano dos cassinos. Ao cabo dessa viagem na superfície e nos recessos da vida local, trouxe nas mãos, para espalhar ao vento, a musical espuma dos seus madrigais.

"Imitar a los poetas
Y a los pájaros de aqui
...y con el alma en los labios
cantar lo tuyo: Brasil!..."

ANDRE' CARRAZZONI

SEMANA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

"Bizâncio", de Charles Diehl, tradução de Rodolpho Coutinho (Epasa). E' o primeiro volume da Biblioteca Histórica, com notas biobibliográficas e retrato do historiador francês. Um quadro da "Grandeza e da decadência" do mundo bisantino, desde os alicerces econômicos. A introdução não assinada, mas certamente do Sr. Rodolpho Coutinho, contem coisas substânciosas, ressalvas e sinteses magistrais, como esta: "O feudalismo é um fato universal, já o compreendia Condorcet. Mas não há um feudalismo-tipo, nem se pode dizer com razão que o espirito feudal é especificadamente ocidental, em contraposição às pretensas contrafações árabe e bizantina, entre outras. A História serve-se dos "idealtypen", mas não se pode escravizar a eles.. A insidia feudal golpeou fundamente Bizâncio, tornou-lhe menos dificil a morte dada pelo inimigo externo. No Ocidente, fatores vários prepararam a vitória do Estado sobre o feudalismo. Na perspectiva histórica há feudalismos que ajudam a matar e outros que não podem subsistir. Suas trajetórias, portanto nunca são especificas".

"Pequena História do Mundo", de H. G. Wells (Livraria José Olympio Editora). Tradução de Gustavo Barroso, capa de Santa Rosa. E' a terceira edição, acrescida de 3 capitulos e 32 mapas e diagramas. Tratamos, ao mesmo tempo das edições anteriores, deste livro que Wells apresenta como resumo da trajetória do homem sobre a terra, "a ser lido de um fôlego, quase como um romance" e preparando para o estudo da obra mais completo e mais explicita do autor: "Esboço da História Universal". Os novos capitulos são: "Fracasso da Liga das Nações", "A segunda grande guerra" e a "Crise da adaptação humana". Há, no índice cronológico, referências a fatos que, em ordem descendente, chegam ao terremoto de San Juan, na Argentina (1944). Menciona a entrada do Brasil na guerra, a queda de Mussolini, a resistência de Stalingrado. No seu último capitulo, escreve Wells "O homem se dirige para a igualdade e a unidade, em toda a terra": "temos de nos educar agora, queiramos ou não, para a democracia mundial, a fraternidade mundial: as idéias politicas e morais estreitas e obsoletas, que morreram ou estão morrendo, têm de ser substituidas por uma concepção mais clara e mais simples das origens comuns e do destino comum de nossa espécie".

Apareceram os fasciculos 3 a 7 do "Dicionário Etimológico dos Vocábulos Portugueses derivados do Árabe", do professor Ragy Basile, prêmio da Lingua Árabe de 1914 do Colégio S. João Maron (Libano). A revisão da parte portuguesa está a cargo do professor Hermano Requião. Trata-se, na realidade, de empreendimento de valor, não apenas para o estudo da formação da lingua, mas, tambem, para os sociólogos que identificarão, em provas idôneas e arrazoados escrupulosos, relativos a uma das imagens espontâneas e mais profundas na evolução histórica, o enlace das culturas no levantamento do patrimônio comum da humanidade. O autor vem retificando, com isenção, clarividência e segurança, afeiçoamentos de toda ordem e estabelecendo a origem arábica, direta ou indiretamente, de elementos atribuidos até a fontes refratárias ou inexistentes à época das matrizes etimológicas. O professor Basile ilustra ainda esta conclusão: o contingente dos vocábulos arábicos comuns às linguas portuguesa, espanhola e italiana tem a mesma procedência atestada pelo dominio dos árabes na Itália, inclusive no Latium até a sua conquista pelos israelitas. O idioma árabe — assinala — era falado e escrito na peninsula ibérica, no sul da Itália e nas ilhas do Mediterrâneo.

"Dois Discursos na Campanha Nacional de Aviação", Alceu Barbedo. São orações proferidas em Porto Alegre e no Rio, pelo procurador da República do Rio Grande do Sul. Praticando o gênero de oratória predileto da falta de imaginação e de senso critico, com os velhos surrões da incontinência verbal, o orador gaúcho conseguiu iludir as contingências. Salvou, assim, da vulgaridade os titulos intelectuais há pouco confirmados na Conferência Penitenciária. Não pude comparecer aos trabalhos, nos dias em que o Sr. Alceu Barbedo ocupou a tribuna, mas ouvi dos conferencistas expressões de entusiasmo pela eloquência e pelo brilho literário do orador. Encontro-o, porém, nas páginas deste opúsculo.

"O Morro Voraz", de Daphne du Maurier, trad. de Ligia Junqueira Smith (Livraria Martins Editora). E' o vol. II da Coleção Contemporânea. Capa de Dorca e retrato da autora, com dados biobibliográficos. Romance escolhido pela Sociedade Livro do Mês, organização a que pertence Monteiro Lobato. A novelista de Rebecca revela neste trabalho, anunciado como o seu livro mais recente e, talvez, o melhor, corte dramático mais intenso e mais fundo. E, aglomerando populnção densa e promiscua, faz a caracterização dos tipos e dos ambientes individuais, domésticos, sociais, nas suas origens, relações e repercussões, apanha as peculiaridades psicológicas, movimentadas em época e meio importantes na evolução americana. Um livro para o grande público, de variada e forte provocação emocional.

"Cântico dos Cânticos", tradução de João de Deus, José Benedito Cohen e Jamil Almansur Haddard (Edições Cultura, São Paulo). É o volume 38 da série "Os Mestres do Pensamento", com três versões, feitas por poetas, do poema biblico "Cantico dos Cânticos" atribuido ao rei Salomão. A parte gráfica atende, nos caracteristicos e cuidados, às normas da coleção, que é das melhores editadas no Brasil, neste momento. A primeira versão, mediante as redondilhas de João de Deus, baseia-se nas versões biblicas com apelos à liberdade artistica; a segunda, do poeta José Benedito Cohen, filho de judeus marroquinos, funda-se nos textos judáicos e desenvolve-se em sonetos; a terceira, do poeta paulista Jamil Almansur Haddad, inspira-se nas fontes que serviram a Renan. No prefácio, o Sr. José Perez, diretor da Coleção, reconstitui a história do "Cântico dos cânticos", fazendo paralelos entre a versão espanhola de Frei Luiz de León, o original hebráico e a tradução litúrgica para o Jorgão judio-castelhano. A edição reproduz o frontespicio do livro ritual de Judeus Sefarditas.

"A viagem de Benjamim III", de Mêndele (Edição Cultura, São Paulo). É o volume 19 da Série "Novelas Universais". Um estudo da Idade Média Judáica, através das aventuras e proezas de dois judeus ao país encantado onde os filhos de Israel não encontram opressores vingativos e invejosos, de que Hitler é, hoje, simples pseudônimo. Anuncia-se este livro, pela primeira vez apresentado em português, em tradução de Paula Beiguelman, como o "Quixote Judeu".

Ainda das Edições Cultura, de São Paulo, é a "Escrava Isaura", de Bernardo Guimarães, volume 19 da Série "Novelas do Coração", especialmente dedicada ao público feminino.

"Formação Histórica da Nacionalidade Brasileira", de Oliveira Lima, tradução de Aurelio Domingues, prefácio de Gilberto Freyre (Edição Leitura). E' o primeiro volume da "Coleção Conhecimento do Brasil" e contém as conferências de Oliveira Lima na Sorbonne, em 1911, publicadas, originariamente, em francês e já vulgarizadas em castelhano (México), antes desta repatriação.

No prefácio da edição francesa, Ernest Martinenche fala do público numeroso e atento, que ouviu, em Paris, as palestras de Oliveira Lima, salientando: "Um estrangeiro, que tivesse feito nos arquivos as pesquisas do Sr. Oliveira Lima, não falaria do Brasil com mais liberdade. Um francês não escreveria com uma clareza mais facil". Como prólogo, figura um estudo de José Verissimo sobre a vida e a obra de Oliveira Lima, que, na sintese sobre a formação e o desenvolvimento do Brasil, vai da chegada de Cabral, à implantação da República. Falando a franceses, era natural que grifasse a influência da França em nossa história e em nossa inteligência, tanto a negativa, com as pretensões expansionistas, como a positiva, com a filosofia politica por que modelamos as vértebras do civismo e os nervos do patriotismo critico, progressista, fecundamente insatisfeito e ansioso nos caminhos da cultura.

Tambem edição "Leitura" é "Zumbi dos Palmares", de Leda Maria de Albuquerque (Coleção Menino-Homem). Ela conduz o leitor à República dos negros, fazendo-o assistir à intimidade la-

(CONTINUA NA 8.a PAGINA)

DA NOITE PARA O DIA

Perigos de vida e de morte

O homem está a cada momento em perigo de vida. Parece um truismo. Entretanto, as companhias de seguro e os institutos de assistência social não o entendem assim; tanto que classificam as profissões em mais ou menos perigosas, ou seja, em que existe maior ou menor ameaça de morte.

Entre as profissões perigosas figura naturalmente, em primeira plaina e de militar em função bélica. Há, contudo, misteres pacíficos igualmente ameaçadores de morte, tais como os de certas indústrias químicas e o de cobrador de bondes superlotados de pingentes.

Mas, assim como existem profissionais em constante perigo de morrer, as há sob a contínua ameaça de matar os seus semelhantes. O soldado na guerra acumula os dois perigos; e muitas vezes para evitar o primeiro atira-se ao segundo.

O de chofér é o outro ofício perigosíssimo; ele sai do seu lar com o coração cheio dos mais doces e humanitários sentimentos e volta à casa, assassino. Isto quando foge a tempo e não segue, caminho da delegacia, para a abertura do inquérito.

Como o pedestre carioca é o sujeito mais distraido do mundo e anda pelas ruas à hora do "rush" como se estivesse passeiando na chácara, o motorista do ônibus ou auto não depende apenas da própria habilidade para evitar os atropelamentos: depende muito mais dos instintos peripatéticos dos cariocas sonhadores e abstratos.

Ainda ontem quasi fui testemunha de uma dessas lamentaveis ocurrências de que falo, dia sim dia também, o noticiário dos jornais.

Ia eu num taxi, pela Avenida Marechal Floriano, quando um cavalheiro, dos que vivem pensando, não na própria vida mas na morte da bezerra, atravessou a rua com a despreocupada calma de quem viajasse como Xavier De Maistre "au tur de sa chambre".

Por um átimo, e graças à manobra rápida do cinesíforo, não o apanhou o carro, que chegou a rossar-lhe o paletó. Tive o começo de um susto; mas foi o comêço apenas, porque a minha emoção transformou-se num riso gozado, ao ouvir a "bola" do chofér.

No instante mesmo em que o distraido escapava raspando, gritou-lhe o volante:

— Desgraçado! porque não preferes o trem da Central?!

ORAGA.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA.

Vivemos uma grande semana: festas da Independência, a cidade ganhou mais uma belissima Avenida, o Club das Vitórias Régias ia provocando um incidente litero-diplomático, envolvendo o nome respeitabilissimo da Sra. Gabriela Mistral, a crônica registou a prisão de um mendigo com dezoito mil cruzeiros no bolso, o Fluminense acabou de ganhar o jogo contra o Vasco, Alfredo jurou que não daria outro ponta-pé em Pedro Amorim...

Tudo isso, porém, não vale o contentamento da população que habita a nova Avenida Presidente Vargas. Era de ver, na manhã brumosa de sexta-feira, quando o céu se encobria de nuvens, a alegria dos felizes moradores daquelas ruas antigas que, um dia, inesperadamente, se sentiram localizados na maior avenida do mundo. Aos ônibus que, já bem cedo, deslisavam sobre o asfalto ainda úmido, eles, nas janelas, lançavam um olhar de simpatia, quase de benevolência, como a abençoar os veiculos que, pela primeira vez, passavam ante seus olhos. O impressionante no espetáculo, na grandiosidade do cenário, imaginado por um pintor maravilhoso, não era, contudo, a Avenida, propriamente dita, mas o ar superior das janelas, pequenas e acanhadas, das ruas, outrora estreitas, que olhavam para a nova via pública, como um pai, cujo filho prosperou e acabou por suplantá-lo.

Ninguem pensava que, um dia, a rua São Pedro acabaria dando as mãos à rua General Câmara, e nenhum dos seus habitantes jamais imaginou viver numa grande Avenida, cheia de luz e movimento. Eles, estavam, porem, orgulhosos. Com os olhos cheios de emoção, fitavam os veiculos, ônibus lotados, em demanda do trabalho, como a exclamar:

— Vejam vocês, o que nós fizemos!

Eles eram os heróis do dia, os próprios inventores da Avenida Getulio Vargas. Tudo, tudo havia saido de suas imaginações, produto de seus cérebros privilegiados: o trânsito, os pedestres, os passeios. Porque, sem eles, sem as suas casas pequenas e encantadoras seria impossivel construir grandes e belas avenidas. Sem casas para por abaixo, como alargar as pequenas ruas? Sem lojas coloniais, escassas de luz e de beleza, como nasceriam edificios gigantescos, de dezenas de andares? É preciso o sacrificio de uns para a glória de outros, e eles se dispuzeram ao sacrificio, trocando tudo, pela glória de uma, uma única manhã de setembro...

A grande Avenida, que acaba de nascer, ainda não está completa. Dentro em breve, surgirão, aos lados, maravilhosos edificios de dezessete andares, que completarão a paisagem urbana. E, então, morrerão as últimas casas coloniais que ainda se encontram em suas cercanias. Mas os seus habitantes sairão sorrindo de seus lares. Porque tiveram o seu instante de triunfo: a manhã enevoada de 8 de setembro, quando os primeiros ônibus, passando, deixavam uma nuvem de fumaça, como se estivessem cumprimentando os habitantes da jovem Avenida que, de suas janelas, acenavam com seus lenços, retribuindo a saudação...

NEM TODOS SABEM...

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que o marfim proveniente das presas do hipopótamo é muito mais precioso do que o dos dentes do elefante.

2... que existem nos Estados Unidos 1.851.000 pessoas que falam o espanhol, sendo 428.360 nascidas no estrangeiro.

3... que os franceses nunca se deram ao trabalho de medir a ilha de Madagascar e que, por isso, até hoje não se conhece, ao certo, a área daquele imenso território africano.

4... que a tinta de impressão foi fabricada pela primeira vez, com êxito, pelo norte-americano Charles Eneu Johnson, em Filadélfia, no ano de 1804.

5... que, segundo uma velha tradição árabe, quando dois inimigos se encontram sob uma oliveira, devem apertar as mãos e fazer as pazes, pois "Allah não permite discórdias sob os ramos da oliveira, o simbolo da paz".

6... que o peso médio do cérebro de um homem branco é de 350 gramas; que nenhum dinosauro, nem mesmo os saurópodios, que pesavam 50 toneladas, tiveram um cérebro pesando mais de 900 gramas; e que isso significa que, no homem, cada 500 gramas de cérebro corresponde a cerca de 25.00 gramas de corpo, enquanto que, num grande saurópodio, cada 500 gramas de cérebro correspondia a 25.000 quilos de corpo.

A poesia se casa bem com a realidade

Tenho lido e ouvido sempre com curiosidade e simpatia, as mais variadas impressões dos que visitam os Estados Unidos, desde os apressados registros de turista até as pretenciosas apreciações dos que procuram dar interpretação cientifica à grande civilização norteamericana. Cada qual em seu ponto de vista, êsses comentários revelam, de um lado, a grandeza de um tema, e, de outro, as condições variadíssimas, especialíssimas, de cada autor. Quase sempre dominados pelo ângulo que caracteriza a sua cultura, as impressões de viagem são parciais. Só a soma dessas impressões nos daria a visão global do assunto.

"Dois meses entre os americanos", conferência que Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça fez no Instituto Brasil-Estados Unidos e que a Casa do Estudante do Brasil acaba de editar em sua série "Mauá", dá-nos um exemplo diferente no gênero das impressões. Consegue essa coisa dificílima: não ser profunda e ser penetrante. Não ser profunda, como convem ao gênero, fugindo às sistemáticas, às classificações, às conclusões — a todo processo pretencioso de exegese. Ser penetrante, com algumas observações de rara felicidade, agudas, exatas, realíssimas, que não ocorrem a qualquer, nem mesmo aos metódicos intérpretes, mas que vêm faceis e naturais a certos espíritos.

Como explicar esse fato? Pela coexistência na autora de dois atributos essenciais: a essência poética e o sentimento de realismo. A poetisa é inata na autora. Sabe ver a natureza e os homens na profundidade de sua alma, atingindo facilmente o que eles possuem de mais belo e emotivo. Isso tambem lhe dá ao espírito um certo humanismo — humanismo natural, vivo, eterno, que torna a poesia uma das mais encantadoras expressões da filosofia da vida. Quem tem olhos de poeta deve viajar, porque nasceu para ver! O sentimento de realismo colocou, sob a responsabilidade da autora, algumas grandes campanhas sociais, que ela realizou, dirigiu ou ajudou, com exemplar energia e clarividência. Aponta-se, comumente, a Casa do Estudante. Poderíamos apontar, neste terreno, muitos outros, mas não é a biografia de Ana Amelia o que nos interessa neste momento. E o espírito empreendedor é que a pôs em contacto com a realidade contemporânea, colocou diante dela alguns dos mais difíceis problemas como o da educação e da assistência, deu ao seu espírito um material rico para reflexões. Sua curiosidade se alarga, sua cultura se enriquece.

Essência poética mais realismo vivido, ou seja experiência, dão essa fórmula feliz de analista que, sem quaisquer pretensões, Ana Amelia revelou na conferência que acaba de ser publicada. Com ou sem intenção, quem possue tais atributos não é um analista de ofício, mas um apreciador constante e precioso da vida, no que ela tem de mais belo e surpreendente.

C. K.

O ÚLTIMO ATO

Wickam Steed

LONDRES, 9 (Copyright B. N. S. — Especial para a A NOITE) — Pelo telégrafo — Nos últimos quatro meses têm sido respondidas várias perguntas formuladas pelos observadores militares. E todas as respostas foram desalentadoras para a Alemanha.

Em principios de junho, o desembarque aliado na Normandia desfez a dúvida sobre a possibilidade da invasão da Europa norte-ocidental pelos Exércitos Aliados, com a penetração desses exércitos na "Muralha do Atlântico".

Depois do desembarque, ficou ainda de pé uma questão: a de se saber se as poderosas forças alemãs estacionadas na França poderiam conter os invasores ou lançá-los para o mar. A tenaz resistência anglo-canadense entre Caen e Falaise, a consequente irrupção das divisões norteamericanas que avançaram de Avranches, a libertação de Paris e a destruição de todo o sétimo exército alemão mostraram que aquela tarefa estava acima da capacidade do inimigo.

Agora, a chegada das tropas aliadas na fronteira ocidental do Reich e a pressão soviética a leste fazem surgir uma nova pergunta: Haverá a "Batalha da Alemanha?". A resposta será dada em breve. Mas, de qualquer modo, a conduta dos antigos satélites da Alemanha revela que a convicção dos mesmos é que, no caso de ser travada a "Batalha da Alemanha", a vitória dos Aliados não será difícil.

Na verdade, por mais formidavel que sejam as fortificações da "Linha Siegfried", a penetração aliada na "Linha Gótica" de Kesselring, depois da derrocada das linhas Adolf Hitler e Gustav, na Itália, nos faz chegar à conclusão de que nenhuma linha fortificada inimiga pode ser considerada como inexpugnavel. Além disso, na França, na Itália e na Rússia, os generais alemães têm sido repetidas vezes superados pela maior habilidade dos generais aliados, antes de serem vencidos no campo de batalha. Uma série ininterrupta de derrotas não teve, sem dúvida, o efeito de elevar o moral ou a organização do exército germânico. As armas secretas falharam. E, desse modo, a pergunta ainda sem resposta é a seguinte: Poderá Hitler travar a "Batalha da Alemanha com qualquer possibilidade de êxito? E, em caso, contrário: Que fará Hitler?".

Seja, porém, o que for que Hitler pretenda fazer ou que chegue a fazer, nada conseguirá impedir que o sistema nazista e o militarismo germânico sejam inexoravelmente esmagados. A verdade não poderá ser escondida ainda por muito tempo do povo alemão. E, se esse povo se decidir a continuar a luta, cumprindo servilmente os desejos de Hitler, estará cavando o seu próprio túmulo. Os próximos dias e as próximas semanas serão decisivas para o destino da nação alemã.

Em qualquer direção para onde voltem os olhos, os alemães não poderão divisar o mais pálido clarão sobre o horizonte. Mais de um milhão de aguerridos combatentes, que poderiam cooperar na defesa do território germânico, foram mortos ou aprisionados nas últimas semanas. Os "tanks", canhões e veiculos capturados aos alemães atingem algarismos astronômicos. A Noruega e a Dinamarca, do mesmo modo que a Grécia e os Balcãs, terão de ser evacuadas. As planícies da Hungria darão acesso aos russos à Austria e ao sul da Alemanha. O norte de Itália está aberto aos exércitos aliados prontos para fazer junção com o Exército da Libertação jugoslavo do marechal Tito. No sul, a leste e a oeste, grandes aeródromos à disposição dos aliados permitirão que as forças aéreas arrasem de ponta a ponta o território germânico, visando cada um de seus centros de resistência.

Como se vê, a única pergunta ainda sem resposta é a seguinte: cometerá o povo alemão um suicidio nacional, prosseguindo a resistência, ou conseguirá uma situação relativamente boa, rendendo-se aos aliados? Todas as suas conquistas se perderam, todos os seus recursos originários de outros paises estão cortados, toda a sua indústria bélica arrasada, todas as suas esperanças reduzidas a cinzas e poeira. Poderá haver salvação para o povo alemão, mas não há salvação possivel para os nazistas e os militares criminosos de guerra. O povo alemão só terá um futuro toleravel se se livrar dos homens e do sistema cujos crimes indiveis foram novamente desmascarados com a descoberta de estabelecimentos destinados ao massacre, situados perto de Lublin na Polônia.

Em todas as regiões da Europa libertada da opressão alemã começou o grande processo de expurgo. Esse processo continuará na Alemanha, com ou sem a participação do povo alemão. Os cenários já estão preparados para o último ato do maior drama de toda a história da Europa.

Encontro em Berlim

Antonio Buono Junior

A tendência natural de encarar-se a paz apenas como solução da guerra que durante cinco anos assolou o mundo representa a ingenuidade de estabelecer motivos para uma próxima conflagração, resultante dos desequilibrios criados pela contingência do dominio do mais forte, isto é, daqueles que arcaram com a tarefa de derrotar a Alemanha, e acidentalmente oprimiram os pequenos paises que, pela sua fragilidade politica e militar, não puderam furtar-se à influência nazista. A base de um concerto universal deve ser caracterisada, antes de mais nada, pela mais pura concepção humana, na qual os interesses de classe, sejam quais forem, não se sobreponham ao direito de felicidade individual, sem distinções sociais, politicas ou econômicas. As coletividades politicas são moldadas por interesses anormais, e, portanto, não devem ser postas acima dos individuos. A exigência inicial será, então, o reconhecimento dos próprios erros para que a confiança que se possa depositar nos dirigentes da paz não se subordine a ideologias de pequenos grupos. Não foram por exemplo, responsáveis pela guerra as pequenas potências balcânicas.

O Mediterrâneo, pômo, há longos anos, de todas as guerras que se conhecem, não tem passado de apenas "zona de influência" politica, e, consequentemente, econômica, das potências de primeira grandeza.

Dos fatos mais recentes que temos, assinalam-se como um dos principais causadores da presente conflagração os desentendimentos entre a Alemanha, França, Inglaterra e Itália com relação à divisão dos mercados balcânicos. E' preciso que na assentada da paz se esqueçam os seus responsáveis das concessões do canal de Suez. Que não levem em conta principal os direitos de distribuição do petróleo do Irã ou da Rumânia, para atentar com maior cuidado para os desequilibrios do sistema monetário internacional, que obriga um operário de uma sub-potência a comer apenas verduras e a morar em palhoças, enquanto o mesmo operário de uma grande potência pode possuir geladeira e automóvel.

Certamente será este o grande trabalho dos conferencistas da paz: desligarem-se das determinações capitalistas da retaguarda, para se empregarem com altos pensamentos, nas soluções dos problemas sociais.

A idéia de que as Nações Unidas foram sempre "doces e infaliveis exemplos de justiça" enquanto a Alemanha representou a "bárbara tirania germânica de guerreiros tradicionais", não deve ser o ponto de partida para o reconcerto do mundo. E' claro que o conceito não exime a ética natural do tratamento de uma potência vitoriosa para com a outra derrotada. Mas o que se espera não é uma paz sobre a Alema-

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

OS BOATOS DE PAZ

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A direção geral da AP fez distribuir entre todos os jornais servidos pelo seu noticiário a seguinte nota:

"A' proporção em que a guerra na Europa vai-se aproximando do seu ponto culminante, o número e a variedade dos rumores sobre a paz ou sobre pretensas negociações de paz, ou, ainda, sobre a capitulação da Alemanha, tendem a crescer cada vez mais. "The Associated Press" reconhece e aceita todas as pesadas responsabilidades impostas por uma tal situação ao seu pessoal, tanto nos EE. UU. como no exterior.

A Alemanha continua com o auxílio da sua propaganda da mesma forma que nas frentes de batalha. Consequentemente, o público leitor deve compreender, tanto os jornalistas em geral e os correspondentes de guerra em particular, que muito provavelmente teremos que registrar as mais diversas tentativas realizadas pelos propagandistas alemães com o fito de enganar os líderes aliados ou de lançar a confusão no espírito público, que, no hemisfério ocidental desfruta, nas maiores proporções possíveis, da liberdade e do acêsso ás informações procedentes de todos os pontos. Além disso, fontes irresponsáveis podem perfeitamente espalhar muitos rumores falsos. A tão discutida transmissão de Bruxelas sobre a rendição da Alemanha, ouvida a 5 deste mês de setembro, serve perfeitamente para ilustrar o tipo dos boatos destinados a provocar confusão nos meios aliados ou a suscitar esperanças prematuras sobre a rápida terminação das hostilidades na Europa. "The Associated Press", ao transmitir essa notícia, fê-lo com todas as reservas expurgando-a dos seus aspéctos alarmistas.

Tais informações, quaisquer que sejam as fontes de onde promanem são submetidas ao mais rigoroso controle e sempre escrupulosamente conferidas no tocante ás suas origens e cuidadosamente classificadas pela AP antes de serem tratadas como notícias dignas de circulação. Pela aplicação de tais cuidados a "Associated Press" está convencida de que o público leitor das diversas nações americanas pode ser mantido perfeitamente informado e, ao mesmo tempo, protegido pela necessária separação entre os rumores e os fatos.

A primeira informação sobre qualquer atitude de rendição da Alemanha, ou sobre quaisquer acontecimentos decisivos na guerra na Europa, devem ser transmitidos pelo Supremo QG. Aliado ou por qualquer outra alta autoridade. Todas as autoridades aliadas estão perfeitamente ao par dos possíveis danos e consequências produzidos por esses rumores inverídicos. Todas essas autoridades já forneceram as necessárias garantias de que, apesar da supressão de certas notícias impostas pelas necessidades decorrentes das operações militares, ou por outras considerações de segurança vital, serão empregados todos os esfôrços afim de impedir as especulações erroneas e de evitar os falsos alarmes. "The Associated Press".

A CULTURA AO ALCANCE DO POVO

O que tem sido feito pelo Instituto Nacional do Livro — Fornecendo livros gratuitamente às bibliotecas públicas — São Paulo conta com 577 das 2.452 bibliotecas registradas — Trinta anos colecionando material para um dicionário popular brasileiro — Preparando o dicionário da língua nacional, verdadeiro monumento e repositório total do idioma falado por brasileiros e portugueses

O professor Augusto Meyer prestando informações a NOITE

"O livro é, sem dúvida, a mais poderosa criação do engenho humana. A influência que ele exerce, sob todos os pontos de vista, não tem contraste. O livro não é só o companheiro amigo que instrui, que diverte, que consola. É ainda e sobretudo o grande semeador que, pelos séculos afora, vem transformando a face da terra. É, portanto, dever do Estado proteger o livro, não só promovendo e facilitando a sua produção e divulgação, mas ainda vigilando no sentido de que ele seja, não o instrumento do mal, mas sempre o inspirador dos grandes sentimentos e das nobres causas humanas".

Palavras como essas do ministro Gustavo Capanema justificam a existência do Instituto Nacional do Livro. Sabido como é que a cultura popular constitui um dos problemas fundamentais do Brasil, a mais larga divulgação possível das boas obras literárias é princípio implícito e básico desse organismo do Ministério da

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ESCOTEIROS DA CENTRAL DO BRASIL ACAMPADOS NA QUINTA DA BOA VISTA

PUBLICAMOS na parte em rotogravura desta edição uma reportagem ilustrada sobre o acampamento dos escoteiros da Central do Brasil, os quais em número considerável, abrilhantaram com sua presença os festejos da "Semana da Pátria", tendo desfilado com garbo impecavel na grande "Parada da Juventude" que foi, sem dúvida, um dos mais belos espetáculos cívicos já realizado nesta capital.

Os escoteiros da Central do Brasil, cujo número cresce dia a dia, têm merecido cuidados especiais do major Alencastro Guimarães que por êles se interessa de maneira verdadeiramente paternal, seguindo assim, à risca, a política social e devéras construtiva do Presidente Vargas.

O espetáculo que, mais uma vez, presenciámos ontem na Quinta da Bôa Vista, onde os jovens escoteiros da Central do Brasil foram passados em revista pelo diretor da Estrada, bem como pelos representantes dos ministros da Guerra, da Aeronáutica e da Educação, vendo-se presentes tambem à bela parada o professor Melo e Souza, da União Brasileira de Escoteiros, jornalistas e outras pessoas gradas, deu-nos uma prova evidente de que a família escoteira da E. F. C. B. é já agora um dos maiores motivos de orgulho para a atual administração da nossa principal rêde ferroviária.

DECRETOS do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Transferindo, a pedido, Otávio Meilhac, de oficial da 1ª Circunscrição do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal para 3º distribuidor da mesma Justiça.

Nomeando João da Costa Botelho, membro do Conselho Administrativo do Pará.

Designando Antonio Teixeira Gueiros, para presidente do Conselho Administrativo do Pará.

Concedendo exoneração a Bianor Penalber de membro e presidente do Conselho Administrativo do Pará.

Concedendo reforma ao primeiro sargento do Polícia Militar do Distrito Federal, Palmiro Vieira de Sousa.

Indultando dos restos de suas penas os sentenciados Felícia da Silva e Osvaldo de Paula Mendes.

Comutando de 15 anos para 12 anos e de 10 anos e 6 meses para 6 anos as penas dos sentenciados Gustavo Deudat e José Bonifácio Borges.

Concedendo naturalização: a Francisco de Jesus Teixeira, José de Oliveira e Manuel Pinto, naturais de Portugal; a Desidério Paparotto e Pedro Bezza, naturais da Itália; a Ricardo Saul, natural da Lituânia; e a Youssf Mohsen, natural da Síria.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Exonerando Maria da Conceição Mota e Palmira Graça Vasconcelos de dactilógrafos, classe D.

Nomeando Cecília Machado Scartezini e Iolo Lopes da Silva Pereira, dactilógrafos, classe D.

NA PASTA DA GUERRA

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Italo Piccinini e Antonio Mendes de Souza, escriturários, classe E.

NA PASTA DA MARINHA

Nomeando Antonio Mendes de Sousa e Italo Piccinini, escriturários, calsse E.

NA PASTA DA AERONAUTICA

Nomeando Michel Couti, dactilógrafo, classe D.

NA PASTA DO TRABALHO

Exonerando Valdemiro Lins de Albuquerque de suplente do presidente do Conselho Regional do Trabalho da 5ª Região e nomeando para substitui-lo João de Lima Teixeira.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando: Maria Dyla Maia Espindola, escriturário, classe E; Antonio Gonçalves Lima, contador, classe H; Hermes de Queiroz Lima, coletor das Rendas Federais em Conchas, São Paulo; Alírio Pôrto Martineli, interinamente, cocmo substituto, ajudante de tesoureiro, padrão D, da Alfândega de Paranaguá; Bruno Ferreira Gomes, Eurico Crespo Pereira de Sousa Filho, Hélio Borges Martins, Laís de Moura Brito, Maurício Castro Rebelo, Costa Pinto e Mário Humberto Xavier da Cruz, interinamente, escriturário, classe E.

Designando Valter José Diehl, para guarda-mór da Alfândega de Pôrto Alegre.

Promovendo os escrivães de coletorias de Rendas Federais, Agenor Lazari, no Jaú, São Paulo, a coletor em São Simão, no mesmo Estado e Riolando Cunha, de Laranjal, São Paulo, a coletor em Santa Cruz do Rio Pardo, no mesmo Estado.

Removendo, *ex-officio*, no interesse da administração — Djalma Lopes Rodrigues, escriturário, classe F, da Divisão do Material para a Casa da Moeda; Expedito da Costa Polari, escriturário, classe F, da Delegacia Seccional do Imposto de Renda, em São Felix, Baía, para a Delegacia Fiscal do Tesouro no mesmo Estado; Eduardo Tibúrcio da Frota, oficial administrativo, classe 13, da Alfândega de Santos para a do Rio; Maria Ambrosina de Oliveira escriturário, classe E, da Delegacia Seccional do Imposto de Renda, em Iguatú, Ceará, para a Delegacia Fiscal do Tesouro naquele Estado; Acelino de Freitas Arruda, oficial administrativo, classe 16, da Alfândega do Rio para a Diretoria do Domínio da União; Nair Domingues Valente, escriturário, classe E, da Delegacia Seccional do Imposto de Renda, em Iguatú, Ceará, para a Delegacia Fiscal do Tesouro naquele Estado; Neusa Guedes de Barros, escriturário, classe E, da Alfândega de Fortaleza, Ceará, para a Delegacia Fiscal do Tesouro naquele Estado; e Omar Barros de Oliveira, escriturário, classe G, da Alfândega de Belem para a Caixa de Amortização.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Hermes de Queiroz Lima, coletor das rendas federais em Sarapuí, São Paulo e o que aposentou João Martins Pena, oficial administrativo, classe H.

Aposentando Esperidião Alexandre Rosas, policia fiscal, classe 10.

Aposentando, no interesse do serviço público, Francisco Agapito da Veiga, oficial administrativo, classe L.

Concedendo autorização a Americo Ruiz para exercer a função de despachante aduaneiro junto a Alfândega de Santos.

Demitindo Arlindo de Souza Rocha, de administrador, em comissão, padrão G.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento, os agentes de estrada de ferro Otavio Maia Guimarães e Gil Domingos, da classe J para a K, Dirceu Leal da Silva Tavares, João de Almeida Sampaio, Waldemar Costa e Francisco Pereira Filho, da classe I para a J, Sebastião Antonio da Silva, Gervasio Garcia da Cruz, Orlando Areia Figueira, Manoel Sebastião Viana e Julio Correia Neves, da classe H para a I; Odon Pimenta de Morais, Sebastião Soares Cardoso, Brasilio da Silva, Antonio Lô Giudice, Manoel Nascimento Loureiro, Claudionor da Silveira Gomes, Joubert Filgueira Galvão e Fler Daniel Stein, da classe G para a H; Celso da Silva Sapucaia, Manoel Rodrigues Ferreira, Manoel Lino Junior, Sanches Braga, Sebastião de Castro e Silva, Aurino Monte, Vitorino Vieira de Sousa, Moacir Ferreira de Andrade Jambo, Romualdo Rodrigues de Sousa Faria, Antonio da Mata Albuquerque, Americo Gentil Correia e Euclides Tavares, da classe F para a G; Geraldo Ataíde de Noronha, Natalino Jesus Novais, Efraim da Silva Braga, Isaías Lino da Silva, Antonio Dias de Castro, Aristides Clementino dos Santos, Jilton da Costa Pôrto, Antonio Cruz Filho, José Lima Junior, Armando de Sousa Cerejo, Deoclécio Pinto dos Santos Ferreira Junior, Daniel Giorelli, Lino Pousa, Achiles Braga Junior, Aderson Rodrigues de Paula e Aluisio de Castilhos, da classe E para a F; Benoni Cardoso da Oliveira, da classe D para a E; José Ferreira Filho, Hélio Coffacci e Osvaldo Silva Rocha, da classe C para a D; o engenheiro Armilo Rodrigues Monteiro, da classe J para a K; o médico Valdemar Carrilhos, da classe G para a H; os contínuos Alcebíades Fontenele e Crispo do Amaral, da classe F para a G; os serventes Geraldo de Macedo Braga, Francisco Gomes dos Santos e Gélio Braga, da classe D para a E; os postalistas auxiliares Ana Catarina de Souza Pinto, José Paulino Pinto Nazario, Carmen Sander, Argemiro Alves de Lima, João Pacifico da Silva, João Batista Praton de Carvalho, Milton Valter Ferreira e Ataliba Afonso Coelho, da classe F para a G; Mario do Carmo Pinto Novais, Francisco Fraissat, Alfredo Castro, José Feliciano Manhães, Emilio Joaquim de Oliveira, Ticiano Pegoraro, Maria Elvira Nadi Pinto Nazário e Henrique Figueira de Oliveira, da classe E para a F; os escriturários Afonso Tortora, Paulino Rodrigues da Silva Castro, Jesus de Almeida Menino e Antonio Nestor de Albuquerque, da classe F para a G; Luiz Giometi, Francisco Serra Vale, Nabor da Graça Leite, Carlos Lechi e Pedro Vieira, da classe E para a F; e o mestre de linha Manuel Ferro, da classe F para a G.

Promovendo: por antiguidade, os agentes de estrada de ferro Alfredo da Cunha Marins, Joaquim Alves Ferreira da Gama Neto e Adolfo Lopes Fernandes Leão, da classe I para a J; Frederico da Silva de Oliveira Junior, João José do Nascimento, Jacinto Langoni, Valdonier de Oliveira, José Dolabela da Silva e Luciano Righy, da classe H para a I; Luciano Alves Júnior, Marcolino José Carlos, Angelo Rafael Bianquino, José das Flores Siqueira, Florestan Anibal do Nascimento, Ari Koerner Martins da Silveira, Antônio Ferreira Coutinho Júnior, Antenor Cristino da Silva e Joaquim da Silva Rocha, da classe G para a H; Joaquim Luiz Aniceto, Adib Miguel, Guilhermino Martins de Paula Filho, Carmelino Correia de Oliveira, Leolindo Xavier Filho, Benedito Salustiano de Godói, Afonso Erotides Rodrigues, Francisco Cabral de Almeida, Antônio Vitor Pinto, Alberto de Araújo Lima, João José Fernandes Filho e Oscar Rodrigues Ribeiro, da classe F para a G; Raul Pereira Borges, Roberto Rebelo Ferreira, Belmiro Rodrigues, Francisco de Pádua Correia, Alberto Gama, Carlos Mesquita Guimarães, Albino Gonçalves Moreira, Geraldo dos Reis Figueira, Mário Pinto da Silva, Teobaldo Pinheiro da Silva, Leocádio Costa, Honório Gomes, Claudionor Osório da Silva, Manuel Gameiro Sobrinho, Belarmino Procópio Ferreira Filho e Demerval Onofre de Carvalho, da classe E para a F; Diaquino Alves Machado, Avelino Laureano e Eutrópio Sousa, da classe D para a E; Caetano Lopes de Carvalho e Carlos Siqueira, da classe C para a D; os postalistas auxiliares Hugo de Araujo Vaz, Diva Torres de Araújo, Antônio Salvador Pedreti, Luiza Prades Costa Macielo, Rubens Gonçalves da Cunha, Josefa Peixoto, Alcides José Engelsing, Imil Garcia de Sousa, da classe E para a F; os escriturários Luiz Ferreira Brandão, José Pires de Camargo e Aurélio Siqueira Santos, da classe E para a F; os maquinistas da estrada de ferro Joaquim Marques 2º, da classe E para a F e José Aureliano dos Santos, da classe C para a D; e o mestre de linha João Bispo dos Santos, da classe C para a D.

Promovendo os contínuos Otavio Provenzano, Osório Correia de Matos e Sebastião José da Silva, da classe E para a F.

As construções na Avenida Presidente Vargas

O prefeito Henrique Dodsworth vai designar uma comissão para estudar as características das fachadas dos edifícios a serem construidos na Avenida Presidente Vargas e estabelecer as condições da sua uniformidade. Quanto à altura já está resolvido que os prédios terão o gabarito de 22 andares, salvo na praça da Candelária, onde este foi fixado em doze andares.

Na Coordenação

Transportes rodoviários

O coordenador da Mobilização Econômica, em portaria n.º 275, de 8-9-44, resolveu extinguir o setor Transportes Terrestres e criar o cargo de Assistente Especial para os Transportes Rodoviários junto ao coordenador.

Designação

O coordenador da Mobilização Econômica designou o Dr. Oswaldo de Abreu Fialho para representante da Coordenação da Mobilização Econômica na Comissão Especial instituida pelo Conselho Federal de Comércio Exterior afim de estudar medidas que facilitem o desenvolvimento da produção de fibras de linho e rami e sua industrialização.

Dispensa

O coordenador da Mobilização Econômica resolveu dispensar o químico Anibal Ramos de Matos do cargo de Assistente Especial para o transporte e armazenamento de alcool no nordeste, extinto pela portaria n.º 274 de 8-9-44.

Igreja Positivista

Será realizada hoje, domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant n.º 74, uma conferência pelo Dr. L. Hildebrando Horta Barbosa sobre o tema: "Concepção geral do regime definitivo: teoria do sacerdócio e do governo".

Bárbaro crime em Barra do Piraí

BARRA DO PIRAÍ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Barbaro crime passional foi perpetrado, nesta cidade, na noite passada. O crime permanece em absoluto misterio, assim como as circunstancias de que se cercou. Agredida a navalha, a vitima, a jovem Sebastiana Baptista, que trabalhava como domestica na residencia de conceituada familia desta localidade, teve morte imediata, segundo constataram os médicos que examinaram o cadaver. O mesmo trágico fim teve o padeiro Antônio Pereira Brandão, padeiro que trabalha na padaria Santos, que vindo em defesa da vitima, ao que se presume foi igualmente colhido pela arma assassina, manejada por mão ainda ignorada.

Foi presa Maria Cruz, suspeita de ser autora do crime. Esta, entretanto, até agora nega terminantemente a culpa que lhe encutem, resistindo à arguícia do delegado Teomar Freire James, que não tem poupado esforços para esclarecer o barbaro crime.

Na Inglaterra a princesa Juliana

LONDRES, 9 (A. P.) — A agência "Aneta" anunciou que a princesa Juliana, da Holanda, chegou à Inglaterra, procedente do Canadá.

SERVIÇO DE FISCALISAÇÃO GERAL DE PREÇOS

Comunicam-nos do gabinete do Coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

O coronel Anápio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria n.º 270, de 30 de agosto de 1944, ampliando as funçes e poderes do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, com o fim especial de conter a elevação dos preços:

"Considerando que convém estabelecer uma unidade de ação na política relativa a contrôle de preços;

considerando que, com a extinção do antigo Setor Preços e a descentralização, pelos demais setores, dos asuntos que lhe estavam afetos, alguns pontos ficaram omissos com respeito à fixação de preços;

considerando a necessidade de definir com relação a estes pontos omissos a orientação a seguir para assegurar a eficácia da ação do governo;

considerando a necessidade de aparelhar o Serviço de Fiscalização Geral de Preços com os recursos e poderes necessários para fazer cumprir a política de preços, resolve:

I — Ficam mantidas as atribuições relativas a fixação de preços, concedidas pela Portaria n.º 109, aos vários Setores, Serviços Comissões e outros orgãos, bem como, aprovados os seus atos, estabelecendo-se, entretanto, que, a partir da data da publicação desta Portaria todos os atos relativos a fixação de preços, ficam na dependência do "referendum" do coordenador da Mobilização Econômica, salvo as exceções por este determinadas.

II — Os atos de fixação de preços, que, nos termos do inciso anterior, foram ratificados pelo coordenador da Mobilização Econômica, serão encaminhados ao Serviço de Fiscalização Geral dos Preços.

III — Todos os demais atos relativos à fixação de preços que, pela sua natureza, escapem dos limites fixados na Portaria n.º 109, ficam sujeitos a estudo e pronunciamento do Serviço de Fiscalização Geral de Preços, com recurso para o coordenador da Mobilização Econômica.

IV — Para o desempenho da atribuição contida no inciso anterior, fica o Serviço de Fiscalização Geral de Preços autorizado a criar uma Comissão de Peritos Contadores, para investigar a procedência das razões invocadas para os aumentos pleiteados, bem como proceder em suas secções as modificações que forem necessárias, sem alterações orçamentárias.

V — O chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços deverá, dentro do prazo de 15 dias, a contar da data da publicação desta Portaria, apresentar ao coordenador da Mobilização Econômica, a regulamentação do funcionamento do Serviço, com respeito à política dos preços.

VI — Fica o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços autorizado a estabelecer os entendimentos necessários com a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e demais orgãos incumbidos do controle de produtos importados, afim de colher os elementos necessários à repressão dos abusos de especulação, verificados com estes produtos.

VII — Fica o chefe do Serviço de Fiscalização Geral de Preços autorizado a promover os entendimentos necessários, sempre mediante prévia autorização do coordenador, para cada caso, com o Tribunal de Segurança Nacional, com o Ministério da Justiça e Negócios Interiores, com o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com o Departamento Federal de Segurança Pública, com a Prefeitura do Distrito Federal, com os governos Estaduais, no sentido de repressão e consequente punição dos responsaveis por toda e qualquer modificação de preços, que não tenha sido regularmente autorizada e que esteja violando os termos da Portaria n.º 159.

VIII — Esta Portaria entrará em vigor, 30 dias após a sua publicação.

Não serão aumentadas as tarifas do transporte aéreo

O despacho do presidente da República exarado nos requerimentos de duas companhias de aviação

As Companhias Panair do Brasil S. A., Serviços Aéreos Cruzeiros do Sul e o Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, em requerimentos dirigidos ao Presidente da República, a elevação das tarifas do transporte aéreo em nosso país.

O Presidente da República, depois de estudar devidamente o assunto, resolveu aprovar o parecer contrário do ministro da Fazenda.

Mobilização Nacional em favor da criança

Uma campanha que vai exigir a colaboração de todos os brasileiros

Muito se tem falado no problema da criança no Brasil. Todos se apercebem da sua magnitude e ninguem seria capaz de negar-lhe a sua colaboração, mesmo porque, sem esta, toda iniciativa governamental estaria fundamentalmente prejudicada.

O problema da criança é, pois um problema nacional, uma verdadeira cruzada diante da qual o patriotismo dos brasileiros não poderia, de forma alguma, ficar indiferente.

A tarefa, embora gigantesca exige apenas compreensão e bôa vontade. Defender a criança é tão importante quanto defender o próprio Brasil, exigindo ambos patriotismo e abnegação.

Da mesma maneira pela qual atendemos ao voluntariado, quando se tratar de velar pelo respeito à nossa soberania, devemos inscrever-nos nessa outra campanha que visa, como se sabe, defender as reservas humanas do Brasil de amanhã.

O problema da infância, que tanto preocupa neste momento o govêrno, está chamando às suas fileiras todos os brasileiros compenetrados dos seus verdadeiros deveres para com a Pátria. Trata-se de um problema, antes de tudo, educacional e que depende indubitavelmente, de uma colaboração mutua entre o govêrno e o próprio povo.

Fica, assim, lançada a semente de uma vasta campanha em favor das nossas crianças, campanha que deve ser encarada sem desfalecimentos e para a qual todos devem contribuir com decisão e patriotismo.

Simultaneamente com a obra empreendida nesse sentido pelo govêrno, através de seus órgãos técnicos, devemos eleger como nossa preocupação máxima o problema da criança, seguindo à risca todos os ensinamentos e conselhos emitidos em benefício da nossa infância.

Em colaboração com o Departamento Nacional da criança, com a Legião Brasileira de Assistência, a Campanha da Redenção da Criança, a Cruzada Pró-Infância instituições de proteção à infância, maternidade e adolescência, serviços de assistência social, médicos e puericultores e todas as classes que colaboram na grandeza do Brasil, o Departamento de Imprensa e Propaganda vai iniciar uma ampla cruzada de educação e realizações, visando difundir por todos os meios — imprensa, rádio, cinema, etc. — os sãos ensinamentos da Puericultura, e criar uma mentalidade nacional capaz de constituir-se numa bandeira desfraldada contra a mortalidade infantil, através de iniciativas práticas de amparo e proteção à criança brasileira.

100 mil estacas de timbó plantadas no Haiti

MANAUS, 9 (Asapress) — Causou sensação no seio da opinião pública a afirmação feita pela "Science Digest", de maio do corrente ano, de que cem mil estacas de timbó, de onde se retira o rotenona, poderoso inseticida amazônico, foram plantadas no Haiti, com a finalidade de produzir aquele tóxico de grande utilidade para os Estados Unidos.

Cadetes bolivianos vão estudar na Escola de Planadores de S. Paulo

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Já se encontram na cidade de Baurú, chefiados pelos tenente Raul Piaggio, os cadetes bolivianos que por determinação do govêrno da sua Pátria farão um estágio na Escola de Planadores do Aéro-Clube local.

MUNDANA

CAMPOS DO JORDÃO

A serra se enfeita de flores de pessegueiro. De um e de outro lado do caminho os altos eucaliptus, as pereiras cobertas de um véu branco e cheiroso, a relva cheirosa... Rebanhos calmos, evocativos da Hélade, ar transparente e límpido como cristal, onde se diria vibrarem os acentos das flautas e das siringes dos pastores clássicos. E o trenzinho vai subindo, entre as gargantas, ao longo dos desfiladeiros.

No alto da serra o "Toriba" é uma casinha de presépio. O Tirol mudou-se para São Paulo, trazendo todo o encanto dos Alpes acrescido da faceirice tropical de um crepúsculo mais vermelho, de uma paisagem que se estende sob a rocha escarpada, mostrando ao longe as casas brancas de Pinda. "Toriba" — em língua de índio — quer dizer alegria, felicidade, conforto. Os nossos tupis também tinham o seu termo para traduzirem o "cosy". E o Hotel Toriba, misturando paradoxalmente o nome tupi à ordenação européia, bem simboliza o nosso maravilhoso Brasil, feito de tantos sangues e tantas raças, mas unificado em uma estupenda vocação de pátria. Campos do Jordão. Floradas brancas da serra, encantamentos de paisagem. Lá sobe a caravana que vai do Rio. Contraste delicioso entre as Avenidas cheias de carros, violentas, atordoadoras, poeirentas, e aquela placidez idílica da montanha. Uma blusa vermelha, um lenço que se agita ao longe. Um poema que cristaliza, lentamente, nos olhos claros, na face rosada. Campos de Jordão. Cid de Castro Prado conduz a caravana, com o orgulho de um bandeirante que descobriu esmeraldas e diamantes no coração da serra. Campos do Jordão. Campos do Jordão...

ARIEL

ANIVERSÁRIOS

Claudio Antonio de Souza — Transcorre na data de hoje o aniversário natalício do Sr. Claudio Antonio de Souza, proprietário da "Agência Gentil" e um dos sócios da "Souza, Lima Ltda".

O aniversariante, que é figura das mais representativas na sociedade e nos meios esportivos fluminenses, será homenageado por seus amigos e colegas com um almoço que lhe será oferecido no aprazível recanto de Jurujuba.

Prado Kelly — Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Prado Kelly, advogado no fôro desta capital e nosso ex-companheiro de redação.

Possuidor de espírito brilhante com ampla cultura quer jurídica como literária, o aniversariante é uma figura de acentuado destaque nos nossos círculos intelectuais e, ainda, na sociedade carioca.

Nesta oportunidade, Prado Kelly receberá homenagens muito sensibilizadoras dos seus amigos e admiradores.

Hugo Mosca — Transcorre, hoje, a data natalícia do jornalista Hugo Mosca. Militando na imprensa há vários anos, filho de um antigo jornalista, Hugo Mosca, que também é chefe de Secção do Supremo Tribunal Federal, redator do Departamento de Imprensa e Propaganda, cronista de uma das nossas emissoras e colaborador de vários jornais desta capital e do interior, receberá, por certo, as mais expressivas demonstrações de apreço de seus amigos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Carlos Rangel de Azevedo, alto funcionário da Companhia Vale do Rio Doce e elemento de real prestígio nos meios do ensino secundário nesta Capital. O ilustre aniversariante, que desfruta de largo círculo de relações nos nossos meios comerciais e na sociedade carioca será recebendo nesta ensejo as mais vivas demonstrações de amizade.

— Faz anos hoje o Sr. Ernesto José Dias de Moura funcionário aposentado do Ministério da Viação.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje especiais homenagens a distinta senhorita Enide Pacheco de Oliveira, filha do ministro João Pacheco de Oliveira, do Supremo Tribunal Militar, e irmã do nosso prezado companheiro de redação Ruiter Pacheco de Oliveira.

— Fez anos ontem o Dr. Fernandes Goulart, superintendente do Serviço de Ar Comprimido, do Estado do Rio. Por êsse auspicioso motivo, seus amigos e colegas lhe prestaram expressivas homenagens.

— Fazem anos amanhã o Sr. Ramiro Bandeira, alto funcionário do Banco do Brasil.

Fazem anos hoje:

O coronel Leoni de Oliveira Machado, do Gabinete do Ministro da Guerra; o jornalista e escritor teatral Rubem Gil, um dos redatores secretário da Agência Nacional; o professor Clovis Monteiro, do Colégio Pedro II; o nosso confrade Hugo Mosca, do Departamento de Imprensa e Propaganda e alto funcionário da Secretaria do Supremo Tribunal Federal; o médico dr. Miguel Deire; a pianista Jacira Muler Viana.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento da Srta. Antonieta Marino, filha do Sr. Soristo Marino e de sua esposa D. Conceição Marino com o Sr. José Dias da Costa Filho. Serviram de padrinhos a Snra. Felomena Nery e o Sr. Lair Cardoso dos Santos.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um menino que se chamará Pedro, acaba de ser aumentado o lar do Dr. Plinio Pinheiro Guimarães e de sua esposa, D. Maria Stela Barbosa Pinheiro Guimarães.

FESTAS

A solenidade de encerramento do IV Congresso Brasileiro de Desportos dos Bancários será efetuada na Séde Social da A. A. B. B., hoje, às 14 horas com a presença das Delegações de Bancários Paulistas, Mineiros, Fluminenses e Cariocas, que aqui se encontram para disputa do IV Campeonato Brasileiro de Desportos dos Bancários.

Em homenagem às referidas Delegações, a Diretoria da A. A. B. B. irá realizar na Séde Social (Av. Rio Branco, 47, 2.º andar), uma *tarde-dansante*, das 13 às 20 horas.

Não haverá convites. Os sócios, que ingressarão na Séde mediante apresentação da carteira social e recibo em vigor, podem ser acompanhados de um convidado e uma dama.

— O Tijuca Tenis Club realiza hoje, domingo, das 10,30 às 12,30 horas, mais uma encantadora manhã dansante, com sorteio de entradas de cinemas.

Em sua séde à Av. Rio Branco 114, 11.º andar o Club de Minas Gerais promove hoje uma reunião dançante, que terá início às 20 horas.

VIAJANTES

Chegou de Ottawa, onde serviu como Secretário da Embaixada do Brasil, o Dr. Jacomo Berenguer Cesar, que foi transferido para a Secretaria de Estado.

O Brasil na "Exposição do Livro Americano" do México

Realizar-se-á na capital do México, no próximo mês de outubro, uma "Exposição do Livro Americano". O Brasil far-se-á representar. Atendendo ao apelo que lhe foi endereçado pelo diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, o sr. Augusto Meyer, presidente do Instituto Nacional do Livro, fez remessas abundantes de livros brasileiros para todos os Escritórios de Expansão e Propaganda Comercial do Brasil nos países americanos, inclusive o México.

Desgovernou-se em grande velocidade

Violento desastre na rua do Catete

Na tarde de ontem, na rua do Catete, defronte do Palácio do Govêrno, o caminhão n.º 7.381 que ali passava em vertiginosa velocidade, desgovernou-se e foi precipitar-se sôbre uma árvore, capotando. Um homem de cor que ia ao volante, batendo com o crânio numa das longarinas do auto-transporte, teve morte quasi instantânea. Três outros, que viajavam na boleia e na parte destinada à carga, foram cuspidos à distância, ficando gravemente feridos.

Ainda não haviam se transportado ao local do acidente as autoridades do 4.º Distrito Policial que fica nas imediações e ambulâncias da Assistência para recolher os feridos, e já o "carioca-reporter" nos dava notícia do ocorrido.

O comissário de dia à Delegacia do 4.º Distrito, chegando ali, logo interditou o local, que foi examinado por peritos, dando em seguida uma busca no carro destroçado. Ali foram encontrados documentos do motoristas Carlos Pereira da Silva, residente à rua Atilia n.º 17, que parece ser a identidade do morto.

Em ambulâncias, foram levados para o Posto Central de Assistência, os seguintes feridos: Júlio Caetano, de 24 anos, solteiro, morador à avenida de Lima n.º 127 e Eduardo Silva, casado, brasileiro, domiciliado à rua Almeida Souza n.º 17, bem como um moço de identidade ignorada cujo estado é gravíssimo. Apresenta o pobre rapaz, fraturas, múltiplas, inclusive do crânio, e qual foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Os demais, depois de medicados, retiraram-se.

O racionamento da carne verde

Comunica-nos o Serviço de Racionamento, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo-se encerrado ontem, sábado, o prazo de registo dos consumidores domiciliares nos açougues desta capital, para efeito do racionamento da carne verde, o Serviço de Racionamento torna público, para conhecimento dos interessados, o seguinte:

1 — Os consumidores domiciliares, que ainda não se registaram, só poderão fazê-lo na sede do Serviço de Racionamento, à avenida Marechal Câmara, 159, na semana que se iniciará a 18 do corrente;

2 — Durante a semana que começa amanhã, 11 do corrente, o Serviço de Racionamento deverá proceder aos trabalhos internos de emissão dos Cartões de Racionamento. Por esse motivo, somente serão atendidos, em tal período, os estabelecimentos de habitação ou uso coletivo, para efeito de entrega dos Questionários Especiais que lhes são peculiares, e, até terça-feira, dia 12, os açougues, para devolução das listas de Registo de Consumidores já preenchidas.

Nova definição sôbre a competência do Serviço de Assistência a Menores

Redefinindo a competência do Serviço de Assistência a Menores, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — O Serviço de Assistência a Menores (S. A. M.), órgão integrante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, diretamente subordinado ao respectivo ministro de Estado e articulado com os Juizes de Menores, tem por finalidade prestar aos menores desvalidos e infratores das leis penais, em todo o território nacional, assistência social sob todos os aspectos.

Art. 2.º — Ao S. A. M. compete:

I — sistematizar, orientar e fiscalizar os educandários, inclusive os particulares, que internam menores desvalidos e transviados;

II — proceder a investigações para fins de internação e ajustamento social de menores;

III — proceder ao exame médico-psico-pedagógico dos menores abrigados;

IV — abrigar menores mediante autorização dos Juizes de Menores;

V — distribuir os menores internados pelos vários estabelecimentos, após o necessário periodo de observação e de acôrdo com o resultado dos exames a que tenham sido submetidos, afim de ministrar-lhes ensino, educação e tratamento sômato-psiquico até o seu desligamento;

VI — promover colocação dos menores desligados, de acôrdo com a instrução recebida e aptidões reveladas;

VII — incentivar a iniciativa particular de assistência a menores, orientando-a para que se especializem os educandários existentes e os que vierem a ser criados;

VIII — estudar as causas do abandono e delinquência da menoridade;

IX — promover a publicação periódica do resultado de seus estudos e pesquisar, inclusive estatísticas.

Art. 3.º — Ficam criadas, no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para o Serviço de Assistência a Menores, as seguintes funções gratificadas:

1 chefe de secção (S. O. C. — S. A. M.) Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S. C. M. — S. A. M.) Cr$ 6.000,00 anuais; 1 chefe de Alojamento (A. P. — S. A. M.) Cr$ 5.400,00 anuais; 1 chefe de pavilhão (P. A. — S. A. M.) Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de hispital (H. C. — S. A. M.) Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de hospital (H. C. — S. A. M.) Cr$ 3.000,00 anuais;

Art. 4.º — Fica elevado, de N para P o padrão de vencimentos do cargo isolado de provimento em comissão de diretor do Serviço de Assistência a Menores, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Art. 5.º — As três funções de chefe com Cr$ 6.600,00 anuais e a de chefe de portaria, com Cr$ 3.000,00 anuais, do Serviço de Assistência a Menores, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, ficam transformadas, nos mesmos Quadro e Ministério, nas seguintes funções:

1 chefe de seção (S. R. D. — S. A. M.) Cr$ 5.400,00 anuais; 1 chefe de seção (S. D. T. — S. A. M.) Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de secção (S. P. S. — S. A. M.) Cr$ 6.600,00 anuais; 1 chefe de portaria (P. S. A. — S. A. M.) Cr$ 3.000,00 anuais;

Art. 6.º — Fica aberto ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, anexo n.º 18 do Orçamento Geral da República para 1944, o crédito suplementar de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros), em refôrço das seguintes dotações:

VERBA 1 — PESSOAL

Consignação I — Pessoal Permanente — Subconsignação 01 — Pessoal Permanente Cr$ 12.000,00.

Consignação III — Vantagens — Subconsignação 09 — Funções gratificadas Cr$ 33.000,00.

Maís de 12 horas de vôo

O ataque dos "Liberat ors" aliados a importante junção fe rroviária siamesa

CALCUTÁ, 9 (R.) — Aviões Liberators atacaram uma importante junção ferroviária siamesa pela quarta vez em sete dias.

O quartel general do Comando Aéreo Oriental anunciando êsse ataque diz: "Foi êste o mais longo vôo feito com os riscos decorrentes das condições atmosféricas do tempo das monções."

As tripulações estiveram nos ares mais de 12 horas, voando por muito mais tempo sôbre a Baía de Bengala. Estas tripulações viram os ncêndios irromper enquanto os aviões deixavam os objetivos.

ATAQUE A BASE DE MANADO, NAS CELEBES

NOVA YORK, 9 (A. P.) — A rádio-emissora de Tóquio, em irradiação interna para o Império Japonês, anunIou que "sessenta aviões inimigos" atacaram a base japonesa de Manado, no extremo norte das ilhas Celebes, na manhã de quinta-feira, e que cêrca de outros cinquenta atacaram a área da baía de Kua, em Halmahera.

OS OBJETIVOS DE GUERRA DO JAPÃO

LONDRES, 9 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do Japão, Mamoru Shigemitsu, fez hoje, perante o Parlamento nipônico, o seguinte sumário dos objetivos de geurra do Japão, anuncia de Tóquio a Agência alemã:

— "Primeiro — defesa própria — para salvaguardar uma posição próprio do Japão no mundo; segundo — o estabelecimento de uma pacifica e harmoniosa família das nações com a eliminação da opressão anglo-americana; terceiro — o fortalecimento racial conciente; quarto — fazer com que as riquezas do mundo em materias primas sejam disponíveis por todas as nações com espírito de colaboração; quinto — permutas culturais e respeito mútuo entre as nações tradicionalmente civilizadas."

A OFENSIVA JAPONESA SÔBRE KWANGSI

CHUNGKING, 9 (De Thomas Chao, correspondente especial da R.) — As fôrças japonesas estavam esta noite convergindo de Kwangsi, província mais meridional da China do Norte, e concentrando fôrças na Indochina setentrional, aparentemente para um avanço com direção a essa província, vindos do sul.

Kwangsi, na fronteira noroeste, conduz à estrada de Burma, na província de Yunnan. Com a queda de Lingling, hoje oficialmente anunciada, as fôrças japonesas do Hunan, estão, apenas a 24 quilômetros da fronteira de Kwangsi e a batalha pela posse de Kweilin, importante base aérea, a 64 quilômetros ao sul da fronteira, teve inicio agora.

Um porta-voz militar chinês disse hoje que cinco divisões de tropas japonesas estão marchando do Hunan meridional contra Kwangsi, ao longo de uma frente de 112 quilômetros. A fôrça principal está marchando abaixo da estrada de ferro de Kwangsi.

Espera-se que façam uma parada às margens do pequeno rio, que corre ao longo da fronteira noroeste de Kwangsi.

O general Pey Chunghsi, assistente de chefe do Estado Maior chinês, está no comando das tropas que defendem Kwangsi, sendo êle próprio um nativo da referida província.

O terreno que êle tem de defender é único na China — cheio de baixas montanhas e profundas cavidades, provavelmente grotas marinhas em épocas pre-históricas.

No litoral do Pacífico, o avanço no Chekiang oriental parece ter como objetivo a captura do importante pôrto de Wenchow, e de bases aéreas aliadas ali existentes de modo a impedir o intensivo bombardeio do próprio Japão, guardar-se contra possiveis desembarques aliados. A captura de Sungshan, na frente do Salween, dá aos chineses o controle de 80 quilômetros de rodovia de Burma a leste de Salween e facilidades de ataque contra Lungling ainda mais a oeste.

Mais duas agências do I.A.P.C.

Inauguração das do Meier e Praça da Bandeira

O Instituto dos Comerciários criou seis agências distribuidas respectivamente em Copacabana, Catete, Praça da Bandeira, Méier, Madureira e Penha.

Pequenas Delegacias, essa agências facilitam todo o processamento de benefícios, atende aos requerimentos e a quaisquer informações, bem como aos respectivos pagamentos de seguros, e outras modalidades de auxílios, da mesma forma que fornecerão certidões, exercendo ainda o controle de fiscalização das empresas sediadas sob sua jusridição.

As próximas agências a se inaugurar serão as do Méier e da Praça da Bandeira, terça-feira dia 12 do corrente, às 14 e às 16 horas respectivamente.

A agência do Méier está sediada à rua Lucidio Lago, 233, B, e a Praça da Bandeira, à rua Joaquim Palhares, 357, térreo, ambas em próprios do Instituto.

Gostou da música do relógio...

O ladrão ia passando, na calada da noite, pela rua Moura Brito, na Tijuca: Nas imediações do prédio n.º 204, uma música suave susteve-lhe o passo:

Blim, bão, blim, bão; blim, bão, blim bão! Bão! Bão! Bão!

— Três horas! — pensou êle consigo mesmo. E não lhe saiu mais da cabeça aquela maviosa e ingenua melodia de caixa de música de há cem anos. Deu três passos adiante. Parou, novamente. A música tinha-lhe chegado ao ouvido muito forte, refletiu. Com a noite que fazia, as persianas da residência deviam estar cerradas, pensou ainda. Só havia uma hipótese, concluiu técnicamente... Alguma porta devia ter ficado aberta por esquecimento. E se bem pensou, melhor agiu. Deu uma espiadela e acertou. De fato, a porta estava aberta.

De mansinho, com pés de lã, penetrou na casa. Só ouvia o leve ressonar das pessoas que dormiam e o tic-tac do relógio que o tentava. E se o relógio fosse grande demais e os municipais desconfiassem em plena rua?" Quis até voltar a esta lembrança. Encorajado, porém, pelo tic-tac tentador, pouco depois prosseguiu. Prosseguiu e quando, pela manhã Zarifa Presciani que reside na casa se levantou não encontrou mais o relógio sôbre a cristaleira na sala de jantar onde o deixara, à noite. Procurou-o inutilmente por toda a habitação. Na busca deu com a porta deixada aberta por esquecimento.

Diante disso não procurou mais, foi queixar-se às autoridades do 17.º Distrito, onde declarou que o relógio estava avaliado em Cr$ 2.500,00.

Estão abandonando a ilha de Rodes

ROMA, 9 (U. P.) — O matutino "Rissorgimento Liberale" anunciou que os alemães começaram a abandonar a ilha de Rodes.

Dia da Ginástica

Os rádios-ginástas se reuniram na Rádio Nacional, prosseguindo nos preparativos das homenagens que anualmente fazem ao professor Osvaldo Diniz Magalhães, criador da Hora da Ginástica o mais util programa de rádio. Podemos adeantar que a professora sra. Olga Hanow, da União dos Educadores, o sr. Oscar Barroso Soares antigo campeão de futebol, a jovem srta. Maria Candida Lourenço, e outros rádios-ginástas ocuparão o microfone na "Semana da Ginástica" de 7 à 13 de outubro e no "Dia da Ginástica" que será comemorado dia 14 por ser domingo e dia 15 data do aniversário do homenageado.

Para facilitar a cooperação, os colegas rádios-ginástas podem entregar suas contribuições quando forem ás reuniões, ou poderão entregar á rádio-ginásta sra. Suzana Pinto Barreto, que se prontifica a essa arrecadação estando diariamente no escritório da S. A. Irmãos Barreto á rua Primeiro de Março, 141, 1.º andar.

Não tem com que sustentar os filhos!

A Sra. Maria Silvia de Souza, viuva, pobre e enferma, veio a esta redação pedir, por nosso intermédio, um auxilio dos corações caridosa, visto que passa atualmente as piores privações.

Com filhos e netos ao seu sustento, — disse-nos — só Deus sabe o que tem feito para que não lhes falte o pão.

Reside Maria Silvia no morro de S. Carlos, atraz do Zinco, fundos da estação, podendo ser qualquer donativo à mesma destinado remetido para A NOITE.

Ridendo castigat mores...

Alboino Pequeno

As referências aos costumes de uma época da humanidade em tom faceto, numa delicada orientação de princípios, sob seguros auspícios, foi sempre, desde há muito, método indireto de algo realizar em bem do mesmo ser social e humano, tanto de õntem como de hoje.

Será possivel, então, que aquela antiga e conhecida bonomia brasileira esteja passando por verdadeira crise de aguda transformação?

Estaremos, portanto, tomando hábitos mimétizados de outras terras ou enveredamos por caminhos esguios, onde está arrefecendo o proverbial cavalheirismo de nossa ótima gente?... Quando voltaremos à linha de determinados sentires em relação às maneiras de agir com nossos contemporâneos?... Será que não voltaremos mais às mútuas delicadezas sociais na vida pública?... Tais eram os pensamentos que nos assaltavam o espírito, numa dolorosa introspeção do que vimos e ouvimos, dia à dia, em veículo de tração pública, quando demandávamos certo recanto desta grande metrópole.

Todos sabemos que o mundo está atravessando uma fase delicadíssima de destruição e reconstrução, e que, nesta hora trágica, por um acêrvo de circunstâncias, facilmente apreciaveis, vivem convulsionados os cérebros e agitados os corações...

Entretanto, há vagar ainda para profundas reflexões.

Esta hora tumultuária, em face do panorama da guerra, quando alvitramos a alvorada da paz condigna, ainda pode oferecer instantes de meditação, necessários a cada um de nós, que nos gloriamos ainda dos influxos saudaveis da civilização e do estudo. Há vagar ainda para um lance de olhos para as primeiras lições do lar de nossa formação comum, brasileiramente delicada, fundamentalmente obsequiosa e criteriosamente prudente.

Verificaria desolado, talvez, que em nossos veículos públicos, vão se ausentando aqueles gestos de cavalheirismo ou bondade social, nessas horas de maior necessidade de transporte público, quando demandamos o nosso domicilio, ou o local do nosso trabalho.

Quanta coisa digna de nota, não para louvada mas lamentada, de momento a momento, temos diante de nossos olhos?

Será possivel que aquele moço, de 25 primaveras se tanto, refestelado, forte, robusto, "sacudido" como ninguém, não sinta um prurido de deferença para com aquela velhinha macilenta e trêmula que, ao seu lado, de pé, sofre os abalos das curvas do bonde em movimento, demandando o ponto suspirado do término de sua viagem?...

E aquela senhora de meia idade, visivelmente fatigada, tendo ao colo um pequenino sêr, fruto de suas entranhas, de pé, não poderia ser substituida por aquele latagão de forte saúde, bem repoltreado, vendendo saúde, porventura não lhe assomará a compreensão de uma delicadeza tão natural quanto instintiva?...

Sobraçando embrulhos, pacotes de toda espécie, tendo uma pequena lamurienta à mão, ali está, tambem de pé, uma pobre mãe de familia de subúrbio, que veio à clinica da cidade, e retorna ao lar... Não saberia aquela senhorita sua vizinha de banco dar-lhe um lenitivo de descanso, cedendo o lugar do bonde à companheira idosa e trabalhada pelas contingências da vida maternal?...

Neste proscénio, à luz da ribalta dos fatos seria longo enumerar os "casos reais a registrar", numa verídica observação de todos os dias.

Há, talvez, pelo ar, nesta atmosfera de guerra, o "tonus" ocasional ou a apóstrofe do apóstolo chegou ao término de sua eficiência: *charitas refrigescet in corde multorum* a delicadeza social fugiu do coração humano?...

Pergunta misteriosa que eu peço vênia para deitá-lo na inteligência brilhante de meu leitor, num refluxo de meditação comum.

Retome a sociedade presente, apesar do influxo predominante, aquela orientação formosa de bondade e comizeração, afim de que as nossas tradições de cavalheirismo e bondade não sofram solução de continuidade e, mesmo nesta hora dolorosa de transições violentas, saibamos conservar os frutos opimos de uma civilização condigna do Brasil e de seus filhos...

Grave desastre no Tunel Novo

Esclarecimento da Viação Elite

A propósito da notícia que, sob o titulo acima, publicamos, há dias, recebemos da Viação Elite S. A. a seguinte carta:

"Reportando-nos à nota aparecida na edição de 3 do corrente do seu brilhante vespertino, sob o titulo "Grave desastre no Tunel Novo", desejamos trazer-lhe um esclarecimento que se faz mistér.

O acidente apontado na referida nota, não se deu com nenhum ônibus desta Empresa, tratando-se, certamente, de um equivoco de quem lhe forneceu a aludida notícia.

Certos de que será feita a necessária retificação, antecipadamente agradecemos-lhe e rogamos-lhe aceitar as nossas cordiais saudações".

Pela Viação Elite S. A. a) Alfredo Schmidt.

A Suiça não deve dar asilo aos criminosos

BERNA, 9 (R.) — O órgão suíço "Schiffhauser Nachrichten" publica hoje um protesto contra a admissão na Suiça de membros das SS, que fogem dos "partisans" franceses.

O referido jornal diz que os homens das SS e similares estão incluidos no decreto federal, lavrado em julho deste ano, pelo qual ficavam excluidos dos direitos de asilo os alienígenas culpados de ações repreensivas ou cujas ações ou atitudes tenham ferido ou prejudicado os interêsses suíços.

Este "veto", diz o jornal — pode ser também aplicado às fôrças combatentes, inclusive à Wermacht, havendo inúmeros exemplos de que os homens das SS e da Gestapo têm ferido os interêsses suíços. Conclue o protesto, dizendo que "o povo suiço não compreende unidades combatentes e de policia carregados de culpas monstruosas e sangrentas".

Roubaram-lhe o relógio

Queixou-se às autoridades do 6.º Distrito Policial, Guiomar Cardoso de Araujo, residente à rua do Riachuelo n.º 282, de ter sido furtado num relógio-pulseira que avalia em Cr$ 800,00. Acrescentou a queixosa que desconfia de uma sua ex-criada, Lucia de tal.

ESFAQUEARAM-NO

Apresentando ferimentos contusos produzidos por faca nas mãos, compareceu à delegacia do 5.º Distrito Policial, o comerciário Alcino Gonçalves de Carvalho, empregado da casa n.º 9 da rua 58 do Mercado Municipal. Declarou Alcino, que conta 26 anos e que recebeu os socorros da Assistência, ter sido agredido no interior da loja em que trabalha por um indivíduo que não conhece, mas que poderá ser identificado por seu patrão, Antonio Francisco da Ore.

Os ladrões carregaram até o relgio carrilhão

A noite, ladrões penetraram no escritório do oficial da Armada Paulo Emilio da Silva, à rua Chile n.º 23, 3.º andar, dali carregando uma máquina de escrever, 58 velas para motor a explosão e um relógio de parede, tipo carrilhão. O prejudicado queixou-se às autoridades do 5.º Distrito Policial, acrescentando que seus prejuizos montam a Cr$ 6.500,00.

O fato foi registrado.

A criança faleceu sem assistência médica

As autoridades do 26.º Distrito Policial fizeram remover para o necrotério do Instituto Anatômico o cadaver do menor Elson, de 1 mês de idade, filho de José Lourenço Denreiro, residente à avenida Automovel Clube sem número, que faleceu sem assistência médica

Fugindo da Finlândia para a Suécia

ESTOCOLMO, 9 (A. P.) — O jornal "Aftonbladet" noticia, por informações recebidas da fronteira da Lapônia, que numerosos finlandeses estão fugindo para a Suécia, levando seus pertences e até seu gado, receando que os alemães não abandonem a Finlândia sem combater.

As conversações de Gandhi e Jinnah

BOMBAIM, 9 (R.) — Gandhi e Jinnah, depois de terem conferenciado durante três horas, hoje, declararam que as conversações foram realizadas em um ambiente de franca camaradagem.

As gestões prosseguirão segunda-feira próxima.

Roubou as fazendas

O alfaiate Francisco Gamba, residente na rua Carneiro da Rocha n.º 40 e estabelecido na rua Araujo Porto Alegre n.º 56, sala 23, queixou-se às autoridades do 5.º Distrito Policial que de seu estabelecimento comercial haviam desaparecido cinco cortes de fazenda, avaliados em Cr$ ... 2.500,00. O detetivo Barbosa, daquela delegacia, em sindicâncias, acabou por descobrir o ladrão. Tratava-se do comerciário Benevenuto de Oliveira, residente à avenida Cesário de Melo n.º 523 que, preso, confessou-se culpado.

A mercadoria roubada foi aprendida estando Benevenuto sendo processado.

O ministro Mendonça Lima no Rio Grande do Sul

PELOTAS, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Ainda este mês, o general Mendonça Lima, ministro da Viação e Obras Públicas, virá a Pelotas. Visitando o Rio Grande do Sul, em inspeção das obras de sua pasta, é hóspede de seu irmão Dr. Bruno de Mendonça Lima, diretor da Faculdade de Direito de Pelotas, cidade onde o ministro já esteve em 1940.

Festa na Faculdade de Ciências Médicas

Em comemoração ao encerramento da Semana da Pátria, realizou-se na Faculdade de Ciências Médicas, uma interessante festa civico-literária que se revestiu de muito brilho e significação.

A cerimônia teve inicio às 18 horas com a descida da Bandeira Nacional. Em seguida, houve uma festa artistica, com a contribuição do Orfeão Portugal, que ofereceu e executou a "Marcha da Faculdade de Ciências". Assistiram a esta parte do programa, além de professores e alunos vários representantes do Instituto de Educação e da Escola Ana Nery.

Os membros do Diretório Acadêmico, Srs. Aflio Mendes, José Freire Gomes, Sidney Ribeiro e Newton Fontes, pronunciaram alocuções alusivas à data magna da Pátria, sendo muito aplaudidos.

Assim, a Faculdade de Ciências Médicas, fundada pelo saudoso professor Cardoso Fontes, comemorou condignamente a magna data de nossa independência.

No Instituto Nacional de Ciência Política

Em prosseguimento ao seu programa de estudos de relevante importância para o país, o Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem no salão do Conselho da A. B. I. mais uma de suas sessões semanais, que foi presidida pelo sr. Pedro Vergara. Ocupou a tribuna inicialmente o Sr. Boaventura da Cunha, que produziu brilhante palestra sobre as realizações do coronel Magalhães Barata à frente do govêrno do Estado do Pará. Seguiu-se no uso da palavra o sr. Walter Alvares, que abordou o tema "Análise histórica do Estado Brasileiro". Em seguida falou o Sr. Enéas Coelho que discorreu sobre "O trabalhador rural e as leis sociais vigentes".

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil

Em face do relatório que acaba de ser apresentado pela diretoria da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil para ser submetido à assembléia geral ordinária de 16 de setembro p.f., verifica-se a promissora situação da referida Caixa, pelo que destacamos alguns tópicos que transcrevemos:

SINTESE DO MOVIMENTO DO EXERCICIO: — De conformidade com a autorização que nos foi concedida pela assembléia geral extraordinária de 3 de julho de 1943, em fevereiro do corrente ano conseguimos que fosse realizada pela Prefeitura do Distrito Federal a concorrência para a compra do terreno que pretendiamos à Avenida Presidente Vargas. A nossa escolha recaiu sobre o lote n. 1, da quadra 4, na esquina da rua da Candelária com Teófilo Otoni, que adquirimos pela importância de cruzeiros 15.106.235,50 e cujo pagamento efetuamos a 8 de março, por intermédio do Banco do Brasil.

Procedida que foi a escolha do projeto da construção, em concorrência, estamos procurando remover algumas exigências impostas pela Prefeitura, para darmos inicio à construção ainda no correr deste ano. Como tivemos oportunidade de nos referir no relatório anterior, as resoluções da assembléia de 3 de julho de 1943 tiveram alta significação, não somente pelo aspecto econômico delas resultantes, como tambem pelos beneficios estendidos ao funcionalismo do Banco que, por força da lei, em sua maioria, não póde associar-se à nossa Instituição. Outro fato que merece especial destaque, diz respeito, ao nosso programa de amparo às familias dos nossos associados e demais colegas do Banco, com a possibilidade de se elevar para Cr$ 50.000,00 o pecúlio instituido pela nossa Caixa de Pecúlio, assunto que foi amplamente divulgado, tendo sido auscultada a opinião de todo o funcionalismo do Banco, por meio de um questionário.

Examinemos agora a nossa situação econômica e financeira em face dos documentos anexos ao presente relatório: os elementos liquidos do ativo patrimonial da Caixa se apresentaram no exercicio findo com um total de Cr$ 123.264.000 cruzeiros. O cotejo com o total apurado no exercicio anterior revela um aumento de Cr$ 19.058.000,00. Os valores passivos que constituem as nossas reservas cresceram de 18.578.000 cruzeiros. Foram reajustadas as nossas reservas técnicas, de conformidade com o parecer contido no último estudo atuarial, com um reforço de Cr$ 60.000.000,00, retirados da verba "Reservas de Contingência". O "Fundo de Garantia", que representa o nosso seguro para os sinistros com os tomadores de empréstimos hipotecários, ficou acrescido de 21 % (mais 290.000 cruzeiros). Os resultados financeiros do exercicio se revelaram por um superavit de 18.288 milhares de cruzeiros, que foram totalmente incorporados às reservas de contingência. Em relação ao periodo anterior, o excedente apresentou-se ampliado de cruzeiros 3.211.000. O total da receita foi de 21.654.000 cruzeiros contra 17.813.000 do exercicio de 1943, o que deu lugar a um aumento de 22 % (3.841.000 cruzeiros).

PENSÕES — Durante o exercicio foram concedidas 15 pensões no equivalente de Cr$ 14.735,90 mensais. O total das extinções, no mesmo periodo, atingiu a 3 pensões, no valor de Cr$ 2.560,50.

APOSENTADORIAS — O movimento durante o exercicio se expressou pela concessão de 10 aposentadorias no total de .... Cr$ 15.442,00, sendo 6 por invalidez e 4 compulsórias. No mesmo periodo extinguiram-se, por motivo de reversão ao quadro ativo, duas aposentadorias por invalidez.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS — Era de se prever, dadas as dificuldades impostas pelo momento atual, que acarretaram o encarecimento do material e da mão de obra das construções civis e o surto de rápida valorização dos imoveis, que se notasse sensivel retraimento nas operações da nossa Carteira de Empréstimos. Não obstante tais fatores de perturbação, foram ainda bastante animadoras as atividades desenvolvidas pela Carteira, no exercicio. Por isso, é pensamento da Diretoria, com o intuito de facilitar aos seus associados a aquisição de imoveis, financiar novas incorporações. Na vizinha cidade de Niterói, no bairro de Icaraí, será levantado o maior edificio de apartamentos empreendido pela Caixa, até o presente momento. No bairro do Leme será construido outro edificio, com 12 pavimentos. Na rua Santa Carolina, esquina de São Miguel, na Tijuca, será erguida uma construção com 3 pavimentos. E, finalmente, à rua Goiana, no Andaraí, sera construido um prédio, que receberá a denominação de "Edificio Poty", com 3 pavimentos. O total dos empréstimos realizados pela Carteira foi de Cr$ 5.691.550,00. O número dos negócios feitos durante o exercicio foi de 84 (contra 120 em 1943) e foram atendidos 282 associados. Até 31 de julho último, o total das inscrições na Carteira atingia a 1.920. Como consequência da reforma do artigo 41 dos Estatutos, a Carteira já atendeu a 3 colegas não associados da Caixa, estando em vias de ultimar empréstimos a 53 funcionários associados do I.A.P.B. Desde o inicio de suas atividades até o encerramento do exercicio tinha a Carteira pago operações no valor de Cr$ 54.748.766,00.

Fatos diversos de S. Paulo

S. PAULO, 9 — (Da Sucursal de A NOITE) — Na Vila Matilde, o operário Juan Mann, casado, de 37 anos, suicidou-se com formicida, após discutir com o sogro.

—— Na ilha do Sapo, rio Tamanduatei, apareceu o cadaver de um homem, de cor branca e com 45 anos presumiveis.

—— Na rua Canindé, Antonio Muccio, pintor, casado, de 38 anos, casado, di 38 anos, foi agredido a tiros por Santo Pastorello. Este foi preso e a vitima que recebeu um ferimento no pescoço foi socorrida pela Assistência.

—— Num bar da avenida Santa Marina, o arqueiro de SPR, Antonio Sandro, uruguaio, de 24 anos, foi agredido a pau por um menor, filho do dono do estabelecimento comercial.

—— Na casa 153 da alameda Barão de Campinas, Maria Barbosa Machado, de 24 anos, casada, foi agredida a faca por seu marido Antonio Pedro de Paula. A vitima foi hospitalizada e o agressor fugiu.

CAMPINAS, 9 (Press Pargo) — Servulo Guimarães, hoje, enlouqueceu e diante de seus seis filhos matou a esposa e suicidou-se em seguida.

A PRIMEIRA MISSA

S. LUIZ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Don Carlos Carmello, após assumir o arcebispado paulista, por intermédio de seu procurador, celebrou a primeira missa na Usina Kelru, de propriedade de capitalistas de São Paulo.

Possibilidades para o arroz brasileiro nos Estados Unidos

O interesse dos importadores americanos da valiosa gramínea deve ser considerado pelos plantadores — Um mercado que poderemos manter depois da guerra

WASHINGTON, setembro (Por via aérea) — A guerra veio trazer grandes modificações ao mercado de arroz dos Estados Unidos; e as alterações que surgem de um estudo cuidadoso são notadas não apenas no setor da produção rizícola norteamericana, como tambem no comércio de importação e de exportação desse cereal.

Em 1939, 8.508 fazendas e estabelecimentos agricolas se dedicavam, nos Estados Unidos, à produção de arroz, principalmente nos Estados de Louisiana, Texas, Arkansas e Califórnia.

A partir de 1934 houve aumento na cultura do arroz, e em 1939 o país dispunha de 851.000 acres em franca produção.

As estatísticas referentes à produção de arroz nos Estados Unidos mostram que a produção em libras-peso foi de 1.512.028.000, em 1940 e em 1941 1.500.778.000.

A exportação norteamericana de arroz e produtos de arroz (fécula, fubá, farelos, etc.) é apreciavel, sendo curioso acentuar que o país não dispõe de arroz suficiente para o consumo interno e tem que recorrer a larga importação.

Em 1940, os Estados Unidos exportaram 320.725.000 libras de arroz.

Os Estados Unidos importam normalmente, vários tipos de arroz: o arroz pardo, o sem casca, o tipo Patna para emprego em alimentos em conservas e o fubá de arroz.

Pelos diversos tipos, as importações norteamericanas em 1940 foram as seguintes:

Pardo, 1.294.000; sem casca, 5.648.000; Patna, 5.538.000 e fubá de arroz, 24.904.000.

Num ano normal, o de 1938, por exemplo, os principais fornecedores de arroz dos Estados Unidos eram países situados no Oriente.

Num total de 4.487.657 libras-peso de arroz pardo, o Japão forneceu 3.792.013 libras, cabendo o restante à Índia Inglesa, à Guiana Inglesa e a Hong-Kong.

Entre os fornecedores de arroz sem casca, a China e a Índia Inglesa contribuiram com mais de metade do total de 7.742.955 libras-peso importadas pelos Estados Unidos; o restante cabe a Hong-Kong, à Itália, às Filipinas e ao Japão.

A Índia Inglesa forneceu mais da metade do total de arroz Patna importado, cabendo o resto, praticamente, à Holanda.

Em matéria de fubá de arroz, farelo, etc., os principais fornecedores foram o Japão, Canadá e Holanda.

A Holanda e a Bélgica cobriram, praticamente, em 1938, as importações norteamericanas de cangica e quirera de arroz ..... (41.302.831 libras-peso).

Da América Latina os Estados Unidos importavam, anteriormente à guerra, quantidade relativamente reduzida de arroz. A guerra, contudo, determinou o estabelecimento de novos métodos de cultura nos países do Hemisfério, e entre 1940 e 1942 os Estados Unidos importaram da América Central, da América do Sul e do México regulares quantidades de arroz.

O Brasil que, anteriormente a 1940 tinha exportação mínima de arroz para os Estados Unidos, colocou-se em excelente posição entre os fornecedores de arroz desse país, principalmente no decurso do ano de 1943, para o qual ainda não há estatística disponivel, mas durante o qual vendemos aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, por força de um acordo econômico especial, os excessos exportaveis de nossa produção de arroz.

As vendas de arroz brasileiro aos compradores externos têm sido feitas em condições auspiciosas e, hoje, esse cereal é um dos produtos colocados na vanguarda das nossas exportações, ocupando o décimo-primeiro lugar.

A produção brasileira se encontra perfeitamente sistematizada e padronizada, merecendo ampla assistência oficial, de natureza técnica e financeira. Temos aumentado em escala crescente a nossa produção de arroz.

No ano de 1942, o Brasil exportou 174.000.000 cruzeiros de arroz sem casca, o que representa um aumento de 1.211%, em valor, sobre o total do ano de 1941. O aumento do valor da tonelada exportada foi de 96 cruzeiros (110%).

Anteriormente a 1941, a Argentina absorvia praticamente as nossas exportações de arroz, sendo seguida por alguns paises sulamericanos e europeus.

Em 1942, vendemos 47,5 % de nosso arroz à Grã Bretanha, 17 % à Suécia e 11,3% à União Sul-Africana.

Estudos de dados estatísticos e investigações diretas realizadas pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Nova York, demonstram, com fundadas razões, que o momento atual é dos mais indicados para que os rizicultores brasileiros procurem consolidar, nos Estados Unidos, os contactos estabelecidos para exportação de arroz.

Anteriormente à guerra, 95 % da produção mundial de arroz estavam localizados no continente asiático (China, Índia Inglesa, Japão, Filipinas, Birmânia, Indias Holandesas), e dessa região provinha a maior parte do arroz importado pelos Estados Unidos.

Os efeitos da guerra sobre as regiões produtoras de cereais do Extremo-Oriente não são, ainda conhecidos, mas o desenvolvimento das operações bélicas terá sobre as zonas rizícolas da Ásia uma influência devastadora, que se somará à destruição inicialmente operada quando da ocupação, pelos japoneses, dessas áreas orientais.

A produção africana é reduzida; na Europa, apenas a Holanda, a Itália e a Espanha oferecem produção apreciavel, e os dois primeiros paises terão, durante muito tempo, reduzido rendimento de sua cultura rizícola, como consequência da guerra; a produção da América Central, incentivada pela guerra, não será absolutamente suficiente para cobrir o grande "deficit" em que os Estados Unidos se encontrarão durante muitos anos, como consequência da interrupção das atividades dos fornecedores asiáticos.

Na América do Sul, o Brasil é o país vanguardeiro na produção de arroz, e as estatísticas anteriormente reproduzidas indicam uma capacidade de incentivar sua produção rizícola.

O interesse que os importadores norteamericanos dedicam atualmente ao arroz brasileiro deve ser devidamente considerado pelos que, no Brasil, se dedicam à produção e à exportação desse cereal, em condições de obter no mercado dos Estados Unidos preços vantajosos e consumidores em escala crescente.

FATOS DIVERSOS

Gilberto Simas de Lima, residente na Avenida Mem de Sá, 96, térreo, queixou-se ao comissário Ventura, do 6º distrito, de que foi furtado pelos ladrões que entraram em sua casa, em diversos objetos e roupas avaliando tudo em 1.190 cruzeiros.

—— Noem Gloria, residente na rua do Senado 24, quarto 7, queixou-se à policia do 6º distrito, de que fora furtado, em um relógio para homem que deixara em seu guarda-vestidos.

——. D. Laura Rizzo, residente na rua Ceará, 20, queixou-se ao comissário Ezequiel de Oliveira, do 19º distrito, de que foi furtado, em cinco pratos de porcelana, vários copos finos, um ferro elétrico e duas panelas de aluminio. D. Laura alegou que desconfiava de sua empregada Cordelia Ferreira, de 23 anos de idade, moradora na rua dos Rubis, 390. O comissário mandou dar uma busca na residência da acusada e encontrou, de fato, tudo quanto fora furtado na casa, pela empregada. Cordelia foi presa e autuada.

Isentas de imposto as frutas de procedência argentina

O diretor das Rendas Aduaneiras baixou a seguinte circular aos inspetores das Alfândegas e Mesas de Rendas Alfandegadas:

"De conformidade com o despacho do Sr. presidente da República, exarado no processo fichado no S. C. do M. F. sob n. 84.907, de 1943, de interesse da Associação Comercial de São Paulo, declaro aos senhores inspetores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas do País, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, até ulterior deliberação, as peras e maçãs, frescas ou verdes, de procedência argentina, estão isentas do imposto adicional de 10 % criado pelo artigo 2.º do decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934, a que se refere o artigo 2.º do decreto-lei n. 2.878, de 18 de dezembro de 1940.

Declaro, outrossim, na forma do mesmo despacho, que devem ser canceladas as revisões relativas ao dito imposto, procedidas em cumprimento à circular ministerial n.º 10, de 29 de março de 1943, e que atingirem as notas de importação das duas espécies de frutas.

FESTA DA AMIZADE

A comissão promotora da festa da amizade, dos ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, que é composta dos senhores Ribas Carneiro, Henrique Dodsworth, Luiz Aranha, Rodrigo Octavio Filho, Alexandrino Agra, L. Alves de Brito, Alvaro Cumplido de Santana, Luiz Cavalcante Filho, Custódio Quaresma, Mario Fontenelle e Gentil José de Castro, organizou para este ano os seguintes programas:

Dia 12 — Data do aniversário do saudoso professor Alfredo Gomes, será celebrada missa em intenção à sua alma, às 9,30 horas, na capela do Instituto Mario Ramos, sendo celebrante o padre Lucas.

Findo o ato religioso haverá uma romaria junto à sua erma, na praça Duque de Caxias, falando em nome dos ex-alunos o Sr. João Carvalhal Filho.

Dia 16 — Realizar-se-á no Automovel Club o almoço de confraternização, sendo nessa ocasião homenageado o Sr. Antonio Austregésilo, o professor mais antigo do colégio, que será saudado pelo Sr. Rodrigo Octavio Filho.

As listas de adesões encontram-se nas livrarias Freitas Bastos, Quaresma e no "Jornal do Comércio".

O QUE TODOS DEVEM SABER

VERMINOSES, O GRANDE FLAGELO DO BRASIL, E OS MEIOS DE EVITÁ-LAS — PELO DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Os conhecimentos ministrados aos leitores por intermédio destas colunas, no que se refere à ascaridiose, permitem que eles se tornem utéis ao médico chamado de urgência para socorrer doentes em crise verminótica, cuja sintomalogia pode fazer pensar em febre tifóide, disenteria, epilepsia, coréia, histeria, meningite e outras moléstias graves. Os exames periódicos de fézes, por nós recomendados, são de grande utilidade para o esclarecimento do diagnóstico nestes casos, especialmente nos individuos sujeitos às perturbações gastro-intestinais e nervosas de causa aparentemente desconhecida. Assim, quando chamado o clinico para debelar uma crise desencadeada pelas lombrigas, a informação de que o doente é portador de vermes constitue um auxilio relevante, tanto maior quanto mais preciso for o conhecimento da espécie de parasita que infesta o seu organismo. O abaulamento do ventre e as dores ao nivel do estómago são os sintômas mais corriqueiros de ascaridiose. Estes doentes, quando adultos, vivem procurando tratamento para suas perturbações por intermédio dos chamados antiácidos, julgando tratar-se de excesso de acidês, com evidente prejuizo e agravamento de seus males, como é facil perceber. Alguns doentes, com o tratamento intempestivo a que se submetem, provocam vômitos e diarréias, no decurso das quais podem eliminar vermes. Quando isto acontecer, devem chamar imediatamente, o médico de sua confiança, que não só tratará dos sintômos que os afligem como tambem julgará da oportunidade de ministrar um dos lombriguelros mais eficientes.

Quando a crise aparece com febre mais ou menos alta, podendo atingir, nos casos excepcionais, até a casa dos 40º, o médico, ao verificar a lingua saburrosa, a secura dos lábios e das narinas, o gargarejo da fossa iliaca direita e outros sinais, poderá pensar em febre tifóide. Naturalmente, para firmar seu diagnóstico, necessitaria de outros elementos tais como a febre septicêmica, que falta no caso, assim como a presença da dissociação entre o pulso e a temperatura. Estando em lugar que possua laboratório, as reações sorológicas atestam, pela negatividade, a hipótese de febre tifóide, até que o doente, eliminando lombrigas pelas fezes, esclarece a natureza da crise. Resta então ao médico instituir o tratamento da verminose, ministrando santonina ou essência de quenopódio, os dois melhores medicamentos para o caso. Outras perturbações digestivas e nervosas, causadas pelos ascaridios são frequentes, não sendo raros os casos de apendicites desta origem, que cessam somente depois da eliminação dos vermes do tubo intestinal.

(Continua no próximo número)

CINEMA

Os films de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Pateta, o Marujo", desenho colorido de Walt Disney; "Dois e Dois", comédia, com o Gordo e o Magro e "Johnny e sua Orquestra", variedade musical. Sessões a partir das 12 hras.

PALÁCIO — "Entre Loura e Morena", em Tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON, AMÉRICA e ROXY — ("Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em tecnicolor, com Jon Hall, Maria Montez e Turhan Bey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Cisne Negro", em tecnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara. Sessões a partir das 20 horas.

PATHÉ — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e Joseph Calleia. Às 15 — 18 e 21 horas.

IMPÉRIO — "Sem tempo para amar", com Fred MacMurray e Claudette Colbert e os 13.º e 14.º episódios do film em série: "O Dragão Negro". Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

METRO PASSEIO — "A força do coração", com Roddy McDowall e Donal Crisp. Às 11,40, — 13,45 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Muralhas de Jericó", com Eleanor Powell, Red Skelton e Lena Horne — Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Que Louras!", com Allyn Joslyn, Evelyn Keyes, Edmund Lowe e John Hubbard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Damasco", com George Sanders e Virginia Bruce. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O Cisne Negro", em Tecnicolor, com Tyrone Power, Maureen O'Hara e George Sanders. — Às 12,00 — 14,00 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Miguel Strogoff", com Anton Walbrock e Akim Tamiroff. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda: "Os Anjos abafaram a banca", com os Anjos de Cara Suja.

FLUMINENSE — "A pena envenenadora", com Valerie Robson e "A marca do assassino", com Charles Starett. — Sessões a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Invasão do sul da França"; "Novas maravilhas da mecânica"; "Tempo quente sobre a neve", "Suite Quebra-Nozes", Desenhos, etc. Sessões a partir das 12 horas. Às 21 horas, em sessão única: "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ali Babá e os quarenta ladrões, com Jonh Hall e Maria Montez. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A palheta da vida", com Monty Wooley. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A patrulha de Bataan", com Lloyd Nolan e Robert Taylor. Sessões a partir das horas.

"Serviço de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização avisa que amanhã, 11 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de renda" — pagamento relativo às "Obrigações de Guerra" — que foram apresentados pelos corretores de "Fundos Públicos" e representantes de bancos e casas bancárias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, na rua da Candelária, 6, térreo.

Horário — de 11 e meia às 15 horas.

Seguiu para Mato Grosso o chefe do Estado Maior do Exército

Prosseguindo no seu programa de inspeção a todas as Regiões Militares do país, seguiu ontem, pela manhã, com destino a Mato Grosso, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, o qual se faz acompanhar do seu ajudante de ordens, 1º tenente Claudio de Assunção Cardoso. O seu embarque foi muito concorrido, tendo viajado no avião da carreira, da "Cruzeiro do Sul".

A cerimônia do Sorteio Militar

Realiza-se hoje, na séde da 1ª C. R., na Praça da República, em frente à E. F. Central, a cerimônia do sorteio militar dos jovens alistados em 1944. Para o ato foi organizado o seguinte programa:

"I parte — Inicio às 10 horas (no pátio do Palácio da Guerra defronte do edificio da C. R.): Compromisso à Bandeira pelos reservistas de 3.ª categoria; oração cívica pelo Sr. Oton de Almeida Costa, presidente da Junta de Alistamento Militar do 28º Distrito da C. R.; desfile dos reservistas em continência à Bandeira.

II parte — (No salão do Cinema da 1.ª Região Militar, no 3.º andar do Palácio da Guerra, em continuação à 1ª parte): Abertura da sessão do sorteio, com a leitura da ordem do dia, alusiva ao ato, pelo 2.º tenente Dario Nunes Rodrigues, secretário da C. R.: Leitura da ata da sessão preparatória dos trabalhos do sorteio militar, concernente aos alistados no corrente ano pelas Juntas de Alistamento Militar da C. R., pelo 2º tenente Antonio Lopes da Fonseca; sorteio dos cidadãos alistados no corrente ano, pela J. A. M. do 1º Distrito da C. R.; encerramento da sessão pelo chefe da C. R."

Desejando a felicidade do povo pernambucano

Mensagens do almirante Ingran e do major-general Wooten ao interventor

RECIFE, 8 (A. N.) — O interventor Agamemnon Magalhães recebeu do almirante Ingran o seguinte telegrama:

"Peço aceitar as felicitações dos oficiais e praças da 4.ª Esquadra Americana pelo aniversário da Independência do Brasil. É de todos o mais sincero desejo de ver, nos anos vindouros, o povo pernambucano mais feliz e próspero que nunca e com o mesmo espirito de solidariedade continental demonstrado nas circunstâncias atuais sob o seu governo."

DO MAJOR-GENERAL RALPH WOOTEN

RECIFE, 8 (A. N.) — O major-general Ralph H. Wooten, comandante das forças americanas aqui sediadas, telegrafou ao interventor federal nos seguintes têrmos:

"Em nome dos oficiais e homens das unidades do Exército dos Estados Unidos estacionadas no Brasil, venho expressar a Vossa Excelência e aos cidadãos de seus Estados as nossas congratulações e os melhores votos neste dia em que se comemora a Independência de sua grande Nação. Tambem desejo expressar os nossos votos de gratidão pela assistência, cooperação e amizade que têm sido dispensadas aos membros do Exército dos Estados Unidos por V. Ex., em tdas as nossas relações desde que aqui nos encontramos servindo na defesa de nossa liberdade e contra o inimigo comum."

TEATRO

Escrevemos ainda sob a grata e profunda impressão que nos deixou "Bodas de Sangue", o magnífico espetáculo apresentado por Dulcina no Ginástico. Mais uma vez, coube à grande atriz uma importante iniciativa em nosso teatro, numa linda realização, de dificuldades quase insuperaveis. Vencendo, porem, todos os obstáculos — e esses obstáculos não se vencem apenas com dinheiro, mas, sobretudo, com inteligência, Dulcina conseguiu nos apresentar uma grande noite, dessas noites que ficarão para sempre, como uma das mais profundas impressões artísticas da existência do teatro entre nós.

AS TRÊS PANCADAS...

Ao contrário do que ouvimos, nos intervalos, "Bodas de Sangue" não é, essencialmente, um grande assunto teatral. Vale, sobremodo, como realização de arte pura, um magnífico aproveitamento de temas populares, um notavel sentido poético, uma deslumbrante linguagem, tudo isso fundido numa peça de teatro. Garcia Lorca, após haver experimentado inúmeros gêneros de arte — a música, a poesia, a literatura, compreendeu que nenhuma delas possuía a capacidade do teatro, como elemento de transmissão de seu pensamento, como contacto direto com a platéia. E, em "Bodas de Sangue" reuniu elementos dispersos para a integralização de um conjunto maravilhoso. Em "Bodas de Sangue" existe tudo o que se possa imaginar em matéria de reação artística: emoção, "folklore", angústia, inquietação, beleza, ideal, porque o seu colorido atravessa todas as notas da sensibilidade humana, oferecendo-nos maravilhosas expressões de uma inteligência privilegiada.

Antes de mais nada, temos a salientar o seu aproveitamento dos temas populares. Como são belos, o segundo quadro, com a monótona canção do "Cavalo Grande", e o quinto, com o "Acordar a noiva, na manhã da boda"! Sente-se, neles, toda a alma da velha Espanha, numa de suas explosões de arte, com toda a tradição de seu povo. E aqui devemos recordar que Garcia Lorca, antes de tudo, foi, essencialmente, um espanhol. "Bodas de Sangue" é uma das raras obras de arte, em que o sentido universalista não se sobrepõe ao nacionalista. Tudo ali é espanhol, do entrecho ao cenário. E como é poético o sexto quadro da peça — indiscutivelmente o melhor, digno das melhores cenas de gênios consagrados. Cremos que nenhum dos velhos mestres, desses que hoje vivem nas páginas amareladas das Antologias, "resolveria" melhor a situação teatral que Garcia Lorca, em seu diálogo entre a "Lua" e a "Morte". E essa cena seria suficiente para consagrar esta magnífica obra de arte, de poesia pura, onde o seu escritor se revela uma das mais notáveis sensibilidades artísticas de nosso tempo.

* * *

Teatralmente, não reconhecemos em "Bodas de Sangue" a mesma perfeição, se a encararmos dentro dos cânones clássicos do teatro. O último quadro, por exemplo, apesar da sua beleza, torna-se desnecessário, e um homem do "métier", um desejoso de agradar à platéia, jamais o colocaria. Se Garcia Lorca fosse inglês, como Shakespeare, com um sentido poético distinto, a peça terminaria no quadro da floresta, com a última cêna, espécie de epílogo, quase inutil, porque, na realidade, o interêsse da platéia morre com o duelo entre Leonardo e o Noivo.

Mas... Garcia Lorca era espanhol, e, por conseguinte, não poderia terminar a sua obra sem uma explicação à platéia. Essa explicação é o último quadro, onde a Noiva afirma a sua pureza de alma, onde a Mãe perdoa, enquanto a Vida se representada numa tona simbólica de tragédia grega, continua a rolar, a rolar...

Indiscutivelmente, porem, "Bodas de Sangue", repetimos, é um belíssimo espetáculo de arte, de poesia pura, ou melhor, de adaptação teatral de poesia pura. Porque tudo, na peça de Garcia Lorca, está impregnado de um grande sentido poético. As suas emoções obedecem a um ritmo deslumbrante, e a peça, fugindo às leis clássicas do teatro, se refugia num esplêndido aproveitamento de arte popular, com um profundo objetivo, qual seja, a realização de uma arte para as massas.

* * *

Da realização de "Bodas de Sangue", pela Companhia Dulcina-Odilon, temos a dizer que correspondeu plenamente à expectativa. Representa ela um notavel esforço, conseguido — como dissemos acima, com inteligência e boa vontade. Grande espetáculo de conjunto, nele não há nomes a destacar, o suficiente para consagrar uma obra de arte. Observou-se em todo o desenrolar da noite, uma grande harmonia, um equilíbrio admiravel, cada qual, conciente de sua responsabilidade, vivendo com elevação o seu papel, esquecendo-se de sua personalidade para ser apenas a parcela do conjunto. E só assim, é possivel realizar um grande teatro. Arte teatral não consiste num primeiro papel bem interpretado, e sim, num conjunto que se movimenta harmoniosamente. Devemos, contudo, por dever de profissão, ressaltar os nomes de Aurora Aboim e Dulcina. Aurora Aboim teve a criação máxima de sua carreira pelo tom que emprestou à velha "Mãe". Tudo nela foi altivez e rispidez, numa evocação perfeita das figuras da velha Espanha. Dulcina viveu, com extraordinário naturalidade, a "Noiva". São dignos de destaque os efeitos musicais e coreográficos, cenários, e aproveitamento de luzes. Tudo concorreu poderosamente para mais esta excelente realização de Dulcina, mais um grande favor que lhe fica a dever o Teatro brasileiro.

ESPECTADOR

"Bodas de sangue", hoje, em vesperal e "soirée"

Dulcina e Odilon oferecem hoje ao seu grande e culto público duas novas representações de "Bodas de Sangue", a maravilhosa obra de Garcia Lorca que têm esgotado as lotações do "Ginástico". "Bodas de Sangue" irá à cena, às 15 horas e às 21 horas.

No Carlos Gomes, hoje, últimas do "Conde de Luxemburgo"

Hoje, às 15 horas, em vesperal a preços reduzidos e às 20 e meia horas, realizam-se no Teatro Carlos Gomes, as últimas representações de sempre encantadora opereta vienense: "Conde de Luxemburgo", do imortal compositor Franz Lehar, com Maria Amorim, na "Angela Didier" e Pedro Celestino, no "Renato", a parte cômica a cargo dos artistas: Victoria Regia, Manuel Rocha, Alzira Rodrigues, João Celestino, Atila Iorio, Sanches e Fialho. Terça-feira, reaparição da mais sentimental das operetas de Franz Lehar: "Eva", com Maria Amorim, na sentimental protagonista e Pedro Celestino, no "Octavio".

A "Noite do riso", com Jorge Murad, Alvarenga e Ranchinho, depois de amanhã, no Recreio

Alvarenga e Ranchinho, os famosos humoristas do rádio, dos discos e dos cassinos, Jorge Murad, o afamado "Salomão da Pensão", Jorge Veiga o cantor aplaudido e muitos outros apreciados artistas radiofônicos e dos cassinos e teatros tomam parte no espetáculo da "Noite do Riso", amanhã às 21 horas, no Teatro Recreio. Será representada a peça de Humberto Cunha, "A noiva que o Franco tem" e haverá um grande ato-variado.

Pedro Raymundo e os três espetáculos de hoje no Teatro Recreio

O folclorista, cantor e músico regional do sul do país, Pedro Raymundo, com os seus descantes, a sua vida e as suas humoradas, está constituindo uma das atrações principais da revista "Tudo é Brasil". Agora que a peça de Ary Barroso está às vésperas de completar o centenário de suas representações, o nome de Pedro Raymundo merece ser destacado nas referência à "Cia. Eva Stachino-Jararaca-Ratinho com a estrela Aracl Cortes". Hoje, mais uma representação em "matinée" às 16 horas e em sessões às 19,45 e às 21,45 horas de "Tudo é Brasil", no Recreio.

Jayme Silva vai ser festejado com um espetáculo monumental no Teatro João Caetano

Em homenagem aos tradicionais clubes carnavalescos, Democráticos, Fenianos e Tenentes do Diabo, e sob o patrocinio do jornalista Sr. Mario Magalhães e do "Correio da Noite", terá lugar às 20,30 horas da noite, da 2.ª feira, 18, no Teatro João Caetano, um grande espetáculo em beneficio do decano dos cenógrafos, Jayme Silva. A "Casa dos Artistas", a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais", a "União Brasileira de Compositores", todas as entidades artísticas e autorais e os maiores nomes da cena, do rádio, dos cassinos, da cinematografia estão interessados em que o espetáculo seja condigno da expressão do nome de Jayme Silva.

Descanso semanal

Amanhã não haverá espetáculos nos teatros da cidade, em obediência às leis trabalhistas, exceto no Recreio, onde será realizada a "Noite do Riso", com artistas de rádio, teatro e cassinos.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Boheme" ópera de Puccini, pela Companhia Lírica Oficial. Às 16 horas.

GINÁSTICO — "Bodas de sangue", peça de Garcia Lorca, em tradução da poetisa Cecilia Meirelles, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, e às 21 horas.

GLÓRIA — "Acontece que eu sou baiano", comédia de J. Ruy e Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 15, e às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O príncipe encantado", comédia de Ary Pavão, pela Cia. Eva Todor. Às 15, e às 20 e 22 horas.

FENIX — "A moreninha", comédia extraida do romance de Macedo, por Moroel da Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 15, às 17 e 21 horas.

RECREIO — "Tudo é Brasil", revista de Ary Barroso, pela Companhia Eva Stachino-Jararaca-Ratinho, com Aracy Cortes. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

RIVAL — "O cascagrossa", comédia de José Wanderley e Daniel Rocha, pela Companhia Delorges Caminha. Às 15, e às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "As lavadeiras", opereta portuguesa, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 15, e às 19,45 e 21,45 horas.

CARLOS GOMES — "Conde de Luxemburgo", opereta de Franz Lehar, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 15, e às 20,30 horas.

Não serão aumentadas as tarifas de eletricidade

FORTALEZA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O advogado Olavo de Oliveira, recem-chegado do Rio, declarou à imprensa que o caso da Light de Fortaleza está definitivamente resolvido. Acrescentou que os representantes do governo cearense demonstraram a improcedência das pretenções da Companhia no sentido do aumento das tarifas, havendo assim deliberado o Ministério da Agricultura.

Homenagem à Rádio Mauá

A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, está organizando um programa dedicado à Rádio Mauá, a nova emissora do Ministério do Trabalho, que recentemente foi incorporada à família radiofônica brasileira. Essa audição será levada a efeito na próxima segunda-feira, dia 11, às 21 horas, apresentando um magnifico suplemento de "Cantos do Trabalho", na execução do Orfeão de Professores da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Nesse "broadcasting" serão, tambem, apresentados trechos dos vários discursos do presidente Getulio Vargas em que o primeiro magistrado da Nação se dirige aos trabalhadores. Como nota interessante, e de destaque, figurará, ainda, a primeira palestra que o ministro Marcondes Filho pronunciou na "Hora do Brasil". Todo o material que será apresentado foi colhido na ampla discoteca da PRD-5, nas suas secções de documentos brasileiros e composições de autores nacionais. Presta, dessarte, a emissora que o prefeito Henrique Dodsworth vem de elevar ao nivel das grandes estações nacionais, dentro do seu plano de ampla difusão cultural, uma esplêndida homenagem à emissora do trabalhador brasileiro.

ASSUNTOS FISCAIS

O QUE OS CONTRIBUINTES DEVEM SABER

O dôce de bana conhecido por "mariola" e o impôsto de consumo — E' bem oportuno o despacho da R. D. F. proferido numa consulta de fabricante de dôces e conservas, relativamente à incidência ou isenção do impôsto de consumo sôbre doce de bana em tabletes, conhecido por mariola, a respeito do que há, pelo interior, dúvidas entre os fabricantes, o que têm chegado até nós, através de pedidos de esclarecimentos. O caso gira em tôrno da isenção estabelecida no artigo 7.º, inciso 13, letra "d", do regulamento 739, de 21-9-38, em vigor, que dispõe: "São isentos do imposto de consumo: 13, d) — os doces nacionais de qualquer espécie e as frutas, de que trata o parágrafo 9.º do artigo 4.º a granel ou acondicionados em fôlhas de bananeira e semelhantes, ou em papel, pesando menos de 100 gramas"; e o parágrafo 9.º, inciso VI, do artigo 4.º, que declara sujeitos ao tributo "os doces de qualquer espécie, de produção nacional, preparados em calda, massa, geléia, açucar cristalizado, etc.... de procedência nacional, por 250 gramas ou fração, pêso bruto, Cr$ 0,06". O fabricante perguntou à R. D. F., invocando aquela isenção regulamentar, se lhe era permitido colocar um aviso dessa isenção nas caixas de 10 quilos contendo mariolas em tabletes, pesando no máximo 60 gramas, servindo as caixas de simples embalagem para transporte aos mercados consumidores. A repartição consulente esclareceu que "a exemplo do que acontece com os biscoitos e bolachas a granel assim considerados os que forem vendidos pelos fabricantes em caixas ou barricas não hermeticamente fechadas, em latas sem tampa, cestas, sacos não impermeaveis e papel comum para embrulho, recipientes ou envoltórios êsses que se destinarem ao simples transporte, tambem as mariolas, só nos casos de serem transportadas nêsses recipientes, ou envoltórios, poderão gozar de isenção do impôsto de consumo, de vez que, nos demais casos e em se tratando de conservas, como se trata, pagarão dito impôsto à razão de Cr$ 0,06, por 250 gramas ou fração, pêso bruto". E ficaram assim entendidos os dispositivos fiscais referidos, quando e como, em sua aplicação, liberam ou oneram de impôsto o produto em questão, dependendo do acondicionamento dêste.

Os saldos maiores devedores em conta-corrente bancária e o impôsto do sêlo — Sabemos que, hoje, o impôsto do sêlo proporcional é devido sôbre os saldos maiores verificados em conta corrente, em cada semestre, desde que sejam de retiradas livres, de movimento e outras sem contrato, e sôbre os excessos da mesma maneira verificados, nas que forem garantidas com contrato de abertura de crédito. Um Banco da praça consultou à R. D. F.: a) se um cliente, que sacou durante um semestre, além do limite contratual e, depois, assinou um aditamento contratual elevando aquele limite para quantia superior ao excesso verificado e pagando o sêlo correspondente ao aditamento do contrato, de sorte que, ao fim do semestre não havia excesso sôbre o segundo limite, deve ainda pagar o sêlo sôbre o excesso verificado antes da elevação do limite primitivo; b) se, em caso de resposta afirmativa, deve ser pago o sêlo sôbre o maior excesso, não importando que haja sido excedido o primeiro ou mesmo o segundo limite do contrato alterado durante o semestre.

Decidiu a R. D. F. (desp. no "D. Oficial" de 4-9-44): 1.º que o sêlo do contrato ou aditamentos é sempre devido; 2.º tambem será devido sempre que o limite estabelecido seja excedido na vigência do instrumento contratual respectivo, sem que êste haja sido previamente alterado ou aditado, mediante novo contrato. E exemplifica: "se o contrato limitava em Cr$ 50.000,00 o total das quantias a serem sacadas e estas atingiram a Cr$ 60.000,00, tornou-se devido o sêlo sôbre Cr$ 10.000,00, na data em que foi o limite contratual excedido, independentemente da lavratura do aditamento do contrato, e, assim, sucessivamente, cada vez que haja excesso sôbre o limite prefixado ou sôbre a totalidade dos excessos verificados (circular n. 14, de 26-5-42, da D. R. I., no "Diário Oficial", de 27)". O que quer dizer que haverá excesso a descoberto se o aditamento, elevando o limite do crédito, for feito posteriormente à data da verificação do excesso dentro do semestre, aliás em cada período legal, porque o imposto é pago sôbre o maior saldo ou excesso devedor, dentro dele ocorrido, na conta corrente. O pagamento do imposto é feito por verba bancária, no livro fiscal próprio de que trata o artigo 30 do regulamento baixado com o decreto-lei n. 4.655, de 3-9-42, quanto aos Bancos, estejam ou não autorizados a operar em câmbio e quanto às casas bancárias somente quando estejam autorizadas para essas operações. Nos demais estabelecimentos, o imposto continua sendo pago no livro fiscal instituido em virtude do decreto-lei n. 1.703, de 24-10-39, que criou o tributo e pago em estampilhas inutilizadas nesse mesmo livro (circs. ns 54 e 12, inciso I, da D. R. I., no "D. Oficial" de 30-12-39 e 25-5-42).

A. F. & Companhia Ltda. (Lins — São Paulo). Não está sujeita ao sêlo proporcional federal a prorrogação de vencimento de duplicatas de faturas, pois, não incidem elas naquele tributo previsto no artigo 83 da tabela do regulamento baixado com o decreto-lei número 4.655, de 3-9-42, à vista do que dispõe a letra "f" da Nota 2.ª dêsse mesmo dispositivo e segundo decidiu a D. R. I. na circular n. 4, de 30-1-43 ("D. Oficial" de 3-2-43 e no Prontuário do Sêlo Federal — 1944 — pág. 184) E, assim, os recibos de quitação nelas passados, inclusive de juros de móra, só estão sujeitos ao sêlo fixo de recibo do artigo 100 da tabela do citado regulamento (Ac. n. 17.372, do 1.º Cons. de Cont., de 1-2-44, no "D. Oficial" de 19-4-44).

J. R. S. (Rio) — A elevação da taxa de educação e saude para Cr$ 0,40 entrou em vigor no dia 14 de agosto findo, em todo o país, de conformidade com o disposto no artigo 3.º do decreto-lei número 6.694, de 14-7-44, que estabeleceu aquele aumento, e publicado no "D. Oficial" da União do dia seguinte.

A. F. & Companhia (Belo Horizonte) — Para que possamos examinar o assunto de sua carta, é necessário que nos enviem o modelo do papel sôbre o qual dizem já haver decisão administrativa, isentando-o de sêlo.

F. MOREIRA DOS SANTOS

NOTA — Responderemos, por esta secção, os pedidos de esclarecimentos que, sobre matéria tributária, nos forem dirigidos.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

7.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações.
8.30 — TAPETE MÁGICO DA TIA LÚCIA, sob a direção de Ilka Zabarte. (*)
9.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravações. (*)
10.00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO, abertura. (*)
10.01 — TEATRO EM CASA. (*)
11.00 — CONJUNTO TOCANTINS e seus sucessos. (*)
11.20 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
11.40 — CAROLINA E GAROTO, os malabaristas do ritmo (*)
12.00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra. (*)
12.30 — ORQUESTRA A L L STAR, dirigida por Carioca. (*)
12.40 — RUI REI, com orquestra. (*)
12.55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13.00 — ROMANCE MUSICAL (*)
13.30 — HORA DO PATO, diretamente do auditório, com Aurélio Andrade. (*)
14.30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, com Floriano Faissal, Brandão Filho, Zezé Fonseca, Namorados da Lua, Pedro Raimundo, Januário de Oliveira e o regional. (*)
15.05 — PROGRAMA LUIS VASSALO, encerramento da 1.ª parte (*)
15.06 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro (*)
17.30 — PROGRAMA LUIS VASSALO, continuação. (*)
17.35 — OS ITAPUROS, comandados por Bráulio de Carvalho. (*)
17.45 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
18.00 — ORLANDO SILVA, com orquestra. (*)
18.30 — PROGRAMA VARIADO. (*)
19.00 — JARARACA E SEUS VENENOS, com a participação de Emilinha Borba, os Trovadores, Dilermando Pinheiro, Dionéa e outros (*)
19.30 — ALMIRANTE, com o "Campeonato Brasileiro de Calouros. (*)
20.00 — COLÉGIO DO AMOR, com Barbosa Junior, Ligia Sarmento e outros. (*)
20.40 — PROGRAMA LUIS VASSALO, encerramento. (*)
20.45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)
21.00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
21.05 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
22.30 — RESENHA ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro. (*)
23.00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado tambem em ondas curtas.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

Número	Prêmio
11115	Cr$ 500.000,00
1928	Cr$ 50.000,00
4347	Cr$ 20.000,00
1286	Cr$ 10.000,00
18987	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00
5559 19633 11818 11246 23952

Prêmios de Cr$ 1.000,00
2054 8812 6927 22667 18711
16741 18787 24093 26162 20591

TELEGRAMAS DO INTERIOR

(Serviço especial de A NOITE)

PIAUI

TERESINA — Causou a melhor impressão no seio da classe de servidores estaduais o decreto-lei da Interventoria Federal, recem-publicado, reorganizando os quadros do funcionalismo do Estado. Trata-se de medida adotada de acôrdo com a legislação federal, restruturando os quadros do funcionalismo, estabelecendo o princípio geral da formação de carreiras, reajustando os vencimentos, instituindo o salário de família à razão de 15 cruzeiros por dependente, além de outras vantagens. O aumento concedido em consequência do referido reajustamento ultrapassou a cifra de dois milhões de cruzeiros anuais. O projeto fôra elaborado pelo Departamento do Serviço Público recentemente criado e instalado com a colaboração de técnicos do D. A. S. P.

ALAGOAS

MACEIÓ — A Comissão Alagoana do Cigarro para o Soldado Combatente remeterá para o Recife a importância necessária para a aquisição de duzentos mil cigarros, que serão enviados imediatamente ao Corpo Expedicionário, afim dos soldados brasileiros atualmente na Europa comemorarem a data da nossa Independência, fumando cigarros do Brasil.

—— Realizou-se na Praça Deodoro a concentração de alunos dos estabelecimentos secundários desta capital sendo esta a parte mais destacada do programa elaborado pelo govêrno em comemoração à Semana da Pátria. Em seguida, foi cantado pelo Côro da Juventude o Hino Nacional, sob a direção da professora Maria Iris Almeida. Antes da concentração, houve o grande desfile da mocidade, com a participação de cinco mil colegiais. Os educandários conduziram símbolos, insígnias, bandeiras, em esquadrões de ciclistas, e agrupamentos esportivos. O interventor federal, acompanhado de todo o secretariado, autoridades civis, militares, eclesiasticas, assistiu ao desfile de um pavilhão armado na Avenida Duque de Caxias.

A banda musical feminina de Cachoeira abrilhantou as solenidades.

À noite, realizou-se na sede dos Sindicatos Reunidos uma sessão promovida pelo delegado regional do Trabalho, falando vários oradores inclusive os Srs. Ari Pitombo, secretário do Interior; Muniz Falcão, delegado regional do Trabalho.

BAHIA

SALVADOR — A Prefeitura local continuando a campanha contra os mocambos, acaba de destruir mais oito destes, dando quotas pecuniárias aos seus moradores a título de indenização. Este ano, a Prefeitura destruiu 45 mocambos.

—— Ilhéus continua clamando quanto à situação atual do seu porto, ameaçado de se tornar inavegavel brevemente. A indústria e o Comércio temem a paralização do movimento marítimo com o afastamento dos navios devido ao estado do canal.

—— Confirmando o noticiário anterior, anuncia-se que o rio São Francisco será dragado, realizando o governo do Estado grandes obras no decurso de três anos, possibilitando facilidades da navegação.

S. PAULO

MOGI MIRIM — A Legião Brasileira de Assistência, o Tiro de Guerra 435, Grupos Escolares, Escola Normal, Ginásio, a Escola Comercial e a Prefeitura Municipal, realizaram grandes solenidade no "Dia da Pátria". Entre o programa será realizado um grande comicio cívico na Praça Rui Barbosa.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O Instituto Riograndense de Carnes pretende estender, dentro em breve, e à suinocultura. Essa deliberação produção e exportação do charque e à suinicultura. Essa deliberação foi tomada em face das irregularidades que se veem verificando na distribuição da produção da banha e visa evitar com isso graves prejuizos tanto para os produtores como para os consumidores das diversas praças do país. Desta forma, para exportação da banha, será necessária a apresentação às autoridades encarregadas dos transportes marítimos e ferroviários de um certificado do Instituto de Carnes idêntico ao exigido para a exportação de charques e impedirá, assim, o Instituto de Carnes idêntico ao futuro, como ocorre atualmente em face da franca aceitação do produto nos mercados do centro e do norte do país seja industrializada a banha em quantidade excessiva ante a possibilidade de transporte.

PELOTAS — Prosseguiu viagem para o Uruguai o Sr. Henry Valloton, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Suiça junto ao govêrno brasileiro, que, em viagem de confraternização, até o sul do país, aqui foi alvo das mais justas homenagens. Visitará também as Repúblicas do Prata.

A Prefeitura de Pelotas ofereceu-lhe lauto banquête. O Sr. Henry Valloton esteve nos principais educandários, tendo assistido no Estádio do Sport Club de Pelotas a demonstração de cultura física dos alunos do Colégio Pelotense.

MINAS

CAMPANHA — Comemorando a Semana da Pátria, o Ginásio S. João promoveu grandes festas. Constou o programa de uma parte desportiva, com jogos de volley-ball, basketball e football. De S. Lourenço veio especialmente um grupo de ginasianos disputar ditos jogos com os desta cidade, perdendo em todas as competições. O desfile pelas ruas da cidade esteve imponentíssimo, pelo tomando parte todos os estudantes daqui, com seus estandartes e bandeiras, acompanhados da banda de música local.

UBERABA — Foi solenemente inaugurado o Congresso de Ação Católica. Chegam numerosos visitantes. O arcebispo D. Cabral falou em frente à Prefeitura, ladeado por figuras do clero e autoridades, recebendo carinhosa manifestação do Colégio Diocesano cujos alunos em número de cerca de 500, com uniformes de gala, desfilaram diante de S. Excia. Revma. Falaram outros oradores. É esperado aqui para o Congresso o Sr. Amoroso Lima.

UBERABA — A repetição de roubos em casas centrais da cidade alarmou a população e levou o delegado regional a ordenar diligências que culminaram na prisão de um menor de 17 anos em poder do qual foram encontrados mais de seis mil cruzeiros.

GOIAZ

GOIANIA — Estão sendo construidos nesta capital vários edifícios públicos incluindo-se dentre eles o Palácio das Municipalidades, o Matadouro Municipal e a sede da Sociedade Goiana de Pecuária, cujas obras foram avaliadas em trinta milhões de cruzeiros. Anuncia-se agora que o Banco do Brasil dará imediato início à construção de um edifício para a sua agência, com três pavimentos, além da sobreloja e casa forte subterrânea.

—— O interventor federal visitará dentro em breve o norte do Estado, onde percorrerá os famosos depósitos de niquel de Tocantis, cujas reservas sobem a duzentos milhões de toneladas e são considerados as maiores do mundo.

GOIAZ — Foram realizadas nesta capital e em todas as cidades do interior goiano grandes solenidades cívicas comemorativas da Semana da Pátria.

—— O govêrno do Estado do Piauí, em telegrama dirigido à comissão organizadora do 1º Congresso Econômico do Oeste, acaba de hipotecar sua adesão à realização do certame, prontificando-se a enviar uma delegação de técnicos para participar dos trabalhos do magno conclave.

—— O interventor federal assinou decreto nomeando os Srs. José Luiz Bitencourt, Waldir Espírito Santo Castro Quintas, Antônio Balduino Souza, respectivamente, diretores, da Divisão de Propaganda, da Imprensa, Radiodifusão, Turismo e Diversões Públicas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e que tomarão posse ainda esta semana.

Coluna medica

Os médicos escolares são unânimes em afirmar que os colegiais, na grande maioria, são mal alimentados, — sofrem de verdadeiras policarencias concernentes ao teor vitamínico.

Uma estatística ultimamente publicada evidenciou a existencia de um milhão e oitocentas mil caries em duzentos e trinta mil crianças.

Inqueritos alimentares realizados pela comissão de higiene da Liga das Nações, demonstraram claramente que a carie dentaria resulta da alimentação defeituosa.

Numa interessante estatística de Cross se vê que 96% de crianças do sul da Europa apresentam dentes perfeitos emquanto que 96% de crianças americanas são portadoras de dentes defeituosos, em virtude da deficiencia de calcio e das vitaminas.

Gilk e Orr, estudando a alimentação das tribus Kikuyus e Masai (Africa Oriental), verificaram que entre os kikuyus os meninos apresentavam 13,7% e as meninas 13,1% de caries dentarias e 40% e 28,8% de deformações diversas nos dentes. A alimentação habitual era de cereais e feculentos. Na tribu dos Masai os resultados mostraram que o número de caries nos meninos era de 1,6% e nas meninas 3,6% e as deformações dentárias na proporção de 8% para os primeiros e 7,3% para os segundos. Os nativos desta tribu nutriam-se preferentemente de ovos, leite e legumes frescos.

Os sanitaristas dizem que a carie dentaria corre exclusivamente por culpa das mães que não submetem os filhos a um regime alimentar condizente com as necessidades do organismo. E, os fatos provam que realmente é a alimentação erronea responsavel por uma serie infinita de disturbios orgânicos entre os quais fraqueza dos tecidos dentarios dando logar a caries multiplos e frequentes.

Cumpre, pois, dedicar a máxima atenção às refeições dos pequerruchos, tomando por norma as 4 leis fundamentais de Escudero que dizem respeito: a quantidade, qualidade, harmonia e adequação.

Licinio Santos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

15.º domingo de Pentecostes — A ressurreição do filho da viuva de Naim — "Façamos bem a todos"

O Salvador deu o exemplo da caridade para com o próximo, no tocante episódio do Evangelho de hoje (Luc. VII, 11-16), compadecendo-se da viuva de Naim e ressuscitando o seu filho. Testemunhando, assim, a sua divindade, pelo seu poder absoluto sobre a morte. Cristo, no entanto, o fez movido pela sua misericórdia infinita para com a desolada mãe.

O ensinamento sublime do Divino Mestre vem plenamente confirmado na Epístola de hoje (Gal. V, 25-26; VI, 1-10). Eis a lição do Apóstolo S. Paulo — o conhecimento próprio, das fraquezas humanas, e o consequente amor fraterno: "Não nos cansemos, pois, de fazer o bem: porque, em seu tempo, colheremos, se formos constantes. Portanto, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas, principalmente, aos companheiros de fé".

Calendário litúrgico — 10 de setembro — 4º domingo das chagas de S. Francisco. S. Tolentino, S. Clemente, S. Lucas, São Sálvio e bem-aventurado Apolinário.

Hora santa

Farão hoje, dia 10, o piedoso exercício da hora santa, no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (matriz de Santana), as paróquias de Marechal Hermes e Nossa Senhora da Consolação. Os sodalícios paroquiais e mais fiéis deverão achar-se às 16 horas, no Templo da Adoração Perpétua.

Crisma na Urca

Em cumprimento da sua visita pastoral à paróquia da Urca, o arcebispo D. Jayme Camara procederá aos seguintes atos: Dia 11 — Às 8 horas — Missa em intenção dos paroquianos e benfeitores da paróquia. Às 11,15 horas — Catecismo para as crianças. Às 17 horas — Crisma. Às 20,30 horas — Pregação por S. Excia. Rvma. e benção do Santíssimo Sacramento.

No dia 12 haverá as seguintes solenidade: Às 8 horas — Missa de 1.ª comunhão do Externato Cristo Redentor. Às 11 e 15 horas — Catecismo para as crianças. Às 17 horas — Crisma.

SOCIEDADE TÉCNICA MERCANTIL DE EXPANSÃO RURAL LTDA. — Rua Buenos Aires, 100 — 5.º s/52 — Tel. 43-9017. — Caixa Postal, 1723

SOTMER

Toda a correspondência para a "Geografia Rural do Brasil", deve ser endereçada à Cx. Postal 1723 ou para a Rua Buenos Aires n.º 100 - 5.º, s/52 — Rio de Janeiro

OS MUNICIPIOS DO BRASIL — NA ECONOMIA NACIONAL

GEOGRAFIA RURAL DO BRASIL

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

O Natal dos pobres da L. B. A. de 1943

As finalidades altruísticas e cívicas da L. B. A. são tantas e tão diversas que vêm permitindo, através das nossas cidades, realizações inéditas na vida nacional, mau grado de imprescindível execução, e que à primeira vista fogem à sua alçada e ao seu objetivo. E' que os problemas de assistência social no Brasil, acumularam-se em muitos séculos de marasmo e indiferença pública por eles e, quando postos em equação pelo atual Govêrno da República — na visão patriótica de enfrentá-los em busca de soluções brasileiras para cada qual — desdobraram-se em caudal tumultuante, exultando aos olhos dos homens de Estado, na trágica multiplicidade de suas variantes, na angustiosa constatação de seus desdobramentos quase infinitos!

E ante o pasmo geral, cresceu e agigantou-se o panorama sombrio das conseqüências seculares acumuladas — da nossa imprevidência social — sem que ao Govêrno que teve a coragem de rasgar o véu em que se ocultava aos olhos da Nação, outra alternativa houvesse, senão se pôr à altura da situação, frente à frente com quatro séculos de criminosa indiferença nacional pela vida dos humildes e dos analfabetos de todo o país com as tantas dezenas de milhões de patrícios nossos inteiramente à margem da economia brasileira, não fossem componentes negativos de forças, subtraídas no cômputo total das nossas atividades agro-industriais, como peso morto na balança comercial do Brasil!

Miracema, florescente cidade do norte do Estado do Rio de Janeiro, avivou-nos as idéias acima, ao contemplarmos há dias, na séde da L. B. A. local, isto é, numa sala da Prefeitura Municipal, o espetáculo a um tempo confrangedor e belo, da entrega pela senhora Maria do Carmo Linhares, infatigável e operosíssima presidente da pia instituição, cerca de cinqüenta certidões de Registro Civil a homens mulheres e crianças que assim naquele instante se integravam na comunhão brasileira, da qual até então não faziam parte, pela carência de recursos para pagarem com a pesadíssima multa de cinqüenta cruzeiros, nos cartórios da cidade, as custas judiciais dos respectivos processos.

O trabalho gigantesco de preparar os documentos comprovantes de cada Registro a fazer; o enchimento do fichário pessoal dos interessados, muita vêzes de famílias de oito a dez pessoas, tôdas não registradas, inclusive crianças em idade escolar e jovens em idade militar; o encaminhamento de tais papeis nos três cartórios locais até despacho final do juiz de Direito da Comarca — isto não para os cinqüenta a que nos referimos, mas sim para 2.145 tantos quantos só em oito meses de 1944 já tiveram sua integração civil como cidadãos brasileiros — obra beneditina de grande significação patriótica, realizada por duas senhoras tão somente pintam melhor o hercúleo esfôrço de dona Maria do Carmo Linhares e de dona Tharsilia Moliterno, respectivamente presidente e tesoureira da L. B. A. de Miracema, ambas credoras da gratidão nacional, porquanto a elas e só a elas deve o Brasil a incorporação ao seu patrimônio cívico e econômico de para mais de dois mil brasileiros, até então, à margem da vida, como homens sem Pátria e sem Lar.

Mas, não se cinge a essa nobilitante e digna missão, a cruzada em prol dos infelizes e dos deserdados da sorte, pregada e realizada pelas duas eminentes damas de Miracema, em todo o município.

Ela se amplia e se estende a uma infinidade de empreendimentos filantrópicos, desde a assistência às famílias de quase

O Natal das crianças, no Jardim de Infância de Miracema, promovido pela L. B. A.

uma vintena de convocados para os Serviços do Exército, até à campanha em prol da infância e da mulher, desamparadas. Neste particular, o Lactário e a Maternidade locais, são instituições em

A sede da L. B. A. em plena distribuição de roupas às crianças pobres de Miracema

que a obra realizada patenteia-se pelos benefícios derramados, não só diretamente aos próprios interessados, como também aos próprios lares de onde provêm...

A distribuição de roupas e agasalhos às crianças pobres é outra faceta da obra imensa da L. B. A. de Miracema. A cooperação é feita por um grupo de abnegadas sócias mantenedoras da benemérita instituição, ainda que as senhoras Linhares e Moliterno se incumbem também da coleta de peças de fazendas e de algodão, entre os industriais e comerciantes da cidade.

São atendidas às centenas, as crianças pobres, e o serviço é feito por tal fórma que permite renovar continuamente o enxoval dos garotos que frequentam as escolas públicas, sem prejuizo da grande distribuição da Semana da Criança e do Natal da Criança Pobre, festas de alta significação cívica e moral, dado que toda população de Miracema nela toma parte, numa colaboração patriótica intensa e espontânea.

Os recursos financeiros para tão diferentes misteres são mínimos, o que não tem impedido a continuidade dos socorros. Urge que a L. B. A. de Niterói possa aumentar a quota para a sua filial de Miracema, pois que só assim maior será a messe de benefícios espalhados, no que aliás, melhor se cumprirão as finalidades caritativas e morais da magna realização de dona Darcy Sarmanho Vargas, em prol dos infelizes e dos necessitados, e que é essa admiravel cruzada de redenção — por um Brasil maior e melhor — que é a Legião Brasileira de Assistência!

O Jardim Público de Miracema

MIRACEMA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O hasteamento do pavilhão nacional a 7 de setembro último no Paço Municipal, pelo cap. Altivo Linhares, digno prefeito local

Aguardando a chegada do interventor federal, comte. Amaral Peixoto, forma para prestar continência a S. Excia. o Tiro de Guerra 274 de Miracema

Um prefeito de ação

À frente da Prefeitura Municipal de Miracema, desde novembro de 1937, está o capitão Altivo Mendes Linhares, elemento de grande projeção em todo o norte do Estado do Rio de Janeiro, dado ser um dos maiores fazendeiros da região, em cujas terras há ao lado da lavoura, a indústria, quer seja da aguardente e da rapadura, como a do beneficiamento do arroz e outras congeneres.

A atuação do prefeito Linhares tem sido o penhor das vitórias de Miracema, pois que o infatigavel e probo administrador é dos espiritos mais progressistas e entusiastas por tudo o que diz respeito à sua cidade.

Mau grado disponha de recursos financeiros que não vão a quatrocentos mil cruzeiros anuais, Miracema não deixa perceber a ninguem que o seu orçamento é tão pequeno, agigantando-se mesmo, no confronto com as cidades vizinhas, tal o esforço e a dedicação do seu prefeito, em mantê-la num alto nivel no que concerne à instrução e à assistência social.

Suas ruas são largas e limpas, seu casario novo e de bom aspecto, sua iluminação elétrica pública e particular, sua indústria muito numerosa e moderna, seu comércio muito forte e próspero.

No momento, o capitão Linhares trabalha para conseguir construir a estrada de rodagem que ligará Miracema à Rio-Bahia, bem como levar avante a constituição de uma companhia de aviação que ligava todos os municipios da região entre si e com a capital da República.

É pois com verdadeira ufania que Miracema acompanha o seu digno prefeito em todas as suas iniciativas em prol da zona norte-fluminense, dado que nelas compartilhará, ao lado das suas co-irmãs, tanto no esforço por vencer, quanto na recompensa da vitória.

Histórico de Miracema

Miracema é de ontem e não tem história, portanto. Data de menos de um século. Sua vida autonoma começou há sete anos, tão somente.

O aparecimento de Miracema resultou da construção de um prédio de natureza tosca que vinha sendo feito pela grande proprietária de terras, D. Ermelinda Rodrigues Pereira, em 1846.

Colocados os esteios dessa construção, verificou-se um fato singular: — brotou um deles, apesar de seco.

Por isso resolveu D. Ermelinda transformar aquela edificação rude em capela, consagrando-a a Santo Antônio dos Brotos, ao mesmo tempo que doava 25 alqueires de terra para a criação da freguesia de Santo Antônio dos Brotos, atualmente Miracema, cuja palavra foi traduzida do idioma Tupi-Guarani, significando "Ybira" — pau, e "Cema" — brotar. Mais tarde, YBIRA foi substituida no mesmo idioma pela palavra MIRA, que significa — gente, povo. Donde se concluiu MIRACEMA — gente ou povo que nasce, que brota.

Pelo último decreto de S. Ex. o comandante Ari Parreiras, a 7 de novembro de 1935, foi então criado o MUNICIPIO DE MIRACEMA, e instalado, a 3 de maio de 1936.

O primeiro prefeito do municipio foi o Dr. Mario Mota, substituido mais tarde pelo Dr. Marcelino Barros Tostes, eleito pelo povo.

Com o golpe de Estado de 10 de Novembro, assumiu então os destinos de Miracema, o capitão Altivo Mendes Linhares, atual prefeito municipal

Alguns dados sôbre Miracema

Limites do municipio. — Ao norte com os municipios de Itaperuna e Cambuci, à leste e ao sul com o municipio de Pádua, e a oeste com o municipio de Palma, no Estado de Minas Gerais.

Superficie, 292 quilômetros quadrados. População 22.000 habitantes (estimativa).

Miracema e a Economia dirigida

Certo, atravessamos uma fase anormal da nossa Vida, como Povo e como Nação. À carência dos produtos da lavoura e da indústria, dada a absoluta falta de transportes rodo e ferroviários — devem ser acrescidos outros fatores de ordem imprevista.

Ora, Miracema é bem o espelho de tudo que de melhor e de pior se tem feito no Brasil de nossos dias. Região alguma do país póde se orgulhar de possuir um solo mais rico e fertil. Mas, não é uma riqueza potencial, como tantas que se ocultam nos quase nove milhões de quilômetros quadrados que nos asfixiam, só em pensar em povoa-los e trabalha-los... Não!... Em Miracema, o homem brasileiro se ombreou com a terra, lavrando-a dia a dia, e dela retirando tudo que possa produzir. Assim o café, a cana de açucar, os cereais; a pecuária e a criação. Mais tarde, o algodão substituiu o café.

Uma das caracteristicas da mentalidade dos miracemenses está na rápida evolução agro-industrial de todo o municipio. Toda lavoura trabalha para abastecer uma indústria local. Toda produção industrial é destinada ao comércio da região, isto é, ao consumo municipal. Assim, é bem Miracema um exemplo belissimo da eficácia plena da economia dirigida tão patrioticamente patrocinada pelo ilustre interventor do Estado do Rio de Janeiro, Comte. Ernani do Amaral Peixoto. Mas, no momento a indústria leiteira de Miracema está em crise pois que o leite tem seguido todo para o abastecimento da capital da República, quando outras zonas de Minas estão industrializando o precioso alimento.

Muito propositadamente, fomos a Leopoldina sindicar da verdade e por experiência própria estamos aptos a dar o nosso informe sobre a situação. Assim é que a Cooperativa de Laticinios de Leopoldina está fabricando manteiga e queijos de todos os tipos, pois que adquirimos em seu balcão, tanto um quanto outro, o que aliás faziam passageiros da Leopoldina Railway, às pressas, antes de prosseguirem viagem.

Qual será o motivo de se obrigar Miracema a fechar as suas duas fábricas de manteiga, quando justamente é zona de industrialização do leite? Qual será a razão de fabricar Leopoldina manteiga e queijos, quando a zona em questão é taxativamente de exportação de leite?

Os operários especializados que trabalham na fabricação de manteiga, em Miracema, estão na iminência de um desemprego forçado, por circunstâncias alheias à vontade de seus patrões e à própria.

Ao patriotismo e à clarividência do senhor interventor Amaral Peixoto repugnará, estamos certos, medidas tão diametralmente opostas aos interesses da economia do Estado do Rio de Janeiro, como as que acima apontamos.

O senhor interventor do Estado ao lado dos prefeitos de Pádua e de Miracema por ocasião da sua última visita a esta cidade

O Aero Clube de Miracema, em dia de festa

Miracema e seu futuro

Incontestavelmente Miracema romperá, ante a energia de seus filhos, a cadeia de obstáculos ao seu progresso e ao seu futuro!

A Leopoldina Railway não continuará por muito tempo a asfixiar a lavoura, a indústria e o comércio da prospera cidade fluminense. Miracema começa a compreender que na sua ligação com a estrada de rodagem Rio-Bahia, está a grande artéria de abastecimento e de escoamento à sua produção. Por outro lado, o Aero Club de Miracema trabalha infatigavelmente com os seus co-irmãos da região, no sentido da formação de uma companhia de transportes aéreos, que fará o trajeto de Leopoldina ou de Miracema ao Rio de Janeiro em pouco mais de uma hora de vôo. Assim, acabada a guerra, os caminhões, os ônibus, os carros particulares e os aviões comerciais vencerão a rotina e o marasmo da estrada de ferro. Outro problema urgente para Miracema resolver é a sua rede geral de esgotos, falta de que se ressente de há muito, e que mais avulta quanto mais progride. Os recursos normais da Prefeitura Municipal não comportam o montante da obra, mas o financiamento bancário não se fez para outra coisa, e o emprego de capital em companhias de saneamento rural, é sem dúvida garantido, maximé em cidades de crescer vertiginoso como Miracema. Agua e luz já tem, em abundância. Bons colégios particulares e ótimo ensino primário feito pelo Estado e pela Prefeitura. Escola de aviação e um Tiro de Guerra (n.º 274) preparam a reserva militar e aérea da pátria. Assim, Miracema irá para a frente e com ela, um rincão dos mais ferteis e belos do Brasil!

A fazenda Boa Vista, uma das mais completas de Miracema

Fiação e Tecelagem São Martino Ltd.

Beneficiamen to de algodão

A Fábrica de Fiação e Tecelagem S. Martino Ltda., de Miracema, é sem dúvida a principal indústria da zona sul da cidade. Sitiada ao lado da estação da Leopoldina Railway, trabalha em algodão, xadrez, zefir, brim e alvejados, tendo uma produção anual de cerca de seis milhões de cruzeiros, só em tecidos populares.

Os seus 110 teares são manejados por 160 tecelões. A São Martino possui tambem uma máquina "Piratininga", para beneficiar algodão, com capacidade de 210 quilos em 8 horas de funcionamento. Todo o algodão produzido em Miracema é consumido pela São Martino que ainda se abastece de algodão paulista e nordestino.

A direção geral da Fábrica Fiação e Tecelagem São Martino está confiada aos abalisados industriais Efrem Assed Kik e Wady Kury, ambos de origem libanesa, mas radicados no Brasil há mais de 20 anos. São estimadíssimos em Miracema, onde gozam de alto conceito público pelas suas marcantes qualidades de bons amigos da cidade.

Sala da diretoria

Companhia Industrias Reunidas Miracema Ltd

(Usina Santa Rosa)

As turbinas Westo n e o triplice-efeito

Se fosse preciso provar o quanto é fertil e dadivoso o solo de Miracema, não precisariamos evocar testemunho mais eloquente e frisante do que o da Usina Santa Rosa, gigantesco empreendimento agro-industrial, que vem de ser inaugurado na florescente cidade do Norte fluminense, graças à iniciativa dos irmãos Colaço [illegible] com justa razão, considerados em todo o Norte do Brasil como profundos conhecedores da alta técnica da indústria açucareira.

Com absoluta convicção, afirmam eles que a sacarose da cana de Miracema é, em média, grau BRIX de 22, isto é, grau só atingido pela sua similar de Cuba!

Releve-se notar que os irmãos Luiz, Manoel e João Colaço Dias conhecem como as palmas de suas mãos as regiões açucareiras de Pernambuco e de Campos, sendo, pois, de incontestável valor as palavras encomiásticas que tiveram para com a lavoura da cana de Miracema, onde a 21 de agosto último inauguraram uma das mais modernas e capazes usinas de açucar, aguardente e alcool de toda zona norte do Estado do Rio de Janeiro.

A Usina de Santa Rosa ocupa grande área perto da cidade. É toda construida em cimento, sendo a sua maquinaria modernissima. Tem a capacidade de 18 toneladas diárias ou 300 sacos de açucar cristalizado. Fabrica ainda 7.000 litros diários de aguardante. Junto à boca das caldeiras, que devoram o bagaço caido dos elevadores, a gigantesca chaminé fumega dia e noite, no demonstrar que o trabalho na Usina de Santa Rosa é sem solução de continuidade.

A Usina Santa Rosa está na dependência da quota de fabricação, que lhe será outorgada pelo Instituto do Alcool e do Açucar (I. A. A.). O objetivo primordial da organização é fornecer açucar a todas as cidades da região, quer em terra fluminense, quer em terra mineira, pois que a sua produção minima poderá ser de 9.000 sacos mensais.

Dentro dos principios da economia dirigida e em face da tremenda falta de transportes com que luta o Brasil atualmente, tal produção será toda colocada, com grande beneficio para a rica região leopoldinense.

Diretores, técnicos e mestres da C. I. R. M. I.

As fontes bibliogênicas da história gaucha

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

Esse viajante francês que passou meteoricamente pelas plagas continentinas, não teve tempo suficiente para observá-las com cuidado, num vôo baixo e o seu livro é bem a demonstração da pressa com que as perlustrou.

No conjunto das obras históricas, relativas ao Rio Grande, o livro de Augusto Pinho, intitulado "Uma viagem ao sul do Brasil", tem uma importância basilar e constitui um trabalho digno de uma atenção mais demorada da do que a que lhe tem sido dada. Os "Apontamentos sobre a revolução farroupilha" dispensam comentários, pois o seu autor — João Luiz Gomes — não está em posição inferior nas letras históricas referentes a este Estado.

Grande conhecedor do passado gaucho, autor de algumas das melhores obras da literatura histórica riograndense, dos quais é justo destacar "Redenção do Rio Grande do Sul", Batista Pereira foi um dos historiadores nossos que, de fato, tiveram erudição no mais rigoroso e completo sentido da palavra.

Podem ser lembrados, ainda: Afonso de Castro, Rosauro Tavares, Francisco João Róscio e P. Luiz Gonzaga Jaeger, autores respectivamente dos livros "Noticia descritiva da região missioneira", "Ruinas dos sete povos das missões" (1928), "Breve noticia dos sete povos das missões" (1812), e "Os heróis de Caaró e Pirapó" que, por serem de ordem meramente informativa, não deixam de ter seu valor.

Entre os livros sobre o Rio Grande de outrora, um há particularmente interessante. Referimo-nos à "História constitucional do Rio Grande do Sul", de Vitor Russomano (1932), cujo mérito pode ser facilmente avaliado pela documentção que a ilustra.

Vejamos, agora, depois das citações precedentes, alguns livros, pertinentes ao romanceiro e ao contismo genuinamente gauchéscos e que são de grande valor para o estudo da psicologia pampeira.

El-los: "O rancho", de Alvaro de Alencastre (laureado em 1931), "Refugando o sinuelo" e "Amores e dissabores", do mesmo beletrista, este último publicado, em 1931, no rodapé do "Diário da Bahia" e digno, sobre todos os seus pares, de atenta leitura; "Contos gauchos", de Simões Lopes Neto, "Tapera", de Alcides Mais, "O vaqueano", de Apolinário Pôrto Alegre, "Querência", de Antonio Vieira Pires, "Charqueda", de Pedro R. Wayne, "Nas coxilhas", de João Fontoura, "Quero-quero", de Roque Calage, "Fogo morto", de Fernando Osorio, "Pampa", de João Maia, "Serões de um tropeiro", de José Bernardino dos Santos, "Os farrapos", de Luiz Alves de Oliveira Belo e "O tesouro do arroio do Conde", de Aurélio Pôrto.

Um dos livros menos regionais de Darci Azambuja, o "conteur" de "No galpão", mas que consideramos um dos melhores para o estudo do velho Rio Grande, intitula-se "Romance antigo" e tem por cenário a "mui leal e valorosa "Pôrto Alegre de 1816, derramada, pitorescamente, pelo lombo do promontório, com sua fisionomia aldeã, suas rotulas, seus lampeões bruxoleantes, seus costumes pacatos, seus tipos populares, bizaramente alcunhados, suas ruas pachorrentas de nomes curiosos como Arco da Velha, Bota Bica e Cova da Onça, seu casario arraialesco, de capital pró-forma, pouco diverso do descrito por Blasco, o interessante rabiscador da comitiva de Gomes Freire chegado, por volta de 1754, ao Pôrto dos Casais.

O que tem sido o esforço de Aurélio Pôrto, Souza Doca, Dante de Laytano, Valter Spalding, Borges Fortes e tantos outros publicistas competentíssimos, em prol das letras históricas rio-grandenses, dizem-no as obras, todas de polpa e os artigos avulsos, em número elevado, por eles já publicados.

Poucos, mesmo, terão escrito tão copiosamente como Aurélio Pôrto e Souza Doca os escreveram, livros prenhes de erudição, colaborações e notulas [illegible] longa e [illegible] dos estudos atuais.

Expondo, através do tipo de imprensa, o que tem sido na existência nacional o torrão fronteiriço, merecem todos ou quase todos o qualificativo de que não raro se abusa, de autênticos mestres.

É proverbial dizer que, sem o risco de incorrer em graves injustiças, não se pode dizer com precisão qual o escritor que, nestes últimos anos, mais tem feito no setor da historiografia sulina.

Se já existe uma grande livraria sobre a história, propriamente dita, deste Estado, relativa à sua interpretação demo-psicológica, se excluirmos os trabalhos já citados e pequenos e dispersos artigos, disseminados pelo Brasil, pouco se fez.

O fato de terem aparecido, nestes últimos meses, alguns ensaios demo-psicológicos, evocativos do Continente de São Pedro, é muito promissor.

É preciso atentar na conceituação do vocábulo demo-psicologia já brilhantemente esclarecido entre nós por eméritos etnologos.

Ele envolve um número obviamente grande de questões que vão desde a mais ligeira pesquisa folclorista, até a mais laboriosa investigação sociológica.

Para se ter uma compreensão exata da sua magnitude, é preciso considerar que o campo psicodemológico é tão vasto que torna inviavel a relegação de acessório.

25.940 conscritos em São Paulo

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Na séde da 4.ª Circunscrição Militar será realizado, amanhã, com a presença de autoridades civis e militares o sorteio de alistamento da classe de 1944 e que atinge o número de 25.940 conscritos.

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

boriosa e disciplinada daquela concentração de negros, reunidos pelo amor à liberdade e pelo instinto de dignidade humana, até o o desfecho épico. É um modelo de livro para a infância e a adolescência, viciadas pelos entorpecentes e inebriantes, desviadas por "detetives" e "mocinhos", quando dispõem de material heróico, extraído da própria vida do nosso povo e da nossa terra para as edificações do carater e do sentimento. Exemplo do aproveitamento dessas verdadeiras matrizes da Pátria é a bela e forte evocação de Leda Maria de Albuquerque, com ilustrações de Noemia e capa de Santa Rosa. Feliz emprego o que fez a escritora de seus recursos artisticos. de sua sensibilidade e de sua inspiração.

Livros recebidos: "Raposo Tavares e sua época", de Alfredo Ellis Junior, José Olympio; "Grandes Soldados do Brasil", de Lima Figueiredo, José Olympio; "Brasileiros pioneiros do ar", de Lysias Rodrigues, José Olympio; "A Bruxa", de Claudio Araujo Lima, José Olympio; "Progresso Técnico e Padrão de vida", de Humberto Bastos; "Os homens precisam ser mais felizes", de Heitor Moniz, Editora A NOITE; "Eu viajei com Vasco da Gama", de Louise Andrew Kent, Editora Universitária Ltda., S. Paulo; "Revista de Direito", vol. CXLIII, Junho de 1944, Editora A NOITE; "Cascalho", de Herberto Sales, Empresa Gráfica "O Cruzeiro"; "Primeiro Sonho", de Nilza Marins, Cia. Brasil Editora, E. do Rio; "A medicina britânica", de R. Menair Wilson, José Olympio; "Aldeias inglesas", de Edmund Blunden, José Olympio; "O Trono do Amazonas", de Bertita Harding, José Olympio; "Verão ardente", de Gwen Bristow, José Olympio; "Operas", 2 vols., de Antonio José da Silva, Edições Cultura, S. Paulo; "Orlando Furioso", de Ariosto, Edições Cultura, S. Paulo; "O Livro dos Snobs", de W. M. Thackeray, Epasa.

ABOLIDA A "BATERIA" DE PRATOS E COLHERES...

(Clichê na 1ª página)

Quando a nossa reportagem entrou no estádio "Caio Martins", às 8 horas de ontem, já muita gente ali estava aguardando o inicio dos jogos olimpicos programados para aquele dia, como parte do II Campeonato Colegial de Educação Fisica, organizado pelo governo fluminense e no qual tomam parte estudantes-atletas de vários centros universitários do Estado do Rio. Uma jovem de Itaperuna lia, com atenção, aquelas palavras — "um escoteiro caminha com suas próprias pernas" — que se acham inscritas na peanha onde está colocada a estátua do bravo "boy scout" Caio Martins. O reporter perguntou-lhe se o Dr. Tobias Machado, chefe da Divisão de Educação Fisica do Estado do Rio e orientador técnico do certame, encontrava-se naquela praça de esportes.

— Está, sim, lá perto do palanque. Ele anda muito ocupado, entusiasmado com o campeonato...

Era verdade, pois fomos encontrá-lo às voltas com o microfone, cronômetros e lapis, cuidando dos preparativos das competições. Conseguimos, porem, colher a sua opinião sobre essa grande iniciativa do governo Amaral Peixoto, em prol da juventude fluminense:

— Posso garantir que um povo e esplêndido sucesso foi conseguido. Tudo está sendo realizado na melhor ordem, os resultados têm sido extraordonários, como o foram no certame de 1943. Cumpre fazer uma referência às delegações do interior: o brilhantismo com que elas se apresentam é uma prova insofismavel dos cuidados dispensados pelo governo à aducação fisica dos jovens fluminenses os quais não se limitam aos grandes centros, mas estendem-se a todo o território estadual.

Amparo ao atletismo

Os Srs. Nilton Patrão e Renato Lopes são professores de educação fisica: o primeiro deles veio a Niterói acompanhando a delegação campista e o segundo é o técnico da equipe representativa de Friburgo. Falando ao reporter, declaram que a organização de campeonatos dessa natureza, tão cuidadosamente promovidos pelo governo fluminense, serviam para despertar o interesse pelo atletismo, que só entre os povos atrasados sofre o descaso governamental.

— Os atletas campistas, assim como todo o mundo esportivo do norte fluminense, acompanham com entusiasmo o desenrolar do campeonato — disse o técnico da cidade do açucar.

O friburguense assim se expressou:

— Estou verdadeiramente encantado com a perfeita organisação das Olimpiadas deste ano. O ano passado, apesar de constituir um certame inicial, passivo de falas, o campeonato alcançou grande êxito. Caminhamos dia a dia para resultados melhores, até atingir um ponto ótimo de aperfeiçoamento. Podemos incluir essa iniciativa entre as maiores realizações do governo em favor da juventude fluminense.

Ouvindo os educadores

Aproximamo-nos do Sr. Silvio Freire, diretor do Colégio Miracemense que, no momento, palestrava com o Sr. Alvaro de Figueiredo Costa, da capital do Estado.

— Desci de Miracema, a-fim-de, acompanhando os meus alunos, prestigiar a iniciativa governamental que, é sem dúvida, merecedora dos maiores louvores. Só tenho a lamentar que outros educandários do interior do Estado não enviassem tambem suas representações.

O Sr. Alvaro Costa, cujo ginásio, pequeno e novo, vem obtendo lugares destacados no certame, disse-nos o seguinte:

— Temos trabalhado com carinho pelo maior brilhantismo do Campeonato. Graças à boa conduta de meus alunos, o nosso ginásio está colaborando de modo apreciável para o êxito extraordinário desse belo congresso de desportistas jovens, promovido pelo governo fluminense.

Comida farta e sadia

Deixando o estádio "Caio Martins", o reporter foi até ao Grupo Escolar "Getulio Vargas" onde duzentos e cinquenta atletas e professores do interior acham-se hospedados às expensas do governo. O Dr. Otávio Lengruber, médico encarregado de assistir os estudantes assegurou-nos que tudo tem corrido normalmente.

— Não houve nenhum caso de doença, nem indisciplina. As acomodações são confortáveis, a alimentação farta, gostosa e nutritiva.

Lígia e o salto à distância

A jovem atleta Lígia Soares de Andrade, do Colégio Modelo de Friburgo, venceu a prova de salto a distância, com 4m55, coisa que muito marmanjo não faz...

Confessou ao reporter a sua satisfação e o seu entusiasmo em torno das competições.

A abolição da "bateria"

Uma estudante atleta, que não quis dizer o nome, reclamou contra a comissão promotora do campeonato:

— Nós, estudantes, gostamos de fazer barulho, à mesa, batendo com as colheres nos pratos... A disciplina aqui é severa... Aboliram a "bateria" e eu não achei nada boa essa medida...

As quatro medalhas para Campos

A aluna do Colégio Estadual de Campos, Nélia Manhães dos Santos, conseguiu vencer várias provas importantes.

Conversando com o reporter, declarou:

— No I Campeonato não consegui nem uma vitória. Este ano, porem, voltei mais treinada e, até agora já consegui conquistar quatro medalhas para o meu municipio... Estou encantada com as olimpiadas.

São os seguintes os resultados do dia 5, do 2.º Campeonato Colegial de Educação Fisica:

FOOTBALL — 1.ª eliminatória: Colégio Plinio Leite, de Niterói, venceu o Colégio Bittencourt de Campos de...; Escola Industrial Henrique Lage venceu o Ginásio Euclides da Cunha de 2c x 1c; Ginásio Municipal de Pádua venceu o Colégio Bittencourt da Silva, de Niterói, por 3 goals e 2 corners x 0; Colégio Brasil venceu o Ginásio José Clemente por 2 goals e 4 corners x 0; a Escola Industrial de Campos venceu o Colégio Miracemense por 2 goals e 3 corners x 1 goal; o Ginásio Figueiredo Costa venceu o Ginásio Modelo por 2 goals e 1 corner x 1 corner; o Colégio Plinio Leite, de Petrópolis, venceu o Instituto de Educação, de Niterói, por 1 goal e 2 corners x 1 goal e 1 corner o Colégio Bittencourt, de Itaperuna, venceu o Ginásio Nilo Peçanha por 1 goal e 3 corners x 1 goal.

2.ª eliminatória: Colégio Plinio Leite, de Niterói, venceu a Escola Ind. Henrique Lage por 1 goal x 0; o Colégio Brasil venceu o Ginásio Municipal de Pádua por 1 goal e 2 corners x 1 goal e 1 corner; a Escola Industrial de Campos venceu o Ginásio Figueiredo Costa de 2 corners x 0; o Colégio Bittencourt, de Itaperuna, venceu o Colégio Plinio Leite, de Petrópolis, por 3 goals e 3 corners x 2 corners.

ATLETISMO — 4 x 100 metros razos, rapazes — 1.ª eliminatória: 1.ª série: 1.º lugar — Colégio Brasil; 2.º lugar — Colégio Estadual de Campos; 3.º lugar — Ginásio Nilo Peçanha; 4.º lugar — Ginásio José Clemente. 2.ª série: 1.º lugar — Colégio Plinio Leite, de Niterói; 2.º lugar — Colégio Plinio Leite, de Petrópolis; 3.º lugar — Escola Industrial Henrique Lage; 4.º lugar — Ginásio Municipal de Pádua. 3.ª série: 1.º lugar — Instituto de Educação de Niterói; 2.º lugar — Ginásio Modelo; 3.º lugar — Ginásio Figueiredo Costa.

4 x 75, moças: 1.ª eliminatória — 1.ª série: 1.º lugar — Ginásio Modelo; 2.º lugar — Instituto de Educação de Niterói; 3.º lugar — Escola Industrial Nilo Peçanha; 4.º lugar — Colégio Bittencourt, de Campos. 2.ª série: 1.º lugar — Colégio Bittencourt, de Itaperuna 2.º lugar — Escola Ind. Aurelino Leal; 3.º lugar — Colégio Brasil; 4.º lugar — Colégio Bittencourt Silva. 3.ª série: 1.º lugar — Colégio Estadual de Campos; 2.º lugar — Colégio Miracemense; 3.º lugar — Colégio Plinio Leite, de Niterói; 4.º lugar — Colégio Municipal de Pádua.

VOLEY-BALL MASCULINO — 1.ª eliminatória: o Ginásio Figueiredo Costa venceu o Colégio Estadual de Campos de 15 x 9, 16 x 14.

VOLEY-BALL FEMININO — O Colégio Miracemense venceu o Colégio Brasil de 15 x 3 e 15 x 0; o Colégio Bittencourt Silva venceu o Colégio Estadual de Campos de 15 x 12 e 15 ô 12.; o Colégio Municipal de Pádua venceu a Escola Industrial Aurelino Leal de 15 x 4 e 15 x 5; a Escola Industrial Nilo Peçanha venceu o Ginásio Figueiredo Costa de 15 x 6 e 15 x 11; o Ginásio Modelo venceu o Colégio Bittencourt, de Campos, de 15 x 3 e 15 x 1; o Colégio Plinio Leite, de Niterói, venceu o Instituto de Educação, de Niterói, de 15 x e 15 x 4.

BASKET-BALL — O Colégio Plinio Leite, de Petrópolis, venceu o Ginásio Nilo Peçanha de 41 x 20; o Colégio Brasil venceu o Colégio Miracemense W. O.; a Escola Industrial Henrique Lage venceu o Colégio Bittencourt, de Itaperuna, de 26 x 20; o Colégio Bittencourt Silva venceu o Colégio Estadual de Campos de 38 x 37; o Colégio Plinio Leite, de Niterói, venceu o Ginásio Figueiredo Costa de 33 x 7; o Instituto de Educação de Niterói venceu o Ginásio José Clemente de 61 x 23; o Colégio Municipal de Pádua venceu a Escola Industrial de Campos de 30 x 7; o Colégio Bittencourt, de Campos, venceu o Ginásio Euclides da Cunha W. O.

Dia 6 — SALTO EM DISTANCIA FEMININO: 1.º lugar — Ginásio Modelo — Lígia Soares Andrade, com 4 metros e 55 centimetros; 2.º lugar — Colégio Estadual de Campos — Nélia Manhães de Souza, 4,35m.; 3.º lugar — Colégio Bittencourt, de Itaperuna — Mirtes Bronomo Guimar, 4,30m.; 4.º lugar — Ginásio José Clemente — Maria Cecilia Coimbra, 4,29m.; 5.º lugar — Colégio Miracemense — Nilza Leal Gonçalves, 4,28 m.; 6.º lugar — Colégio Bittencourt Silva — Solange Tavares Land, 4,13m.

ARREMESSO DE PESO — 1.º lugar — Instituto de Educação — Cerly Campos, 10,98m.; 2.º lugar — Colégio Plinio Leite, de Petrópolis — Fernando Peralta, ... 10,93m.; 3.º lugar — Colégio Bittencourt Silva — Acrisio Ramos, 10,93m.; 4.º lugar — Ginásio José Clemente — Paulo F. Pires Melo, 10,78m.; 5.º lugar — Colégio Miracemense — Telmo G. Souta, 10,73m.; 6.º lugar — Ginásio Figueiredo Costa — Evandro C. Nunes, 10,70m.

800 METROS — 1.º lugar — Colégio Bittencourt Silva — Frits Mario Cyranca, 2'10"; 2.º lugar — Instituto de Educação de Niterói — Alar Malta Falcão, 2'13"; 3.º lugar — Colégio Plinio Leite, de Niterói — Hélio de Oliveira Silva; 4.º lugar — Colégio Miracemense — Aldair Leite de Oliveira; 5.º lugar — Ginásio Nilo Peçanha; 6.º lugar — Colégio Municipal de Pádua — Cleveland Peçanha Junior.

SALTO EM ALTURA MASCULINO — 1.º lugar: Colégio Brasil, Luiz Carlos Gonçalves Reis, 1,75m; 2.º lugar: Colégio Miracemense, Telmo G. Souto, 1,70m.; 3.º lugar: Colégio Estadual de Campos, Mario Nogueira Corte Real, 1,70m; 4.º lugar: Instituto de Educação de Niterói, Rubem Horta de Melo, 1,60m; 5.º lugar: Colégio Plinio Leite de Niterói, Gerson Silva, 1,58m; 6.º lugar: Ginásio Nilo Peçanha, Artur Menezes da Silva, 1,55m.

ATLETISMO — 1.ª Eliminatória de 75 metros rasos feminino — 1.ª série: 1º lugar: Colégio Bittencourt de Itaperuna; 2.º — Colégio Bittencourt Silva; 3.º — Colégio Bittencourt de Campos; 4.º, Colégio Municipal de Pádua.

2.ª série: 1.º lugar — Colégio Estadual de Campos; 2.º — Ginásio Modelo; 3.º — Escola Industrial Nilo Peçanha; 4.º — Instituto de Educação de Niterói.

3.ª série: 1.º lugar — Colégio Miracemense; 2.º — Colégio Brasil; 3.º — Colégio Plinio Leite de Niterói; 4.º — Escola Industrial Aurelino Leal.

FOOT-BALL — Escola Industrial de Campos x Ginásio Bittencourt de Itaperuna, venceu o Ginásio Bittencourt de 2 goals e 3 corners x 1 goal e 2 corners.

Colégio Plinio Leite x Colégio Brasil, venceu o Colégio Brasil de 3 x 1.

VALEY-BALL FEMININO — Colégio Miracemense x C. Bittencourt Silva, venceu Miracemense de 15 x 9 e 15 x 2; Colégio M. Pádua x Escola Industrial Nilo Peçanha, venceu o 1.º de 15 x 4 e 15 x 3; Colégio Plinio Leite x Bittencourt de Itaperuna, venceu Itaperuna 15 x 2 e 15 x 10; Colégio Modelo x Ginásio José Clemente, venceu C. Modelo de 15 x 1 e 15 x 2.

VOLEY-BALL MASCULINO — Colégio Miracemense venceu Figueiredo Costa de 15 x 1, 7 x 15 e 15 x 1; Ginásio Nilo Peçanha venceu Bittencourt Silva de 15 x 5, e 15 x 9; Instituto de Educação de Niterói venceu Plinio Leite de Niterói de 15 x 6, 15 x 7; Escola I. Henrique Lage venceu E. Industrial de Campos de 15 x 5, 15 x 1; Colégio Brasil venceu Colégio Modelo de 15 x 3, 15 x 2;; G. Municipal de Pádua venceu C. Bittencourt de Campos de 15 x 6, 15 x 3; Colégio Plinio Leite de Petrópolis venceu o Ginásio José Clemente por desclassificação; G. Bittencourt de Itaperuna venceu G. Euclides da Cunha de 15 x 6, 15 x 11.

BASKET-BALL — Plinio Leite de Petrópolis venceu Colégio Brasil de 23 x 22; Bittencourt Silva venceu Henrique Lage de 32 x 10; Instituto de Educação venceu Plinio Leite de Niterói de 32 x 16; Bittencourt de Campos venceu Colégio Municipal de Pádua de 32 x 22.

ATLETISMO — Dia 7: 100 metros rasos rapazes: 1.ª eliminatória: Ginásio Nilo Peçanha em 1.º lugar, Colégio Bittencourt Silva em 2.º; Ginásio Modelo em 3.º; Ginásio José Clemente em 4.º; 2.ª Eliminatória: 1.º — Colégio Estadual de Campos; 2.º Colégio Plinio Leite de Niterói; 3.º Instituto de Educação de Niterói e Colégio Plinio Leite de Petrópolis; 3.ª Eliminatória: 1.º — Colégio Brasil; 2.º — Ginásio Figueiredo Costa; 3.º — Colégio Bittencourt de Itaperuna; 4.º Colégio Miracemense.

Semi-Final de 4 x 75, moças: 1.ª série: 1.º lugar: Ginásio Modelo; 2.º — Instituto de Educação de Niterói; 3.º Escola Industrial Nilo Peçanha de Campos. — 2.ª série: 1.º lugar: Colégio Estadual de Campos; 2.º — Colégio Miracemense; 3.º — Escola Industrial Aurelino Leal.

200 metros rasos rapazes — 1.ª Eliminatória: 1.º lugar: Colégio Estadual de Campos; 2.º — Colégio Plinio Leite de Petrópolis; 3.º — Ginásio Bittencourt de Itaperuna; 4.º — Colégio Municipal de Padua; 2.ª Eliminatória: 1.º — Ginásio Figueiredo Costa; 2.º — Colégio Brasil; 3.º — Colégio Plinio Leite de Niterói; 4.º — Ginásio Nilo Peçanha, — 3.ª Eliminatória: 1.º — Instituto de Educação de Niterói; 2.º Colégio Bittencourt Silva; 3.º — Escola Industrial Henrique Lage.

SALTO EM ALTURA — Moças, final: 1.º lugar: Colégio Estadual de Campos, Hélia M. de Souza, 1,40m; 2.º — Colégio Miracemense, Nilza L. Gonçalves, 1,35m; 3.º — Colégio Brasil, Ruth Pinto 1,25 m; 4.º — Instituto de Educação de Niterói, Haria Helena Van-Erven; 5.º — Ginásio Modelo de Friburgo, Nely Teixeira e 6.º Colégio Bittencourt Silva, Heda de O. Santos.

VOLEY-BALL MASCULINO — Colégio Miracemense x Ginásio Nilo Peçanha: venceu o Colégio Miracemense de 15 x 1, 13 x 15 é 15 x 6; Instituto de Educação de Niterói x Escola Henrique Lage; venceu o Instituto de Educação de 15 x 3, 15 x 5; Colégio Brasil x Colégio Municipal de Pádua, venceu Colégio Brasil de 15 x 1 e 15 x 9; Colégio Plinio Leite de Petrópolis x Colégio Bittencourt de Itaperuna, venceu o C. Bit. Itaperuna por 15 x 5 e 15 x 7.

VOLLEY-BALL FEMININO — Colégio Miracemense x Colégio M. de Pádua, venceu o Miracemense de 15 x 4 e 15 x 11; Colégio Bittencourt de Itaperuna x Ginásio Modelo; venceu Itaperuna de 15 x 9 e 15 x 10.

Pela manhã foram realizadas as aulas de ginástica pelas turmas masculinas após a solenidade de hasteamento de Bandeira Nacional tendo o prof. Plinio Leite proferido uma bela alocução alusiva à data magna de 7 de setembro. Todos os colegiais presentes à solenidade entoaram o Hino Nacional numa demonstração eloquente de intenção vibração patriótica.

À noite prosseguiram os jogos de basket-ball tendo os seguintes resultados: Colégio Bittencourt Silva venceu o Colégio Plinio Leite de Petrópolis de 32 x 12 e o Instituto de Educação de Niterói venceu o Colégio Bittencourt de Campos por 60 x 29.

ATLETISMO — Arremesso de pelota — Final — Feminino — 1.º lugar — Colégio Bittencourt de Campos, Maria P. Lima — 43,63m; 2.º — Ginásio Modelo, Iracema Cortes — 42,06m; 3.º — C. Estadual de Campos, Nice Ferreira dos Santos — 41,11m; 4.º — C. Miracemense, Maria José C. Rodrigues — 40,44m; 5.º — C. Bittencourt de Itaperuna, Leda Borroso 39,96m; 6.º — C. Brasil — Neusa Brasil Alcantara — 35,45m.

SALTO EM DISTÂNCIA MASCULINO — Final — 1.º lugar — Colégio Miracemense, Telmo Gouvêa Souto — 6,17m; 2.º — Ginásio Figueiredo Costa, Luiz Elisio Campos Pereira — 5,76m; 3.º — C. Plinio Leite de Petrópolis, Jorge Soares — 5,50m; 4.º — C. Estadual de Campos, Mario Pamplona — 5,44m; 5.º — C. Bittencourt Silva, Acrisio Ramos Acorzelli — 5,40m; 6.º — G. José Clemente — Gisélio Faillace — 5,31m.

75 metros rasos — feminino — 1.ª semi-final — 1º lugar — Colégio Estadual de Campos; 2.º lugar — Colégio Bittencourt Silva; 3.º — Instituto de Educação. — 2.ª semi-final — 1.º lugar — Ginásio Modelo; 2.º — E. Industrial Nilo Peçanha; 3.º — C. Miracemense.

4 x 100 masculino — 1.ª semi-final — 1.º lugar — Colégio Brasil; 2.º — Colégio Estadual de Campos; 3.º — Colégio Plinio Leite de Niterói. — 2.ª semi-final — 1.º lugar — Instituto de Educação; 2.º — Colégio Plinio Leite de Petrópolis; 3.º — Escola Henrique Lage.

ARIEL

Encontro em Berlim

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

nha, e sim, uma paz de bases remótas, sólidas, e menos politica do que realmente social, no sentido mais amplo do termo.

Tenho notado o surto pernicioso da idéia de grandes exércitos internacionais organizados por determinado grupo de potências, como modelo de garantia da paz que brevemente será estabelecida pelas Nações Unidas. Isto não será senão a transferência, de um polo para outro, das condições iniciais da presente guerra. Não significará senão o direito de estar mais preparado para a guerra, e portanto abreviando-lhe o advento, ao invés de uma satisfação ampla de que as principais determinantes das guerras, isto é, o desequilibrio econômico entre as grandes massas de paises diferentes deva ser eliminado.

Uma grande determinante do congestionamento econômico de um povo é justamente a manutenção de um grande exército. Aproveitar-se, isto sim, grandes exércitos de trabalhadores para o desbravamento das imensas áreas inexploradas do planeta, seria o termo positivo das melhorias de condições futuras dos povos. Qual, porém, das grandes potências estará de acôrdo com a quebra do padrão ouro, para que o sub-solo passe a ser riqueza universal, e não nacional?... Quem poderá defender na conferência da paz, a padronização da moeda internacional?...

Apenas as pequenas potências de populações pobres e baixo nivel de vida,... mas estas serão apenas "formalmente" convidadas a se fazerem representar. Uma tabela de avaliação de artigos exportáveis, feita com critério universal, eliminaria, pelo sistema de trocas, o câmbio internacional.

Mas isto iria criar injunções com os grandes banqueiros que, na discreção dos seus escritórios, são os causadores das altas e quedas dos valores internacionais. Não é preciso exército para convencer-se aos grandes capitalistas (emprego a palavra no sentido baixo, pois que não defendo a idéia de planificação absoluta das condições de vida dos individuos, mas sim uma certa relatividade dentro das suas capacidades de vida moral e material) de que a éra de grandes movimentos financeiros internacionais, à custa das manobras que exercem á retaguarda dos seus govêrnos, terminou com o encontro dos tanques russos e anglo-americanos em Berlim, no dia X, á hora zero. A paz a se estabelecer não deverá ser sobre a Alemanha — mas sim, sobre o mundo.

Para tratar de assuntos da divida externa

Reunião de contadores no Rio — Fala-nos da situação do Paraná, o Sr. Antonio da Silva Pereira

O Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda convocou todos os contadores gerais dos Estados da Federação, para tratar dos assuntos relacionados com a divida externa. Um dos primeiros a chegar foi o Sr. Antonio da Silva Pereira, representante do Paraná, a unidade brasileira, na opinião dos técnicos, que possue os mais práticos e perfeitos serviços de contabilidade e estatística. No Palácio da Fazenda, onde fôra conferenciar com o ministro Souza Costa e os Srs. Valentim Bouças e Aché Pilar, obtivemos, em entrevista rápida, detalhes da situação financeira paranaense que afirmam a prosperidade da moça provincia de Zacarias de Gois.

Situação folgada

— O Paraná pode cumprir sem sacrificio, diz-nos o Sr. Silva Pereira, todas as obrigações assumidas pelo Govêrno da Republica. O Interventor Manoel Ribas, em doze anos de administração, sem aumentar um imposto e sem criar uma taxa, conseguiu reduzir de cinquenta por cento a alarmante divida externa estadual. Deviamos mais de um milhão de libras, e mais de quatro milhões de dólares. Hoje os nossos compromissos no exterior são de 535.600 libras e 2.228.000 dólares. No orçamento para 1945 — já concluido — consigna-se, de acôrdo com o que poderiamos chamar schema Souza Costa e dentro das tabelas rigorosas do Conselho Técnico — a verba máxima — 3 milhões de cruzeiros. Digo máxima porque os resultados da conferência monetária e as preferências dos obrigacionistas só podem promover a sua redução. As disponibilidades do tesouro paranaense e os excessos de arrecadação que se veem registrando, cobrem, com saldo substancial, esta nova carga no orçamento da despesa.

A lição Vargas

— A posição do Paraná, continua o conhecido técnico contabilista, é, sobretudo decorrência de ter ouvido, entendido e seguido a lição Vargas. Perfeitamente integrado no pensamento do presidente, conhecendo bem o homem e os propósitos, o Interventor Manoel Ribas realizou uma das maiores obras de toda a história administrativa do Brasil, através o espirito eminentemente prático das orientações politicas. Compreende-se, na minha terra, o sentido do Estado Nacional.

Como se gasta o dinheiro do povo

— E qual é hoje a renda paranaense?

— No exercicio de 1943 tivemos um "superavit" de mais de oito milhões de cruzeiros, para usar de números redondos. A receita montou a 114 milhões e a despesa ficou em cêrca de 106 milhões. Nos seis meses do atual exercicio, de janeiro a julho, já se arrecadaram oitenta milhões, ultrapassando as mais otimistas estimativas. É preciso salientar que o volume impressionante destas cifras — especialmente confrontando-se com as de há dez anos passados — não decorre da majoração dos tributos, senão da prosperidade e crescimento do Estado e da honesta e eficiente arrecadação das rendas públicas. É curioso também dizer que as despesas maiores são as que formam nas verbas — Educação Pública, Serviços Industriais e Serviços de Utilidade Pública, respectivamente de 21 milhões e 16 milhões. Com a educação da infância e da mocidade paranaense, dispende o Estado 20 por cento da sua despesa total. É alguma coisa e deixe-me dizer que nos sentimos envaidecidos com a nossa posição dentro do Brasil que o presidente Vargas restaura.

Musica

A Dominical da O. S. B. no Rex

A dominical da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 10 horas, no Cine Rex, incluirá um concerto para piano e orquestra, do compositor brasileiro Eduardo Dutra, obra de carater brilhante e apaixonado, que será interpretado pelo notavel virtuose Mario Neves.

Completam o programa a ouverture Euryanthe, de Weber; Caramurú, de Francisco Mignone, Devaneiro, de Alberto Lazzoli; Soirées Musicales, de B. Britten, e Carnaval, de Dvorak.

A regência estará a cargo do maestro Alberto Lazzoli.

Na 1.ª Auditoria do Exército

Foram chamados para a reunião de amanhã, do Conselho Permanente de Justiça da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, os réus 3º sargento Alvaro da Costa e Souza, civil José Fernandes Jardim e cabo Arquimedes Teles de Paiva, para serem julgado, interrogado e sumariado, respectivamente.

ESTATUTO PARA A MULHER INDIGENA

Pela primeira vez no mundo cogita-se dos direitos femininos em regiões coloniais — A muscologia nos Estados Unidos e a renascença cientifica — A palavra da senhora Bertha Lutz, recem-chegada daquele pais

Depois de quatro meses de permanência nos Estados Unidos, regressou a Sra. Bertha Lutz. Embarcou para aquele país amigo, como integrante da delegação brasileira à Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Filadélfia, participou de todas as reuniões do conclave, tendo sido relatora da Comissão de Territórios Dependentes e autora de numerosos projetos sobre a proteção das mulheres indígenas. Muitos desses projetos foram acolhidos com a maior simpatia pelos congressistas, sobretudo pelos representantes britânicos, que deram todo seu apoio às sugestões neles contidas, especialmente as referentes à criação do Estatuto da Mulher Indígena e ao estabelecimento de um Bureau, com âmbito mundial, para a defesa das mulheres nas regiões coloniais.

Encerrado o certame, ela continuou nos Estados Unidos, por solicitação da Sra. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional, afim de conhecer de perto as organizações museológicas norte-americanas relacionadas com sua especialidade no assunto. Assim, teve oportunidade de visitar as preciosas coleções de herptologia do museu universitário de Harward, em Cambridge, e familiarizar-se com os métodos e processos utilizados no Museu da Academia de Ciências de Filadélfia, no Museu Americano de História Natural — o maior do mundo — em Nova York, e no Museu Nacional de Washington. Teve, também, ensejo de examinar as coleções da Universidade de Michigan, bem como as do Museu Carnegie de Pitsburg, que ocasionalmente se encontravam na capital "yankee". Como se sabe, a Universidade de Michigan é a maior e melhor escola superior de zoologia nos Estados Unidos e aí tem estudado alguns dos mais eminentes trabalhistas norteamericanos. A senhora Bertha Lutz, durante sua estada naquela nação amiga, também teve ocasião de visitar diversos serviços sociais femininos e participar da Conferência Nacional do Trabalho, promovida pelas Associações Femininas das Profissões Liberais e do Comércio e realizada em Nova York, com a contribuição de ilustres "líderes" do feminismo europeu, estando a França representada por uma filha de Clemenceau.

De passagem por Belem, em sua viagem de regresso, a Sra. Bertha Lutz foi convidada pelo Interventor federal no Pará para organizar diversas secções do Museu Goeldi, a que anuiu, permanecendo algumas semanas naquela cidade.

Transmitindo a A NOITE suas impressões, a Sra. Bertha Lutz fez questão de frisar, inicialmente, a simpatia crescente com que o povo norteamericano procura conhecer o Brasil e os brasileiros.

A viagem de uma idéia nova

— A viagem decorreu magnificamente — acrescenta a Sra. Bertha Lutz — Um vôo sobre o território brasileiro, aliás, oferece sempre inesqueciveis emoções e constitue coisa muito interessante para quem, como eu, se interessa pela botânica e pela geografia. Quando do alto, em pleno espaço, observava a natureza do Brasil, assaltou-me uma idéia de organizar-se um mapa-mundi aéreo-fotográfico, que dê uma imagem total das diferentes zonas de vegetação do globo. Poderia vir a ser uma das maiores realizações cientificas do século vinte.

A Conferência de Filadélfia

— A Conferência Internacional do Trabalho, realizada em Filadélfia, — prossegue a Sra. Bertha Lutz — transcorreu num ambiente de máxima cordialidade e os assuntos ventilados provocaram entusiásticos debates, que muito contribuiram para o éxito final do grande conclave. Fiz parte da Comissão de Padrões Minimos e de Legislação Social nos Territórios Dependentes, e, como integrante dela, tive ensejo de apresentar diversos planos assistenciais, muitos dos quais lograram unânime apoio. Era uma Comissão essencialmente politica, na qual as grandes potências, possuidoras de colônias, estavam representadas por personagens de grande relevo, destacando-se entre eles o Sr. Lloyd, sub-secretário britânico de Colônias e o Sr. Walters, ex-ministro belga. Ficou evidenciado que alguns países como a Inglaterra e a Holanda já vem desenvolvendo assistência muito ativa em favor dos trabalhadores indígenas. Por proposta minha votou-se uma série de medidas tendentes a melhorar a situação da mulher indígena, declarando o Sr. Taussig, delegado norteamericano, que pela primeira vez no mundo se cogitava dos direitos femininos em regiões de civilização primitiva. Os ingleses compareceram à Conferência com numerosos representantes das suas colônias, dando-lhes durante o transcurso da mesma a maior liberdade de opinião e critica, salientando-se entre ele o representante da Nigéria, que apontou as necessidades do seu povo, enaltecendo o papel civilizador da Grã-Bretanha.

O progresso cientifico nos Estados Unidos

— Passei a maior parte do tempo nas grandes instituições cientificas dos Estados Unidos — acrescenta a Sra. Bertha Lutz — Aí os pesquisadores trabalham com grande afinco e devotamento, partilhando da renascença cientifica que ora se observa no mundo inteiro, principalmente nos países de língua inglesa. O Museu Americano de História Natural se acha na vanguarda do néo-evolucionismo, cujo expoente máximo é o sábio inglês, professor Julian Huxley, neto do célebre explorador de Darwin. Isto prova que a ciência não é toda ela "made in Germany".

A amizade brasileiro-norte-americana

— O Brasil goza do maior prestigio na América do Norte — continua a Sra. Bertha Lutz — Basta a circunstância de ser brasileiro para que se seja alvo das maiores cortezias e gentilezas, tanto do governo, como do público em geral. No Brasil, os norteamericanos vêm um amigo sincero e um aliado merecedor de inteira confiança, que lhes assegurou bases aero-navais indispensaveis à vitória. A chegada das tropas brasileiras à Itália e a sua incorporação ao Quinto Exército, comandado pelo general Clark, causou no espirito público americano a melhor e mais profunda impressão.

Os efeitos da conflagração na terra de Tio Sam

— As noticias dos ultimos dias que passei na América foram as do rápido avanço aliado através da França. O general Patton tornou-se um herói popular, tanto quanto MacArthur. Existem algumas diferenças no modo de encarar o conflito. Para os americanos, de um modo geral, entretanto, o Pacifico constitue o principal teatro de luta. O Japão é considerado por todos como o maior inimigo. O esforço industrial é estupendo. As indústrias de guerra absorvem toda a mão de obra disponivel. Os veiculos públicos trafegam cheios de operários muitos deles homens e mulheres de cor, extraordinariamente robustos, vestidos de macacão. Nos aviões as "stewardesses" são moças lindas e gentis. À partida dos trens, nas gares, são anunciadas por vozes femininas, através de possantes alto-falantes. As "Waves" (corpo auxiliar feminino), represen tam um dos pontos mais altos da cooperação da mulher na guerra As comandantes, capitães e tenentes são de uma elegância rara. As instalações dos quartéis são confortaveis e por vezes luxuosas, com cabines de dois beliches, piscinas, salões de beleza, biblioteca, salas de leitura, etc. As moças trabalham oito horas por dia em toda espécie de afazeres, uns muito árduos, outros técnicos, gozando entretanto de plena liberdade nas horas de lazer. Há muito menos dificuldades do que no Brasil.

Os ônibus, bondes e "subways" ficam muito menos congestionados. Não se fica à espera em filas. O público consente em pagar preço razoavel e as companhias sempre se acham em condições de possuirem material e pessoal suficientes. Os particulares recebem gasolina bastante para se locomoverem, desde que dois ou três moradores de cada rua se congreguem em sociedade, levando cada um seu carro à cidade duas ou três vezes por semana só e transportando os outros. Não se vê "bichas" para obter viveres. E apenas alguns alimentos estão racionados. Os preços são subiram na mesma escala que no Brasil. Os armazens vivem bem sortidos. As donas de casas vão pessoalmente fazer suas compras, que conduzem em carrinhos pequenos. O que falta completamente é pessoal doméstico, obrigando milhares de familias a fazerem suas refeições em restaurantes e clubs, onde cada um se serve. Aos domingos as donas de casa, auxiliados pelos maridos, limpam suas residências.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Terminou às 4 horas a sessão do Júri

"Passo errado" condenado

O Tribunal do Juri teve, sexta-feira, uma sessão movimentada e longa, das mais longas de quantas ali se têm realizado, bastando dizer-se que, tendo iniciado às 12 horas, só veio a terminar às 4 horas de ontem.

Nela foram julgados os réus Jorge José Gonçalves, vulgo "Passo errado"; João da Silva Cardoso, por alcunha "Pintor" e Geraldo Dias da Silva, todos ex-praças do Regimento de Fuzileiros Navais, acusados de terem participado de um tiroteio verificado a 24 de dezembro último, no bairro dos Pilares, no Engenho de Dentro, tiroteio no qual foi assassinado, com certeira bala no coração, o individuo conhecido pelo apelido de "Carmem Miranda".

Iniciada a sessão, sob a presidência do juiz Ari Franco, este fez minuciosa exposição do processo ao corpo de jurados, seguindo-se o interrogatório dos acusados e das testemunhas. Usaram da palavra, então, o representante do Ministério Público e os advogados de defesa, em longos debates.

Findos os debates, reuniu-se o Conselho de Jurados, já em plena madrugada, para formular o seu veredictum. Retornando os seus membros à sala do Tribunal, o presidente deste, juiz Ari Franco proferiu a sentença condenando o réu Jorge José Gonçalves, vulgo "Passo Errado" à pena de 10 anos de reclusão na Penitenciária do Distrito Federal, de acordo com o art. 121, combinado com o art. 25 do Código Penal e tendo em vista os antecedentes do criminoso, a intensidade do dolo e as circunstâncias em que ocorreu o crime. Pela mesma sentença foram absolvidos João da Silva Cardoso, vulgo "Pintor", e Geraldo Dias da Silva, que haviam sido acusados de co-autores do crime.

A CULTURA AO ALCANCE DO POVO

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

Educação, criado, aliás, de conformidade com o principio constitucional que considera dever do Estado contribuir, direta ou indiretamente, para o estimulo e desenvolvimento da arte, da ciência e do ensino. Embora os muitos tropeços encontrados, e que a guerra veio agravar, vai o Instituto Nacional do Livro alargando gradativamente e a passos seguros, a despeito da má vontade de alguns e a incompreensão de muitos, seu âmbito de ação, graças à orientação que lhe traçou o ministro Gustavo Capanema e que encontrou no Sr. Augusto Meyer, atualmente em viagem de aperfeiçoamento aos Estados Unidos, o executor perfeito.

Facilitando a leitura para todos

Um dos empreendimentos de maior realce do I.N.L. é o que se refere à difusão e engrandecimento das bibliotecas, que recebem dos seus técnicos toda a assistência requerida, além dos livros a elas periodicamente fornecidos. Situadas para tal fim em três classes distintas — particular, privativa e pública — apenas as bibliotecas de carater público recebem regularmente os livros doados pelo Instituto, que visa com isso o maior aproveitamento das obras. Desde a sua criação, em dezembro de 1937, já foram registradas no I.N.L. nada menos de 2.452 bibliotecas, das quais 213 públicas municipais, fundadas pelo mesmo organismo, em entendimento com as prefeituras. A essas são dados 50 volumes por ocasião do registro, 15 no primeiro ano, mensalmente, e 8 nos anos seguintes, todos os meses também. Até 31 de julho último, já foram doados 328,040 volumes, cifra que por si só exprime o alcance da assistência dispensada pelo I. N. L. Entre os diferentes Estados, São Paulo é o que figura com o maior número de bibliotecas, num total de 577, ou seja 23,53 % do total existente no país, registradas devidamente. A elas foram enviados 60 mil volumes até aquela data. São também enviadas instruções impressas ou mimeografadas, circulares, respostas a consultas e, principalmente, fichas catalográficas impressas, acompanhadas das respectivas explicações sobre a forma de usá-las.

Para arquirir os livros assim distribuidos, a verba federal concedida ao I. N. L., que era em 1939 de apenas 127.510,00 cruzeiros, desde 1942 que tem sido de um milhão de cruzeiros, ou seja quase dez vezes mais. Os livros ofertados são compostos 10 % de obras editadas pelo Ministério da Educação e os 90 % restantes de trabalhos comprados em livrarias.

As publicações

O Instituto Nacional do Livro compreende três secções, a primeira das quais, a de bibliotecas, já nos referimos acima. Seguem-se as de Publicações e da Enciclopédia e Dicionários. O escritor Sergio Buarque de Holanda dirige a parte relativa às edições lançadas pelo I. N. L., de que se destaca como peça de fôlego a "Bibliografia Brasileira", trabalho que requer grande esforço, de vez que é o primeiro no gênero editado no nosso país. Datam de 1938 e 1939 os primeiros volumes publicados, tendo sido os subsequentes aumentados com a experiência adquirida. De futuro conta o I. N. L. imprimir nos primeiros meses de cada ano a bibliografia correspondente ao ano anterior, certo de que assim estará prestando apreciavel serviço aos estudiosos brasileiros, que até aqui se ressentiam da ausência de uma publicação regular de tal ordem e de tais proporções. Além dessas, há uma série de bibliografias especiais, destacando-se a "Bibliografia das bibliografias brasileiras", de Antonio Simões dos Reis; a "Bibliografia de Gonçalves Dias", de M. Nogueira da Silva; a "Bibliografia de Capistrano de Abreu", de J. A. Pinto do Carmo; a "Vida e obra de Manoel Antonio de Almeida", de Marques Rebelo; a "Bibliografia de Joaquim Nabuco", de Osvaldo de Melo Braga; "Catálogo de Obras Raras da Escola Nacional de Belas Artes", por Antonio Caetano Dias; "Contribuição à História da Imprensa no Brasil", por Helio Vianna; "Guia das Bibliotecas Brasileiras"; "Bibliografia do Periodo Holandês no Brasil", de José Honorio Rodrigues; "Bibliografia Critica e Documental para a História do Rio Grande do Sul", de Aurelio Porto. Outro empreendimento valioso, sem dúvida, do Instituto Nacional do Livro, foi o de ir publicando as obras mais representativas da inteligência brasileira, desde os primórdios da era colonial. Tais obras, algumas das quais já publicadas, serão sempre bem cuidadas e vendidas a módico preço, para torná-las accessiveis à bolsa de todos. Entre as obras já editadas na secção da "Biblioteca Popular Brasileira" contam-se as seguintes: "Vida do veneravel padre José de Anchieta", de Simão de Vasconcelos. Essa obra foi publicada em Lisboa em 1672, e agora pela primeira vez reeditada com um prefácio do padre Serafim Leite, S. J. (2 vols.); "Glaura", de Silva Alvarenga, com nota-prefácio de Afonso Arinos de Melo Franco (1 vol.); "Viola de Lereno", de Domingos Caldas Barbosa, nota-prefácio de Francisco de Assis Barbosa (2 vols.) e "Diário de Viagem", de Lacerda e Almeida, com nota-prefácio de Sergio Buarque de Holanda (1 vol.).

Além de livros destinados particularmente a eruditos, cogitou o Instituto Nacional do Livro de facilitar a consulta a bons edições de obras primas da literatura pátria, organizando uma série de volumes que possam interessar igualmente aos estudiosos e aos bibliógrafos. Nesse caso está a reprodução fac-similar da 1ª edição das "Primaveras", de Casimiro de Abreu, precedido de um estudo do Sr. Afranio Peixoto e de notas do professor Souza da Silveira. Nessa coleção figura tambem a "Corografia Brasilica" de Aires do Cazal, em publicação fac-similar, baseada na edição de 1817 da Imprensa Régia do Rio de Janeiro, com prefácio do Sr. Caio Prado Junior.

Um trabalho de fôlego

Sem dúvida, porém, o trabalho de maior fôlego em realização pelo Instituto Nacional do Livro é constituido pela Enciclopédia Brasileira, que, ao mesmo tempo que dará lugar a tudo o que interessa à História e aos conhecimentos gerais da humanidade, com artigos redigidos com precisão e sintese rigorosas, compreenderá parte especialmente desenvolvida aos assuntos brasileiros de toda sorte, que muitas vezes hão de constituir verdadeiras monografias, imprimindo à obra seu carater mais significativo. Por outro lado, a Enciclopédia Brasileira será profusamente ilustrada, circunstância que permitirá fazer apresentação comprovada e vantajosa dos seus aspectos brasileiros, particularmente os que concernem à geografia, à flora, à fauna, arqueologia, à etnografia, à biografia, aos monumentos, às cidades, às artes militares, às indústrias, aos campos, etc.

Dada a amplitude de trabalho assim tão eclético, a obra será constituida na realidade de muitas outras, formadas por partes autônomas e que, mais tarde, irão sendo enquadradas à Enciclopédia, dela fazendo parte integrante, como subsidios autênticos que serão. Entre esses livros pode ser citado o Dicionário Popular Brasileiro, por Alarico da Silveira, obra que está completa em 7 ou 8 volumes, cada um dos quais com cerca de 400 páginas e nas quais o autor reuniu em mais de 30 anos o mais copioso e apreciavel material relativo a coisas do Brasil ou a nomes do uso geral, popular ou regional. São mais de 100 mil fichas, ou verbetes, com excertos de cerca de 1.200 autores, tomados a obras variadissimas, livros, jornais ou revistas, e todos relacionados com assuntos, exclusivos do país. Também farão parte de tais obras o Dicionário da Filosofia, de Orris Soares, composto de 5 volumes de 400 páginas cada um e o primeiro do gênero em lingua portuguesa; o Dicionário Enciclopédico, por Manuel Salvaterra, em 3 volumes, com cerca de 1.200 páginas cada e cuja publicação deverá estar concluida até o próximo ano; o Dicionário Corográfico do Estado da Paraiba, por J. R. Coriolano de Medeiros, obra já uma vez publicada pelo autor e que está sendo muito aumentada, melhorada e atualizada e que brevemente deverá estar concluido para impressão; o Dicionário Enciclopédico do Rio Grande do Sul, de Aurelio Porto; o Dic.-Filológico-Gramatical, pelo prof. Souza da Silveira, em 2 volumes, em elaboração; o Dicionário da Literatura Brasileira, por diversos autores, organizado à maneira de "The Oxford Companion to English Litterature"; o Dicionário de Ciências Penais, pelo juiz Narcello Queiroz, em preparação. Será também publicada uma série de monografias cientificas.

Os dicionários da língua nacional

Dirige a secção da Enciclopédia o Sr. Américo Facó, que nos informa que o I. N. L. está igualmente trabalhando com afinco na preparação do Dicionário da Lingua Nacional trabalho complexo, pois que exige a composição de vários dicionários, alguns de utilidade imediata, para fins práticos de difusão cultural, e outros, determinados por exigências de ordem no desenvolvimento regular e sistematizado da obra lexicográfica geral. Conforme o plano estabelecido, serão feitos 3 dicionários gerais, sendo o primeiro o Dicionário da Lingua Nacional em um volume de 1.800 páginas aproximadamente, que será obra completa, incluindo em seu texto as palavras e locuções propriamente vernáculas, como tambem os chamados brasileirismos de emprêgo reconhecido e comprovado e o moderno e copioso vocabulário da terminologia cientifica, técnica ou profissional. Visa-se tornar esse um dicionário de consulta facil e util. Foi iniciado em 1941 e prossegue de modo satisfatório. Outro é o Grande Dicionário da Lingua Nacional, onde a ambição do projeto se justifica plenamente pela necessidade de dar à lingua nacional de brasileiros e portugueses o grande dicionário perfeito, repertório total de todas as suas riquezas, como já existem para as grandes linguas da Europa, e que deverá ser o nosso dicionário etmológico e histórico. Para a sua realização não basta o trabalho lexicográfico e filológico, de grande valia, realizado em ambos os países, restando muita coisa ainda a ser feita. São colaboradores principais nos trabalhos lexicográficos os professores padre Augusto Magne, Souza da Silveira, M. Said Ali, além de numerosos outros colaboradores auxiliares.

O terceiro será o Dicionário Médio, cujo titulo definitivo ainda não foi escolhido e que será a redução proveitosa do Grande Dicionário da Lingua Nacional, tal como "The Shorter Oxford English Dictionary", em dois volumes, é a redução de "The Oxford English Dictionary", o grandioso monumento da lexicografia inglesa, que conta 13 volumes. A Secção de Enciclopédia e do Dicionário promove conjuntamente a organização e publicação de dicionários especiais, que serão obras independentes, de indiscutivel utilidade, ao mesmo tempo que fornecerão material precioso para a elaboração dos dicionários gerais. Presentemente, está em vias de publicação, em elaboração ou em projeto os seguintes: Pequeno Dicionário da Lingua Nacional, obra em um volume, que está sendo organizado pelo professor Augusto Magne, sôbre trabalhos preparatórios de colaboradores auxiliares da Secção de Enciclopédia, destinado ao uso popular e escolar, que provavelmente será ainda neste ano dado à impressão; Dicionário Medieval e Clássico da Lingua Nacional, em sete ou oito volumes de cêrca de 400 páginas, em que se incluem todos os vocábulos da lingua antiga até a idade clássica, devidamente comprovados com textos de autoridades, pelo professor Augusto Magne, achando-se adiantado o trabalho de impressão do primeiro volume; Dicionário Etimológico da Lingua Grega, pelo professor Augusto Magne, obra em que o autor desenvolve para o grego plano análogo ao que lhe serviu na preparação do Dicionário Etimológico da Lingua Latina, publicação projetada para êste ano também, e Dicionário dos têrmos técnicos e profissionais das artes plásticas (arquitetura, escultura, pintura, gravura e desenho).

A par dos dicionários especialisias, obra em preparação.

A demanda do Santo Graal

A par dos dicionários especiais relacionados ao trabalho lexicográfico geral, pareceu necessário proceder-se à publicação de obras e documentos da lingua, quando essa publicação possa facilitar o seu estudo e mais aprofundado conhecimento e quando o texto destinado à impressão seja de valor evidente. O primeiro ensaio foi feito com uma obra do século XIII e constitui "A Demanda do Santo Graal", recentemente publicada, que é talvez o maior monumento da prosa literária do periodo proto-histórico da nossa lingua e cuja divulgação impressa era há muito desejada e reclamada desde o terceiro quarto do século passado. Copiada do códice original, pertencente à Biblioteca Nacional de Viena, pelo professor Augusto Magne, foi a bela obra ducentista zelosamente preparada para a impressão pelo eminente filólogo patricio, que lhe juntou notas e comentários aos dois primeiros volumes, a par de um glossário muito importante, com que ficou constituido o terceiro volume de 400 páginas.

A SEMANA DA PÁTRIA

Em Cantagalo

CANTAGALO (Estado do Rio), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Patrocinado pela Prefeitura, realizaram-se vibrantes solenidades civicas em comemoração à "Semana da Pátria". Diversas provas esportivas foram relizadas com a participação do Ginásio Euclydes da Cunha, da E. I. M. 37 e do Grupo Escolar Almeida de Andrade. O discurso do presidente Getulio Vargas foi ouvido com grande interesse.

Em Santo Antônio do Monte

SANTO ANTONIO DO MONTE (Minas Gerais), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Foi comemorada entusiasticamente a "Semana da Pátria", de cujo programa constou uma passeata, na qual tomaram parte todas as escolas desta cidade. No Teatro Municipal realizou-se uma sessão solene, fazendo-se ouvir vários oradores.

Em Rosário

ROSARIO (Rio Grande do Sul), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — As festividades comemorativas da "Semana da Pátria", alcançaram aqui invulgar brilhantismo. Diante do altar simbólico, armado na praça principal, fizeram-se ouvir vários oradores. Despertou vibrante entusiasmo popular o desfile militar realizado.

Em Uruguaiana

URUGUAIANA (Rio Grande do Sul), 9 (Serviço especial de A NOITE) — Teve a mais viva repercussão nesta cidade o discurso pronunciado pelo presidente Getulio Vargas.

Em Itajaí

ITAJAÍ (Santa Catarina), 9 — (Serviço especial de A NOITE) — Revestiram-se de solenidade as comemorações da "Semana da Pátria".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O Comércio Atacadista de gêneros alimentícios e os preços altos...

Texto de um telegrama enviado pelo Sindicato dos Atacadistas ao Exmo. Sr. Secretário da Segurança Pública, a respeito de artigos publicados pelo Sr. J. e Gibson Pitta:

"Em virtude de publicações inexatas sobre custo e lucro do comércio em operações de arroz adquirido aos lavradores, solicitamos a vossa excelência a abertura de um inquérito, presidido por uma autoridade da Ordem Política e Social, perante a qual deverão comparecer acusadores e acusados para provar o alegado.

Este Sindicato apela junto a vossa excelência na aceitação deste pedido, afim de que possam ficar desmascarados todos aquelas que estão fomentando com essas notícias falsas e tendenciosas, uma situação de desassossego na população, alimentando dessa forma um permanente estado de revolta do povo contra as próprias autoridades, em lugar de com estas colaborarem sugerindo as medidas que julgarem acertadas para solução dos inúmeros problemas de ordem econômica, que estão dificultando o regular abastecimento das populações".

Aguardemos as providências da Ordem Política e Social, e esperemos que perante uma autoridade eles tenham que dizer a verdade que não querem dizer ao público: **CHEGA DE MISTIFICAÇÕES!!!**

SINDICATO DO COMERCIO ATACADISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DE SÃO PAULO

MARIO PACIULLO — Presidente

ACUSADA DE BÁRBARO CRIME

As autoridades do 20.º distrito policial foram ontem à noite notificadas de que dolosíssimo fato ocorrera na rua Vieira Ferreira, número 85, em Bonsucesso. Adeantaram os informantes que uma jovem senhora havia espancado barbaramente sua mãe, até prostá-la sem vida, ante outros membros da família, que não puderam correr em socorro da anciã. Em vista da gravidade da denúncia, o comissário Nogueira partiu em continenti para o local. Uma verdadeira multidão se acotovelava defronte da modesta casa. Todos queriam ver a "mãe assassinada" e a "filha criminosa", pois era essa a notícia que com rapidez foi divulgada naquele subúrbio da Leopoldina. Ao chegar ao local, o comissário Nogueira encontrou efetivamente uma senhora idosa estendida ao chão, e sem vida. Na casa era um rebuliço tremendo. Várias pessôas acusavam a filha de ter sido a assassina. De fora vinham os gritos de "lincha! lincha!" Uma ambulância do Hospital Getulio Vargas acabava de deixar o local, cujo médico havia constatado o óbito da anciã. Comentavam ainda os populares que a morta era D. Maria Esteves, esposa do senhor Waldemar Esteves e a causadora da morte daquela que lhe dera a existência era Cecília Esteves, casada e todos brasileiros. Diziam ainda que a luta havia sido antecipada de forte discussão, originada de assuntos domésticos e que Cecília num momento de incontida exaltação, teria, com uma vassoura, vibrado violentíssimos golpes no crânio de sua mãe, prostando-a por terra e em seguida pisado sôbre seu corpo. Todavia há quem suponha que a senhora Maria Esteves tenha sido acometida de um insulto cardíaco, quando empenhada em luta com sua filha, em virtude da sua avançada idade.

As autoridades policiais continuaram no local do doloroso fato, apurando-o convenientemente. O corpo foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

IMPRENSA ESTADUAL

"A Gazeta", de Vitória

Está marcando mais um ano de lutas em prol do progresso do Espírito Santo o jornal "A Gazeta", fundado em 1928 pelo brilhante jornalista Thiers Veloso. Nesses longos anos, de atividade, o grande matutino de Vitória tem prestado os mais relevantes serviços àquele Estado, colocando-se sempre à frente das campanhas populares, que interessam de perto aos legítimos anseios da população e das classes produtoras locais.

Dirigido atualmente pelo jornalista Heitor Rossi Belache e tendo à frente da parte administrativa o Sr. Octavio Lisboa, "A Gazeta" vive a sua fase mais prospera e prestigiosa, afirmando-se, pela excelência de seu programa e pelos melhoramentos materiais que apresenta, o jornal mais completo de todo o Estado.

Completando agora 16 anos de existência, toda ela dedicada à grandeza do Espírito Santo e do Brasil, o vibrante matutino de Vitória o faz rodeado do apreço de todas as coletividades espiritossantenses, justamente reconhecidas ao esforço dos jornalistas que lhe integram o corpo redatorial e que cooperam no esforço desenvolvido por Heitor Rossi Belache e Octavio Lisboa, para dar ao Espírito Santo um jornal à altura de suas aspirações e de seu extraordinário progresso.

Torneio de volley-ball no Colégio Batista

Campeã a equipe baiana

Realizou-se ontem à tarde o torneio de volley-ball mixsto promovido pelo Colégio Batista, na Tijuca, sendo êstes os resultados dos jogos:

1º jógo — Amazonas, 1 — Rio Grande do Sul, 2.
2º jogo — Ceará, 0 — Paraná, 2.
3º jógo — Pará, 1 — Santa Catarina, 2.
4º — jógo — Pernambuco, 2 — São Paulo, 0.
5º jógo — Alagoas, 0 — Distrito Federal, 2.
6º jógo — Bahia, 2 — —Espirito Santo, 0.
7º jóogo — Sergipe, 0 — Rio Grande do Sul, 2.
8º jógo — Paraná, 0 — Santa Catarina, 2.
9º jógo — Pernambuco, 0 — Distrito Federal, 2.
10º jóogo — Rio Grande do Sul, 0 — Santa Catarina, 2.
11º jógo — Distrito Federal, 1 — Bahia, 2.
12º jógo — Bahia, 2 — Santa Catarina, 1.

Sagrou-se campeã a equipe baiana, asism constituida: Milton Barcelos, Nilza Bivar, Laercio Gomes, Ademar Fraga, Antonio Pinto e Mirian Kassesfs.

Monteiro Lobato ainda não foi convidado

Mas não recusará o convite...

S. PAULO, 9 (A. N.) — *Monteiro Lobato, entrevistado por um vespertino, declarou que ainda não recebeu convite para fazer parte da Academia Brasileira de Letras, mas declarou que se vier a ser convidado "seria grande indelicadeza de sua parte recusá-lo".*

Liceu Literário Português

Comemora hoje o 76.º aniversário de fundação

O Liceu Literário Português, comemorará, hoje, o 76º aniversário de sua fundação. Foi a 10 de setembro de 1868, que um grupo de portugueses, de origem modesta, houve por bem lançar os alicerces de uma obra que deveria, após quase oito décadas de porfiados esforços de toda a ordem, constituir um dos baluartes do ensino popular gratuito no Brasil.

Pelo fichário de seus cursos gratuitos, na maioria frequentados por brasileiros de todas as idades, verifica-se que cêrca de 80 mil homens dele sairam com os conhecimentos indispensáveis à vida prática, sendo que grande número continua em cursos superiores.

As iniciativas culturais do Liceu deram-lhe justo renome. Os trabalhos da diretoria, durante os últimos doze meses, denunciam a sua perseverança na defesa dos fins para que a veneranda instituição foi criada.

Nos últimos meses o Liceu promoveu sessões especiais: a comemorativa do Descobriemnto do Brasil, com o prof. Silvio Julio como orador; em memória de Camilo Castelo Branco, no 54º aniversário de sua morte, tendo como orador o filólogo Conde Pinheiro Domingues; de homenagem à memória do jornalista e escritor Paulo Barreto (João do Rio), e a inauguração, realizada no salão da biblioteca do Liceu, do retrato do polígrafo Almachio Diniz, cuja família doou à biblioteca alguns milhares de obras de alta cultura jurídica, filosófica e literária.

A atual diretoria é composta dos Srs. Comendador José Rainho da Silva Carneiro, presidente; Evaristo Alves, vice-presidente; Antonio Cezar Meireles Coêlho, 1º secretário; Francisco Rodrigues Eiras, 2º secretário; Antonio d'Almeida, tesoureiro; João Figueiredo Suena, procurador e Melciades Cesar Dias Morgado, bibliotecário.

A sessão comemorativa realizar-se-á às 21 horas, no salão nobre do Liceu, sendo presidida pelo embaixador de Portugal Martinho Nobre de Melo. Será orador oficial o Sr. Pedro Vergara, presidente do Instituto Nacional de Ciência Politica. Por gentileza do maestro Silvio Piergili, empresário do Teatro Municipal, tomará parte o barítono Silvio Vieira, que prestará sua valiosa colaboração, cantando alguns números do seu repertório lírico.

Invadida a Alemanha!

(Títulos principais na 1.ª pag.)

MOSCOU, 9 (R.) — "As fôrças soviéticas que obedecem ao comando do marechal Zhakarov acabam de iniciar a invasão do território do Grande Reich", anuncia oficialmente a emissora local.

ORTELSBURG O OBJETIVO

LONDRES, 9 (R.) — Ortelsburg, na Prússia Oriental, é o objetivo das fôrças soviéticas do marechal Zhacarov, que invadiram hoje o território alemão.

MEMBROS DA "DIVISÃO STALINGRADO" OS PRIMEIROS

MOSCOU, 9 (R.) — As fôrças soviéticas que penetraram, hoje, em território alemão, fazem parte da "Divisão Stalingrado", comandada pelo general Chuguiev, um dos defensores da cidade de aço. O Alto Comando Soviético premiou assim os defensores de Stalingrado, com a honra de formarem a vanguarda das tropas que entraram em solo alemão. Essas fôrças se encontram sob o comando em chefe do marechal Zhacarov, o vencedor de Brest-Litovsk.

ENTRARAM NA PRÚSSIA ORIENTAL AS PATRULHAS RUSSAS

LONDRES, 9 (Associated Press) — Telegramas de Moscou anunciam que patrulhas soviéticas atravessaram a fronteira da Prússia Oriental, sôbre o rio Szeszupa, regressando a território soviético com prisioneiros.

Outras atividades de patrulha semelhantes já se haviam registrado antes.

NOVA OFENSIVA RUSSA A OESTE DE LWOW

LONDRES, 9 (Associated Press) — O rádio de Berlim anuncia que os russos iniciaram uma nova ofensiva na área a 72 quilômetros a oeste de Lwow, na Polônia, e na região de Krosno, mais a oéste.

CONQUISTADO O PORTO DE BURGAS, NA BULGARIA

MOSCOU, 9 (Associated Press) — O marechal Stalin, em ordem do dia, anunciou a captura de Burgas, porto búlgaro sôbre o Mar Negro, a 96 quilômetros a sudoeste de Varna, e de Sumen, 80 quilômetros a oeste de Varna, num avanço de 170 quilômetros na Bulgária.

TAMBEM SHUMLA

MOSCOU, 9 (Reuters) — Shumla, a cidade cuja captura foi oficialmente anunciada hoje, fica a 80 quilômetros a leste de Varna, na principal ferrovia que conduz a Burg e a Adrianopolis, na Grécia. O ganhos obtidos no curso das operações de hoje mostram que os russos estão avançando na Bulgária à média de mais de 80 quilômetros diarios.

PARA ALCANÇAR O EGEU O MAIS DEPRESSA POSSIVEL

ZURICH, 9 (Reuters) — "Tres fortes colunas motorizadas soviéticas, precedidas de pontas de lança encouraçadas, estão avançando para o interior da Bulgária, da Silistria para o sul e de Giurgiu e Turnu-Nagurele para sudoeste, afim de ocuparem os passos de Sibka e Arabakonak, a leste de Sofia" — declarou hoje o correspondente militar da agência nazista, coronel Ernst von Hammer.

Acrescenta esse comentarista que "aparentemente, a coluna russa que partiu de Silistria recebeu ordens de alcançar o mar Egeu, tão depressa quanto possivel."

APROXIMAM-SE DAS FRONTEIRAS DA GRÉCIA!

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A rádio de Angorá informou que as fôrças russas que cruzaram a fronteira da Bulgária estão se aproximando agora das fronteiras da Grécia. Reafirmou tambem sua informação de ontem, de que o exército russo se aproxima de Sofia.

CHEGARAM A 16 QUILOMETROS DA HUNGRIA

MOSCOU, 9 (Por Daniel de Luce, da Associated Press) — A ofensiva russa através da Bulgária, coordenada com as operações combinadas dos "partisans" de Tito e dos contingentes aliados na Iugoslavia, parece destinada a acabar brevemente com o que resta do dominio nazista nos Balkãs.

Ao mesmo tempo, as colunas blindadas soviéticas que avançam pelo coração da Transilvânia chegaram a um ponto situado apenas a 16 quilômetros das fronteiras da Hungria.

Por outro lado, a declaração de guerra da Bulgária ao Reich persuadiu os russos a aceitar o pedido de armistício apresentado pelo govêrno de Sofia, e, assim, as veteranas tropas soviéticas que iniciaram a marcha da Rumânia para a Bulgária foram recebidas neste país não mais como fôrças inimigas e sim como tropas aliadas e irmãs de armas.

As informações aqui recebidas das linhas de frente anunciam que até este momento não se registrou nenhuma atitude hostil contra as fôrças russas que estão penetrando em território búlgaro depois da captura dos dois portos do Mar Negro, Rushuk e Varna. Aliás, na opinião dos observadores locais, é bem possivel que as fôrças búlgaras venham a desempenhar papel bastante saliente na "limpeza" da peninsula balcânica.

Ademais, através da emissôra local o Kremlin continua a convidar o povo hungaro a seguir o exemplo da Rumânia e a abandonar a tutela nazista, salvando assim a sua independência.

Agora, com a entrada da Bulgária na guerra ao lado dos aliados ficou completamente transformado o panorama da retirada geral que as divisões nazistas estão levando a efeito do sul da Iugoslavia, Albânia, Grécia e Ilhas do Egeu, que hoje deixou de ser uma retirada em ordem para generar numa verdadeira fuga. Pequena unidades que conseguem romper o bloqueio e navegar para o norte ao longo do litoral adriático sob a proteção da noite, representam hoje a última esperança de salvação a que se podem apegar os alemães, no lado ocidental dos Balkãs, uma vez que os "partisans" de Tito e os guerrilheiros grêgos estão em condições de cortar a qualquer momento os trilhos da ferrovia transbalcanica.

TRANSILVANOS, RUMO A VIENA

MOSCOU, 9 (De Duncan Hooper, da Reuters) — Todas as posições de Hitler, nos Balcans, estão irremediavelmente perdidas. O exército russo já está avançando além dos Alpes transilvanos, em operações iniciadas que terminarão com a entrada das tropas russas em Viena. Combates violentos podem, porém, ainda ser travados antes que os russos e seus aliados atinjam o seu objetivo.

Enquanto o desastre dos Balcans ameaça os alemães em várias dezenas de quilômetros através da Europa, as fôrças soviéticas atravessaram a fronteira da Prússia Oriental. É esta a primeira invasão, na guerra atual, do território alemão propriamente dito. Assim como os acontecimentos dos Balcans, êsse avanço pela Prússia Oriental está carregado de perigos para os exércitos germânicos em fuga. Enquanto as tropas russas do general Malinovsky avançam para o oeste através dos Alpes Transilvanos, as fôrças do marechal Tito já alcançaram a fronteira iugoslava hungara ameaçando as comunicações germânicas, ao passo que as fôrças russas penetram profundamente através da Bulgária.

Sôbre o Mar Negro as fôrças aéreas russas estão desfechando ataques finais contra a navegação germânica.

O que se sabe aqui é que o avanço soviético na Bulgária, que prosseguirá apesar do armistício pedido pelo govêrno de Sofia, tem como primeiro objetivo limpar de tropas germânicas toda a costa do Mar Negro, bem como de navio nazista nessas águas. Os guerrilheiros bulgaros e, provavelmente numerosas, unidades do exército bulgaro que a estes se juntaram, estão combatendo ativamente os "quislings" e as tropas germânicas, cujo total ali é de cerca de trinta mil homens.

Os russos foram recebidos com alegria pelos bulgaros que ofereceram bebidas e alimentos as fôrças soviéticas quando as mesmas atravessaram a fronteira. As tropas bulgaras confraternizaram com os russos enquanto prossegue o avanço através do país.

No teatro de guerra da Prússia Oriental o exército russo se encontra hoje nas margens do rio Szezuppe. Um correspondente de guerra junto à esquadra russa no Báltico informa que uma ofensiva está iminente. "Sabemos aqui — disse ele — que talvez dentro de muito pouco tempo grandes cousas acontecerão".

Essas tropas russas, que se encontram nas margens do rio Szezuppe, estão tratando de avançar por isso que desejam ardentemente combater os alemães em seu próprio território. Esse desejo foi demonstrado quando todos os homens se apresentaram para levar a cabo operações de patrulhas "em território alemão". Os que já penetraram no território báltico do Reich estão trazendo de volta vários trofeus ganhos em luta contra a Primeira Divisão da Prússia Oriental — divisão de elite transferida para essa frente.

No rio Narew, que barra as estradas diretas da Polônia para a Prússia Oriental, a artilharia soviética, que já esmagou os alemães em numerosas grandes batalhas está novamente martelando as posições germânicas. O troar dos canhões pode ser ouvido de vários quilômetros de distância ao passo que os canhões reduzem a posição germânica a um montão de ruinas.

Mensagens de última hora da linha de frente chegadas a esta capital adiantam que o exército russo está avançando firmemente, á despeito de obstinada resistência. O avanço está sendo feito aparentemente pala margem leste do Narew, acima de Ostrolenka.

O COMUNICADO SOVIÉTICO

MOSCOU, 9 (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado:

"Durante o dia 9 de setembro, no território do nordeste da Rumânia, as nossas tropas avançaram, combatendo, e capturaram mais de cem localidades habitadas, e as estações ferroviárias de Buravmora, Frasin e Molie, juntamente com as tropas rumenas, capturaram a grande localidade habitada de Tergul-Fokuast.

"Na região central da Rumânia, as nossas tropas capturaram a cidade de Alba-Julia.

"Na Bulgária, as tropas da terceira frente da Ucrânia avançaram e capturaram a cidade e entroncamento ferroviário de Sumen e a cidade de Razgrad e, em colaboração com a esquadra do Mar Negro, capturaram a cidade e grande porto do Mar Negro — Burgas.

"Em dois dias de operações, as nossas tropas fizeram prisioneiros mais de 21.000 oficiais e homens búlgaros.

"Na área de Razgrad, as nossas tropas fizeram prisioneiros mais de 4.000 oficiais e homens alemães.

"Nos demais setores da frente, houve atividades de reconhecimento e, em vários pontos, combates de importância local.

"Durante o dia 8 de setembro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puseram fora de combate 35 tanques alemães e 8 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea".

A ORDEM DO DIA DO GENERAL STALIN

MOSCOU, 9 (R.) — O marechal Stalin dirigiu hoje a seguinte Ordem do Dia ao general Talbukhim e ao almirante Oktybreskt:

"As forças da terceira frente ucraniana, a 8 de setembro, atravessaram a fronteira rumeno-bulgara e ocuparam 170 localidades habitadas, inclusive as cidades de Shumla e Ruschuk. Cooperando com a esquadra do Mar Negro, nossas forças ocuparam tambem os portos búlgaros de Varna e Burgas. Iniciamos operações militares contra a Bulgária, por insistir o governo desse país em não romper suas relações diplomáticas com a Alemanha e abrigar forças armadas germânicas em seu território. Da ação bem sucedida de nossas tropas, resultou o alcance de todos os objetivos. A Bulgária rompeu relações e declarou guerra à Alemanha, deixando, desse modo, de constituir um centro de influência alemã, nos Balcãs, o que há trinta anos vinha sucedendo.

"Em hora dessas vitórias, hoje, 9 de setembro de 1944, ás 23 horas, Moscou, a capital de nosso país, saudará, em nome da pátria, as intrépidas forças da Terceira Frente Ucraniana e os marinheiros da esquadra do Mar Negro que se distinguiram nas operações levadas a cabo no território da Bulgária com 12 salvas de 224 canhões".

A LUTA EM VARSÓVIA

LONDRES, 9 (ASSOCIATED PRESS) — O comunicado do general Bor anuncia que os alemães estão castigando o centro de varsóvia, pelo norte e pelo sul, enquanto os poloneses na cidade podem ouvir, "claramente", o troar dos canhões alemães e soviéticos a leste da capital.

Os poloneses ainda estão com a iniciativa num sector da cidade.

Tropas auxiliares húngaras e ucranianas estão ajudando os alemães em Varsóvia, enquanto os próprios alemães despejam violento fogo de artilharia e mor-

A nota do govêrno argentino

BUENOS AIRES, 9 (A. P.) — É o seguinte o texto da nota oficial do Ministério das Relações Exteriores da Argentina:

"Na reunião do dia 5 de setembro do Comité de Emergência para Defesa Politica do Hemisfério, presidida pelo Dr. Alberto Guani, o delegado argentino Miguel Chiappe foi informado de uma comunicação proposta por outros países americanos e pela União Panamericana, de que os outros membros do comité já tinham conhecimento do que se referia à posição da República Argentina em relação a essa organização.

"Numa das sessões executivas essa proposta seria deliberada" assinalando que existia uma situação de incompatibilidade dentro do Comité por causa das divergências fundamentais de política já observadas que separavam o presente governo argentino de outros países do continente em relação ao presente conflito mundial.

"O delegado argentino manifestou extensamente o ponto de vista deste país, salientando aspectos da participação argentina na solidariedade continental. Depois de uma troca de pontos de vista, ficou decidido que o delegado argentino voltaria ao seu país com o objetivo de considerar o projeto ante o comité na futura sessão.

"Em consequência disso o delegado Miguel Chiappe dirigiu-se a Buenos Aires, afim de receber instruções especificas deste Ministério. Mas, nessa reunião a resolução já tinha sido adotada, e que, com apenas uma diferença, coincide exatamente com o verdadeiro texto da proposta que deveria ser posta em votação por todos os delegados entre si, inclusive o delegado argentino.

"Em vista da pretendida exclusão indicada pela decisão de emergência adotada no dia 5 de setembro e do anômalo procedimento que significa a deliberada eliminação do membro nomeado pela Argentina na votação final da proposta, que diretamente diz respeito a ele, o governo argentino considera a sua futura participação nas atividades do comité como extremamente dificil e claramente incompativel com o espirito de mútua confiança que deve prevalecer nas suas deliberações. Em tais circunstâncias, com muito pesar, este Ministério deu instruções ao seu representantes Miguel Chiappe para informar ao presidente do Comité de Emergência, Dr. Guani que a República Argentina tinra sido colocada numa posição em que se via forçada a se retirar da dita organização".

Eisenhower no túmulo do Soldado Desconhecido

A placa oferecida pelo comandante aliado à cidade de Paris

PARIS, 9 (John Lee, do INS) — Diante do túmulo do Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo, o general Eisenhower, comandante supremo das forças alindas, entregou à Cidade de Paris uma placa comemorativa, em nome da Força Expedicionária Aliada e prestou homenagem às Forças Francesas do Interior, pela sua participação na libertação da capital da França do jugo nazista.

Assistiram à cerimônia muitas personalidades aliadas e francesas.

Eisenhower disse: "Dirijo minhas palavras ao Povo de Paris. Ha duas semanas, as tropas francesas e aliadas fizeram sua entrada nesta cidade. Vieram dar o golpe final aos últimos elementos inimigos que permaneciam aqui, mas a libertação de Paris estava já quase terminada. Uma semana antes, armados com valor e resolução, os soldados das Forças Francesas do Interior, que, por quatro anos, sob a inspiração do general De Gaulle, não tinham cessado de lutar contra o inimigo, lançaram-se às ruas para botar para fora o invasor odiado. A glória de haver libertado quase por completo sua capital pertence à França. Cada membro das forças aliadas compartilhou vossa alegria, quando Paris foi por fim devolvida a seu povo e à França. A liberdade havia voltado a um dos seus locais tradicionais. Todos os membros das Forças Expedicionárias desejam exprimir ao povo francês sua fraternal admiração. Em seu nome apresento à Cidade o escudo do Quartel General da Força Expedicionária Aliada. Simboliza-o a espada flamejante da libertação, que dissolvendo as trevas da tirania alemã, eleva-se sob um arco-iris das cores das Nações Unidas, ao céu azul da Liberdade. O escudo que apresento é temporário e será em breve substituido por um de metal".

Em nome da Cidade, agradeceu a oferta o presidente do Comité de Libertação Parisiense, Collet, o qual declarou que os parisienses apreciavam profundamente o tributo anglo-americano e lhes exprimia sua gratidão. Salientando, tambem, a participação do povo de Paris na obra da libertação francesa, disse Collet: "Esta placa simbolizará a fraternidade de armas de vossas tropas e de Paris e afirmará os laços com as tropas francesas que entrarão na Alemanha, com as vossas, como triunfadoras".

Milhares de pessoas estendiam-se pelas ruas, aclamando os chefes aliados.

Os representantes da Força Expedicionária formaram um semi-circulo em torno do Arco do Triunfo, enquanto uma guarda de honra francesa se mantinha em posição de atenção. Terminou a cerimônia com os hinos nacionais da França, Estados Unidos e Inglaterra.

Formado novo govêrno búlgaro

Chefiado pelo coronel Simon Georgev um golpe de Estado que depôs o "premier" rumaico — Tambem o principe Cirilo foi eliminado da regência

NOVA YORK, 9 (U. P.) — A rádio de Sofia anunciou que um grupo de coroneis, chefiado pelo coronel Simon Georgev, que tambem foi o primeiro ministro, se apoderou da direção do governo da Bulgária depondo Konstantin Muraviev, cujo gabinete declarou ontem guerra a ex-aliada Alemanha.

Não foi dada uma explicação para a súbita mudança. Georgiev foi primeiro ministro em 1934 em consequência de um golpe de Estado contra o governo de Mushamov, porem no ano seguinte teve que abandonar o poder em virtude da oposição das direitas. As últimas noticias que havia sobre Georgiev diziam que tinha sido preso depois da declaração de guerra da Bulgaria aos Estados Unidos e a Grã Bretanha, em virtude de ser contrário a colaboração com os nazistas. Ao mesmo tempo Bogdan Filof renunciou como membro do Conselho da Regência, deixando que dele continuassem a fazer parte o principe Cirilo, partidário dos nazistas e o tio do jovem rei Simeon, bem assim o ex-ministro da Guerra, general Nikola Mikhov.

O novo gabinete chefiado pelo coronel Simon Georgiev está constituido da seguinte forma:

Relações Exteriores — Professor Petko Staynov.
Guerra — Coronel Damian Veltshev.
Sem Pasta — Nikola Popv.
Justiça — Khisto Ueytshev
Fazenda — Professor Petko Stoyanov.
Comércio Neykov.
Agricultura — Vasil Pavlov.
Obros Públicas — Boris Rumbarov.
Estradas de Ferro — Angel Derzhansky.
Saude Pública — Dr. Rayko Raytshev.
Questões Sociais — Gregor Feteadzhiev.

O major general Ivan Marinov foi nomeado comandante em chefe das forças búlgaras contra a Alemanha. Staynov, escolhido para a pasta das Relações Exteriores é um diplomata de carreira.

Depostos

LONDRES, 9 (U. P.) — Urgente — A D. N. B. informa de Salônica que o novo ministro da Propaganda da Bulgaria, Dimo Kazakov, anunciou através da rádio de Sofia, que o principe regente Cirilo e o "premier" Mossou foram depostos por meio de um decreto real. Foram designados seus sucessores, respectivamento, o professor Wenelin e Todor Pavlov.

OS NOVOS REGENTES

CAIRO, 9 (Reuters) — O rádio bulgaro anunciou esta noite o seguinte:

"O Conselho de Ministros designou uma delegação e forneceu-lhes instruções no sentido de entrar imediatamente em contacto como o comandante do 3º Exército ucraniano, general Tolbunkhin, afim de estabelecer os termos finais para a cessação de hostilidades entre o exército soviético e a Bulgaria, assim como os termos para o restabelecimento das relações diplomáticas com a União Sovietica e para discutir a questão de colaboração entre as tropas bulgaras e sovieticas, com o fim de expulsar as forças inimigas do território bulgaro.

"O Conselho de Ministros resolveu que, a partir de hoje, sejam restabelecidos todos os direitos e liberdades politicas garantidos pela Constituição e decidiu, tambem, que sejam revogadas todas as leis e decretos lesivos aos interesses do povo".

Falando pela emissora de Sofia, o ministro da Propaganda Dimo Kasakoff, declarou:

"Em nome de Sua Majestade Simeão XI, os regentes da Bulgaria, Principe Cyrilo e tenente-general Michoff, ficaram dispensados de suas funções. O professor Venelin Ganeff e Todor Pavlov foram nomeados regentes.

"O Conselho de Ministros resolveu que sejam detidas todas as pessoas culpadas de terem arrastado o país à situação catastrofica em que ora se encontra. Essa medida se aplica a todos os ministros do gabinete que se encontrava no poder em janeiro de 1941 e a todos os membros do 29º Sobranje (Parlamento) que aprovaram medidas lesivas aos interesses do povo. Serão confiscados os bens de todas essas pessoas. Também serão detidos e terão seus bens confiscados todos aqueles que cooperaram para a adoção daquelas medidas".

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 12, costureiras n.ºs 501 a 750.

Quinta-feira, 14 costureiras de n.ºs 751 a 1.000.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia

A Sociedade acima reunir-se-á no próximo dia 13, quarta-feira, ás 16 horas, no Auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, edificio auxiliar, à Praça Duque de Caxias.

Fará uma conferência o sr. Luiz Aguiar da Costa Pinto sob o titulo "A contribuição de Park à Sociologia Contemporânea.

Mussolini se confessou...

INGANO, 9 (Associated Press) — Informa-se com segurança que Mussolini, consumido pela doença, chamou recentemente um padre para ouvir-lhe a confissão. O encontro do ex-duce com o representante da Igreja Católica ocorreu na Vila Gargnano, residência de Mussolini no lado Garda, onde ele se acha recolhido.

O estado de saúde de Mossolini ao que se informou, piorou a ponto de terem cessado os cuidados médicos, recorrendo-se apenas a injeções quando há necessidade de que ele participe de reuniões.

Cessou a luta na Bulgária

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

verno búlgaro rompeu relações e declarou guerra à Alemanha e pediu armisticio ao governo soviético, as tropas soviéticas, a partir das 22 horas do dia 9 de setembro cessaram as suas operaces militares na Bulgária.

"O governo soviético, juntamente com os governos da Grã Bretanha e dos Estados Unidos, está agora preparando as condições de armisticio com a Bulgária".

PRESOS TODOS OS REPONSAVEIS E CONFISCADAS SUAS PROPRIEDADES

LONDRES, 9 (REUTERS) — A agência alemã D. N. B. divulgou hoje que o novo ministro búlgaro da Propaganda declarou pela rádio: "Todos os búlgaros que desempenharam cargos ministeriais desde Janeiro de 1941 e todos os funcionários responsaveis pela grande catástrofe em que esteve megulhado o país, foram detidos. Suas propriedades foram confiscadas pelo Estado".

Foi colhido pelo transporte

Com ferida contusa na perna direita e ferimento no primeiro dedo da mão do mesmo lado, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, em marechal Hermes, o menor Ubiratan de Oliveira Granha, de 18 anos, solteiro, filho de Manoel de Oliveira Granha, residente à rua Belisário Soares n.º 2.220. O jovem foi colhido por um auto-transporte da Companhia Telefônica, segundo referem testemunhas, na estrada de Santa Cruz, nas imediações do n.º ..... 1.705-A.

As autoridades policiais foram notificadas do fato que tambem foi informada A NOITE pelo "carioca-reporter".

Algodão brasileiro

Por solicitação da União de Lavradores de Algodão, de São Paulo, e do Sindicato dos Usineiros de Algodão do mesmo Estado, a Câmara de Produção do Conselho Federal de Comércio Exterior, na sua última reunião, teve oportunidade de ouvir os representantes dessas entidades de classe, que expuseram longamente os seus pontos de vista na defesa dos interesses dos lavradores de algodão, do país, notadamente do Estado de São Paulo. O conselheiro Torres Filho, representante da lavoura no Conselho Federal de Comércio Exterior e membro da referida Câmara de Produção, tomou a incumbência de levar ao conhecimento do Conselho Pleno, na sua próxima sessão, as pretensões das citadas organizações.

Instituto dos Advogados

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, 14 do corrente, às 20,45 horas, a sessão ordinária do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Acham-se inscritos para falar no expediente os Srs. C. J. de Assis Brasil, sôbre "Consequências Juridico-Penais da Revolução Francesa" e Adolpho Bergamini sôbre "Observações á revisão da organização Judiciária local". Constará da ordem do dia: a) votação do parecer da Comissão de Direito Penal, favoravel a criação de uma auditória de Aeronáutica; b) votação do parecer da Comissão de Direito Público, sôbre a conveniência da revogação do Decreto-lei n.º 2.270 de 11 de novembro de 1940, referente ao Supremo Tribunal Federal.

Reunem-se as Comissões, de Legislação Local, na terça-feira, 12, as 15 horas na sala da Ordem dos Advogados, e de Direito Penal, na quinta-feira, 14, ás 15 horas naquela mesma sala.

Incendiou-se o Rex"

ROMA, 9 (A. P.) — O grande liner italiano, o "Rex", orgulho da Marinha mercante fascista e recordista da travessia do Atlântico antes do aparecimento do "Normandie" e do "Queen Mary", está sendo devorado pelas chamas, ao norte do Adriático, ao largo do pôrto de Trieste, depois de ter sido atingido pelos "Beaufighters" da "MAAF" com mais de 120 tiros de canhões-foguetes abaixo da sua linha de flutuação.

Pouco depois dos ataques sofridos pelo "Rex" — alvejado duas vezes seguidas pelos aviões da "MAAF" — os pilotos de reconhecimento aliados revelaram que o grande transatlântico parecia completamente abandonado, já com uma inclinação de 60 graus, e presa das chamas. Como se sabe, o "Rex", em agosto de 1933, atravessou o Atlântico da ponta de Gibraltar ao farol de Ambrose, à entrada do pôrto de Nova York, perfazendo uma distância total de 3.181 milhas maritimas que cobriu no tempo "record" de 4 dias, 13 horas e 58 minutos, conquistando, assim, a "Fita Azul".

Segundo os relatórios dos pilotos aliados, os técnicos nazistas estavam-se preparando, aparentemente, para afundar o "Rex" à entrada de Trieste, afim de bloquear o pôrto. Há dois dias atrás a tripulação de um avião inglês assinalou a massa enorme do grande "liner" quando o mesmo estava sendo rebocado para a área sul do pôrto de Trieste, já um pouco adernado. E ontem, quando o transatdântico já tinha sido ancorado, os "Beaufighters" do Comando Costeiro, armados de canhões foguetes, desfecharam um primeiro ataque contra o navio, pela manhã, acertando 59 foguetões abaixo da sua linha de flutuação. Durante a tarde outros aparelhos voltaram a alvejar o "Rex" com mais 64 foguetões, observando os grossos rôlos de fumo que se elevavam do seu castelo de prôa para se alastrar pouco depois a toda a enorme estrutura do navio, que já se apresentava submerso numa extensão de dois terços dos seus convezes.

Noticias religiosas

Santuário de Nossa Senhora da Salette

Continuam a efetuar-se, no Santuário-Matriz de Catumbi, as solenidades do mês de setembro, consagrado a Nossa Senhora da Salette. Hoje, 10, Dia das Moças, missas às 6, 9, 10 e, às 7,30 horas, missa festiva e comunhão geral das Filhas de Maria, Juventude Feminina Católica e Meninas dos Santos Anjos. Intenção especial — Orações para as enfermeiras da Força Expedicionária Brasileira.

Dia 15, festa de Nossa Senhora das Dores, iniciando-se a solene novena preparatória à festa da Virgem da Salette.

Os missionários da Salette solicitam a remessa de prendas para os festejos externos, que irão até o dia 24, e espórtulas para as cerimônias.

Festa de Nossa Senhora do Livramento

Prosseguirão hoje, dia 10, as solenidades da festa de Nossa Senhora do Livramento, na capela da ladeira do Barroso. As 8 horas, haverá missa festiva, de comunhão geral, realizando-se, no inicio, a solenidade do juramento e posse dos irmãos eleitos para a administração no ano compromissal de 1944 a 1945. Ás 17 horas, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Efetuar-se-ão, no adro da capela, festejos populares, leilão de prendas remetidas pelos devotos, tômbolas, etc., fazendo-se ouvir a banda de música dos Fuzileiros Navais.

AMPARO

AOS QUE LUTAM PELO BRASIL

Fala o general Ivo Soares sôbre os objetivos do concurso instituido pela C. A. E. F. E. — O trabalho que vem sendo realizado pelas enfermeiras brasileiras

O general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, examinando parte da correspondência, na presença de duas representantes da C. A. E. F. E.

Aroximando-se do seu término, o interessante concurso instituido pela C.A.E.F.E. assume neste instante aspecto de grande vivacidade, quando cerca de mil cartas já foram computadas, importando num total de quatro mil frases, dentre as quais deve ser escolhida a que servirá de "slogan" ao serviço de divulgação daquela instituição. A propósito do assunto ouvimos o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira e da comissão julgadora do consurso. Recebeu-nos S. Excia. entre os seus inúmeros afazeres, justamente no momento em que era informado, pelas representantes da C. A. E. F. E., do andamento do concurso. Demonstrando vivo interesse pela iniciativa, o general confessou-nos o entusiasmo que sentiu ao saber do plano do concurso.

— A Cruz Vermelha Brasileira a todos os seus trabalhadores, há longos anos vêm prestando os mais relevantes serviços no país, não só no seu estrito setor de assistência aos doentes desamparados, como também, irrompida a guerra, no encaminhamento de auxilios além de sua tarefa normal, de assistência médica. Contudo, esses trabalhos nem sempre podem ter ampla divulgação, e assim grande parte desses auxilios não têm um desenvolvimento maior porque os que podem contribuir não estão informados, por um serviço de divulgação. Isto não subestima o volume de oferecimentos de auxilio que diariamente recebemos não só do Brasil como de todo o mundo, mas é claro que, com a divulgação, êle pode aumentar de muitos por cento. O concurso da C. A. E. F. E. chega num instante de rara oportunidade. A enfermeira brasileira que, no silêncio da sua devoção à sagrada missão de assistir aos soldados feridos em combate, parte para o "front", não sabia, até a existência da C. A. E. F. E., do contato direto que poderia manter com os seus que aqui ficam. Hoje a sua correspondência, os seus assuntos particulares, o conhecimento das suas atividades encontram um campo de ressonância no grupo de enfermeiras do Posto 23. Nesse concurso de frases, simples aparentemente, mas de profunda significação humana, vamos percebendo que entre os brasileiros não domina, como erroneamente alguns supõem, apenas um espírito frívolo ou simplesmente aventureiro. Ao contrário, há um grande desejo de ser util, de contribuir, desta ou daquela forma, para que não falte aos que participam da guerra, todo apôio, menos material do que principalmente moral.

Falamos sôbre a enorme massa de cartas que o general teria de examinar para proceder à escolha. O general sorri.

— Minha vida sempre foi de trabalho, e desejo ardentemente que o concurso da C. A. E. F. E. m'o dê em grandes proporções, pois só assim estarei certo de que há entre os brasileiros uma grande consciência civica a animar em todos os instantes o sentimento de coletividade e apôio reciproco, que deve ser a base da grandeza de uma nação".

Terminando a 12 do corrente o concurso, o presidente da Cruz Vermelha pretende convocar para 16 os membros da comissão, afim de que, pelo processo de eliminação, se possa proceder à escolha final no próximo dia 20. A comissão está estudando a maneira de aproveitar mais de duas frases, para o seu serviço de divulgação, em face do grande número de trabalhos realmente interessantes. A entrega dos prêmios será feita em dia e hora a se marcar ainda, na sede da C.A.E.F.E., Posto 23 da Cruz Vermelha Brasileira.

As dissensões políticas na França

Há possibilidades de irromper uma guerra civil

NOVA YORK, 9 (Por Karl von Wirgand, decano aos correspondentes estrangeiros nos Estados Unidos, para o INS) — A França, apenas livre de quatro anos de ocupação nazista, esta ameaçada de grave crise politica interna. O espectro de possivel guerra-civil ou de uma revolução levanta a cabeça no rastro que deixaram os exércitos libertadores-francês e aliado — que estão agora marchando avante para o assalto á Fortaleza alemã.

O general De Gaulle ainda não se sentou firmemente na sua poltrona presidencial e já um movimento se esboça tentando derrubá-lo. A situação pode desenvolver-se rapidamente ou durar alguns mêses, antes de chegar ao momento da explosão na atmosfera tempestuosa da França dividida.

De Gaulle faz todos os esforços para afastar ou resolver a crise. É de admitir-se que tenha êxito, mas pode ser que o não tenha, sendo que, no momento, essa última alternativa é que pareca a mais provavel.

O exército de ocupação de Hitler deixou atrás de si dissenções que ameaçam frutificar. Dos Pireneus aos Alpes Maritimos, do Canal da Mancha á Costa Azul, a França arde em denúncias e em contra-denúncias em que franceses de apodam de traidores e colaboracionistas. Sob o manto do patriotismo, procura-se salvar velhas contas e "vendettas" e inimizades. As denúncias já teem provocado milhares de prisões de colaboracionistas, que foram colocados em campos de concentração ou de prisioneiros. Na maior parte das vezes, essas prisões teem sido feitas por grupos locais, sem autoridade, dando-se muitas vezes o caso da inocência não servir de escudo as inimizades pessoais. Algumas cenas recordam episódios de Paris da Revolução de 93 e de Paris da Comuna de 1870. Lembrando-se a Grande Revolução, tudo parece igual, com a diferença de que o termo "contra-revolucionário" é agora substituido pelo "colaboracionista".

De Gaulle saiu de Argel para Paris como presidente do Comitê de Libertação. Como tal, é chefe do govêrno provisório da França, e como tal foi reconhecido por Churchill, Stalin e recentemente por Franklin Roosevelt, que ainda se opunha a êsse reconhecimento. Uma mudança completa na política da França libertada, foi feita.

Todavia, a França parece encaminhar-se para a divisão interna. As diversas políticas já se manifestam. De Gaulle até agora tem dominado, mas não se sabe se conseguirá dominar por muito tempo. O espírito francês poderá alçar-se sôbre essas dissensões e por muito tempo sobrelevar as divergências de momento, graças sobretudo á autoridade do grande patriota que nunca desanimou e que conseguiu por fim levar seu país á situação de libertado.

Por enquanto De Gaulle não poude aplicar sua autoridade sôbre toda a França. A administração civil se apresenta muito localizada. A situação alimenticia e a inflação concorrem para aumentar as dificuldades. As denúncias são que ocupam o maior tempo do govêrno provisório. Chegam alguns franceses a esquecer as causas que provocam a derrota da França em 1940.

De Gaulle faz esforços poderosos para unir a França sob seu govêrno e para mostrar aos diversionistas que a França é uma grande nação e portanto deve rapidamente voltar ao seu lugar, no conselho das Grandes Nações.

O mundo inteiro faz votos pelo êxito dos esforços de De Gaulle, que representarão a salvação da França

O REGRESSO DA SRA. CHIANG-KAI-SHEK

Preciosa água-marinha foi-lhe ofere cida pela Sra. Darcy Vargas — Os últimos instantes em terra brasileira

(Cliché na 1ª página)

A presença da Sra. Chiang Kai Shek no Brasil constituiu um dos melhores motivos para o estreitamento das relações entre a China e o Brasil, duas nações que comungam dos mesmos ideais e vibram ao ritmo dos mesmos sentimentos, nos dias atuais.

Por mais que sua permanência em nosso país tenha sido ocasionada por sua enfermidade, que a obrigou a isolar-se completamente afim de restabelecer-se, a primeira dama chinesa foi alvo das melhores homenagens por parte das autoridades e da família nacionais.

Por motivo de seu regresso aos Estados Unidos, ontem, à noite, recebeu à tarde, a última homenagem que consistiu na entrega de valiosos presentes que lhe foram oferecidos pela Sra. Darci Vargas.

A solenidade teve lugar na residência da família Drait Hernandez, na Gávea Pequena, onde se encontrava hospedada a esposa do generalíssimo Chiang.

No Salão de honra do palacete, aquecido por uma lareira, esperava o ministro Leão Velloso, o Sr. Cren Chien, embaixador da China. Momentos depois da chegada do chanceler interino, que se encontrava acompanhado do Sr. José Roberto de Macedo Soares, signatário geral interino do Itamarati, e do Sr. Carlos Buarque de Macedo, introdutor diplomático, deu entrada a Sra. Chiang, que, através de encantadora palestra, externou ao ministro Leão Velloso o seu agradecimento à acolhida que recebeu em nossa terra.

Continuando, disse que levava saudades do Brasil, procurando com um sorriso, acentuar a palavra saudade, literalmente intraduzivel em qualquer idioma. Louvou ainda a atuação dos médicos que a assistiram, esclarecendo que, dentro de dois ou três meses estará inteiramente restabelecida.

Antes de se retirar, o Sr. Leão Velloso fez-lhe entrega do valioso presente que lhe enviava a senhora Darci Vargas e que consistiu num estôjo, contendo preciosa agua-marinha brasileira além de ofertas destinadas à senhora Koong e às suas sobrinhas.

Um "cock-tail" encerrou a cerimônia, retirando-se a senhora Chiang com as cortezias com que fôra recebida.

O próximo encontro de Churchill e Roosevelt

Plano contra os cartéis nos países inimigos — O primeiro ministro britânico advogaria um tratamento "mais suave" para a Itália, que seria mesmo beneficiada com um empréstimo de 50 milhões de dólares

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O presidente Roosevelt convocou para uma reunião especial o secretariado que trata dos problemas econômicos mundiais, como passo preliminar para a conferência com o primeiro ministro Winston Churchill, na qual se espera que se considere a destruição dos "carteis" internacionais nos países inimigos. O secretariado é constituido pelo Sr. Cordell Hull, Henry Stimson e Henry Morgenthau Jr.

Será a terceira conferência que o secretariado mantém com o presidente Roosevelt, desde que foi criado no começo do verão, tendo sido realizada a segunda em data recente.

A convocação foi feita ontem, depois que o presidente Roosevelt esboçou a política dos Estados Unidos para a eliminação dos "carteis" em países inimigos e de uma severa fiscalização dos "carteis" em todas as partes do mundo.

Sabe-se que os Estados Unidos estão dispostos a iniciar conversações preliminares sôbre a questão dos "carteis" internacionais com a Grã Bretanha, quase imediatamente.

AS CONFERÊNCIAS DE ONTEM

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Possivelmente em preparativos para sua anunciada conferência de Quebec, com o primeiro ministro Churchill, o presidente Roosevelt conferenciou hoje com seus principais consultores diplomáticos e econômicos, tendo também recebido o embaixador britânico, lord Halifax.

O LOCAL DO ENCONTRO

QUEBEC, 9 (De C. R. Blackburn, da Associated Press) — Esta cidade será cenário da próxima reunião entre Churchill e Roosevelt, em data a ser marcada ainda.

O grande Castelo de Frontenac, com os seus 800 cômodos, foi reservado inteiramente para os delegados oficiais.

Dois hoteis foram alugados para os correspondentes de guerra, os cinegrafistas e os correspondentes de estações de rádio.

No curso das suas próximas discussões, é muito possivel que a libertação da França, da Bélgica e da Holanda já esteja terminada e que seja anunciada, então, a capitulação da Alemanha hitlerista.

A ITÁLIA

WASHINGTON, 9 (Por Kingsbury Smith, do INS) — Soube-se hoje, através de uma fonte digna de todo o crédito, que se discutirá na próxima reunião entre Churchill e Roosevelt a questão do futuro da Itália. Nessa conferência, que se espera seja realizada dentro de poucos dias no Canadá, serão tratados os problemas políticos da Europa, além de se redigir os planos para a derrota final do Japão, no ano próximo.

Sabe-se que o ministro Churchill, que visitou recentemente a Itália, se mostra partidário de uma política mais suave em relação a êste país. Os britânicos estiveram fazendo profundas sondagens, esperando ter ainda verdadeiro sôbre o lado para onde se inclinaria esse país depois da guerra.

Sabe-se que, quando o primeiro ministro chegou a Roma ainda era de opinião que se devia tratar a Itália com uma nação conquistada e não dar-lhe nenhuma oportunidade de se erguer com maior rapidez que as nações aliadas da Europa, como por exemplo a França, a Holanda, etc.

Antes de partir de Roma o primeiro ministro Churchill já tinha mudado de opinião. O tratamento que se dispensará a Itália no futuro imediato será um dos problemas que Churchill tratará com Roosevelt. Observadores diplomáticos estimam que Churchill advogará para que se tomem medidas destinadas a aliviar a falta de alimentos e de roupa no pais.

Todavia, acredita-se que Churchill ainda não estaria preparado para permitir que a Itália reconstrua a sua indústria naval e textil. Estima-se, portanto, que, em consequência das conversações entre Churchill e Roosevelt se chegará a um acôrdo para mandar mais alimentos e roupas para a Itália. E' muito provável que os Estados Unidos se encarreguem de enviar essas mercadorias.

Nos circulos governamentais fala-se em dar à Itália um auxilio, para este fim, de 50 milhões de dólares, dentro da Lei de Arrendamentos e Empréstimos.

Os "maquis" no Exército regular

LONDRES, 9 (De Robert Lloyd, da R.) — Já começou a incorporação das Forças Francesas do Interior, ao exército regular francês. André Diethelm, ministro da Guerra no Governo Provisório francês, inspecionou os quartéis das FFI, em Paris, e declarou que os "maquis" serão incorporados ao exército regular num pé de igualdade com outras unidades, e que os oficiais dos "maquis" conservarão sua patente após a transferência.

A declaração de Diethelm parece desmentir informações publicadas na imprensa estrangeira, segundo as quais De Gaulle decidiu dissolver o comando dos FFI e seus estados maiores, em conflito aberto com o movimento de Resistência, cujo Comité Nacional teria protestado por essa ação.

No entanto, é possivel que tenha surgido divergências sobre a questão de se as formações das FFI vão continuar sob as ordens de seus chefes atuais, ou se vão ser distribuidas entre diversas unidades do exército, quebrando assim a coesão politica e regional dos "maquis".

Nos circulos franceses de Londres frisa-se não existir nenhuma informação sobre desacordos entre o general De Gaulle e os lideres da Resistência.

Brilhante desfile na praça Barão da Taquara

A festa de hoje na séde do Rex

Ainda em comemoração da "Semana da Pátria", que hoje termina, sob o patrocinio da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra e Escolas Pré-Militares, será realizado hoje um brilhante desfile na Praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

Comporão a solenidade os seguintes elementos: Um grupamento de colegios particulares, e os grupamentos dos tiros de guerra 96, 249, 265, E. I. M. 400, 406, 410, representando um efetivo de 930 homens.

A organização estabelecida é a seguinte: Os colegios deverão colocar-se na Praça Barão da Taquara, do lado da Escola Pública, exatamente às 14 horas, ficando com frente voltada para o centro da praça, em coluna por seis. Os C. C. I. I., se concentrarão no Campo de Esporte do Rex B. C., à mesma hora. Às 14,30, êssa coluna se deslocará, em direção à praça, postando-se do lado do cinema.

O capitão inspetor, então, acompanhado das autoridades presentes, passará em revista os grupamentos, retornando ao palanque central, de onde falará um orador sôbre a data de nossa Independência. Terminada a oração, que será proferida pelo sr. Alvaro Dias, o capitão inspetor dará ordem para o desfile, que terá a abrilhanta-lo o concurso de uma banda marcial, do Tiro de Guerra 96.

Terminado o desfile, os convidados serão conduzidos pela comissão até à sede do Rex B. C., onde será oferecido um "lunch" pelas diretorias do C. C. I. I.

Kluge morreu e Rommel está ferido

O que disse um general alemão prisioneiro

COM O II EXÉRCITO BRITÂNICO NA BÉLGICA, 9 (De Desmond Tighe, da R.) — O marechal von Kluge está morto e o marechal Rommel, seriamente ferido. Esses fatos, conhecidos há algum tempo, foram agora confirmados por um general alemão, feito prisioneiro pelos soldados britânicos.

O general acrescentou que von Kluge esteve cercado durante 21 horas no bolsão de Falaise. Quando chegou ao seu quartel-general soube que tinha sido demitido e faleceu dos ferimentos recebidos no bolsão, quando se dirigia em um trem para a Alemanha.

O mesmo general confirmou que o marechal Rommel está gravemente ferido e que se acha convalescendo na cidade de Kreudsadt. Disse mais que o general Rommel não entrará em serviço até 3 ou 4 meses.

GRANDES SUPRIMENTOS DE GASES VENENOSOS

LONDRES, 9 (R.) — "As fôrças americanas que operam na área de Mancy capturaram, ontem, um depósito inimigo de produtos para a guerra química, onde foi encontrado grandes suprimentos de gases venenosos" — anunciou em irradiação um locutor americador falando da França. Esses gases, entretanto, pareciam destinar-se apenas a fins de treinamento.

O anjo máu

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

a condessa foi a coqueluche das praias enquanto aqui esteve, metida em vestidos maravilhosos, alucinantes shorts ou, ainda, estonteadoramente, em maillots claros e reduzidissimos, brincando de sereia nas areias alvas de Copacabana.

Como então dissemos a condessa de Borobrasov fugiu de Paris, subitamente, à aproximação dos exércitos aliados, deixando em sua casa, ali, na precipitação da fuga, além de vários milhões de francos em joias, a revelação indiscutivel da sua participação eminentemente ativa com os homens da Gestapo.

Os comodos da sua casa em Paris, que a imaginação de qualquer um suporia remansosos ninhos de amor, acolhedores e fofos, eram apenas sordidas masmorras onde devem ter finado vidas uteis, em agonias diabolicas, através de meios concebidos pelo cruel e doentio genio criador de torturas de "herr" Himmler.

A estada da condessa no Rio, em 1939, despertou, como era de ver, interesse geral, isto porque a acompanhava seu então marido, Henri Garat, que toda a gente conhecia através os filmes que a empresa de filmes alemã UFA mandava distribuir na America. Os primeiros tempos da estada do casal na terra carioca parecia um idilio sem fim sob a terrivel vigilancia dos fans que não lhe davam um momento de folga.

Um dia rebentou um escândalo. Henri Garat fugira com todos os vestidos e joias da condessa. Que seria? A reportagem da A NOITE movimentou-se. Entrevistou mesmo a condessa. Pesarosa, com voz dificil, a face compungida, mais de uma vez ela se excusou a dizer o que quer que fosse. Por fim, decidiu fazer uma revelação. Henri Garat queria que ela o acompanhasse a Buenos Aires. Ela não queria. Ele insistiu. Como não se resolvesse o galã decidira pregar-lhe uma partida. Experimentado conhecedor da alma feminina, partiu subitamente levando todas as suas coisas. Ela iria atrás. A condessa — ela mesma nos afirmou — havia ficado irritadissima. Era um truque de "apache"... E não foi, ficou.

Dai mais alguns dias revelava-se que a condessa, "saudosa dos país", decidira embarcar para a Europa, para revê-los e o bota-fóra foi qualquer coisa de singular. No cáis, a bagagem impressionou todo o mundo. Ao lado da escada que levava ao "Cabo de Hornos" estendia-se uma interminavel fila de malas. Eram mais de quarenta! E soube-se, então, que só de sapatos a condessa leva 300, todos feitos no Brasil.

No meio da viagem sucedeu um imprevisto, veio a saber-se depois. O navio havia sido interceptado e toda a bagagem da condessa de Berobrasov retirada de bordo, inclusivé os trezentos sapatos! Acrescentava-se que ao chegar a Côte D'Azur a condessa não tinha um unico vestido seu, um niquel. Estava na triste situação de uma indigente. Em vão protestou, reclamou, suplicou. Finalmente, tomando uma subita decisão, quis voltar ao Brasil. Ai, informaram-lhe que isto não era possivel. E ficou lá mesmo.

Foi essa a ultima noticia que se teve no Brasil da linda Mara Czerny, condessa de Berobrasov, princesa de Thernitcheff, antes que nos mandasse dizer da Europa que se tinha transformado num anjo mau militante do nazismo de Hitler e que transformára o "bourdoir" numa enxovia.

ERA A ALMA DA GESTAPO FRANCESA

É o seguinte o telegrama da U. P., a que nos referimos:

PARIS, 9 (U. P.) — A mulher que foi a alma da Gestapo francesa, cujas atividades durante a ocupação alemã estão sendo detidamente investigadas foi a princesa Tchernitcheff que conseguiu fugir para o Reich.

A belissima princesa que foi amante de vários membros das Gestapos francesa e alemã vivia em uma luxuosa residência instalada na Place des Etats Unis, local onde a policia encontrou dez quartos que estavam transformados em celas que tinham fortes barras de ferro fechando portas e janelas.

Em suas pesquisas a policia encontrou grande quantidade de jóias preciosissimas e algumas dezenas de milhões de francos que a lindissima loura de olhos negros deixou atrás de si.

O nome completo da princesa é Tchernitcheff Berobrasov.

Em data que já está inteiramente esquecida, a alma danada da Gestapo francesa contraiu matrimônio com o ator francês Henri Garat, mas, em 1939, quando êsse astro do cinema da França foi à América do Sul, ela abandonou seu companheiro.

A princesa tinha amigos riquissimos que foram detidos em sua residência, torturados e espoliados de seus haveres e jóias.

Tchernitcheff também agiu como espiã nazista e auxiliou magnatas no "mercado negro". Como mulher, tinha seus caprichos. Pretendia ser uma grande artista do cinema, mas encontrou dificuldades para adquirir todos os direitos do filme "O Colar da Rainha" e chegou a preparar-se para participar na pelicula "Maria Antonieta. (versão francesa).

Em plena atividade o Congresso da Ação Católica

UBERABA, 9 (Serviço especial de A NOITE) — O Congresso da Ação Católica, reunido nesta cidade, continua em plena atividade.

Notavel avanço do 5.º Exército

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

metros ao norte do rio Arno, chegando à parte meridional de Pescia, situando-se a menos de dois quilômetros de Pistoia, na rodovia para Bolonha, que se encontra a uns 80 quilômetros de distância. Na Batalha pelas portas do Vale do Pó, a linha aliada estende-se a uns 9 quilômetros de Rimini. As tropas britânicas que ontem fizeram pequenos avanços, foram submetidas a encarniçado contra-ataque. Os alemães empregaram, não somente infantaria e tanques como também artilharia, de que haviam montado numerosas peças naquela linha.

A batalha desenvolveu-se durante todo o dia e prosseguiu até a noite e terminou com a captura, pelas fôrças britânicas, do pequeno povoado de Croce, a 10 quilômetros da costa adriática no extremo meridional do cêrco de San Savino.

EMPURRADOS OS ALEMÃES PARA DETRÁS DA LINHA GÓTICA

ROMA, 9 (Por Eleanor Packard, correspondente da U. P.) — As chuvas torrenciais e as violentas trovoadas reduziram o ritmo da luta na frente do Adriático a simples ações de reconhecimento, enquanto o 5º Exército continua empurrando os alemães detrás da Linha Gótica, sôbre a costa ocidental da Itália e chegou a menos de 12 quilômetros de Pistoia.

O general Mark Clark numa mensagem enviada ao 5º Exército a propósito do primeiro aniversário dos desembarques de Salerno diz que o 5º Exército "em breve desfechará um golpe do qual o inimigo não poderá reagir."

Os ingleses, canadenses e poloneses fizeram avanços na base ocidental da cabeceira de ponte sôbre o rio Conca, enquanto os alemães ocupam a serra de Coriano. E San Savino continuou um intenso fôgo de artilheria e de morteiros.

Os ingleses capturaram a aldeia de Palazo, a dois quilômetros ao sul de San Savino e cidade entroncamento onde foi travada uma das mais sangrentas ações da zona de Coriano. Também conquistaram a aldeia de Menghio. Ao mesmo tempo os ingleses obtiveram pequenas vantagens laterais de 400 a 1.200 metros diante de uma vigorosa resistência germânica. Os alemães estão solidamente estabelecidos no setor ocidental da cidade e nas elevações próximas.

A divisão indú conquistou Seradi Sopra e o ponto n. 441, a 3 quilômetros do Conca superior, perto de Pian di Castello.

No extremo ocidental da Linha Gótica as fôrças alemãs depois de perderem terreno alto imediatamente ao norte do rio Arno se retiraram lentamente, travando apenas ações de retaguarda.

As patrulhas do 5º Exército chegaram a 3 quilômetros de Prato e a 2 de Pistoia e outros elementos se colocaram a 9 quilômetros ao norte de Altopascio, para chegar aos subúrbios meridionais de Pescia. As patrulhas também se aproximam do alto de Occio, sôbre o rio Gerchio.

No setor da costa várias patrulhas atravessaram o rio Serghio até a zona das Lagôs e canais entre a estrada e o mar.

Unidades do 5º Exército capturaram o monte de San Querino, a 2 quilômetros ao norte de Lucca e agora teem em seu poder a estrada secundária que conduz a Pistoia.

No setor central as tropas aliadas completaram ontem a conquista da montanha Morello, a 12 quilômetros ao norte de Florença, perto da estrada 75. Também anunciou que pequenas fôrças aliadas conservam o monte Semario.

As operações das fôrças aéreas aliadas foram prejudicadas pelas grandes chuvas no setor do Adriático, porém, apesar de tudo atacaram com êxito as pontes de pontões alemãs sôbre o rio Pó.

3.139 TIROS CONTRA AS POSIÇÕES ALEMÃS EM RIMINI

QUARTEL GENERAL ALIADO NO MEDITERRANEO, 9 (R.) — Entre 30 de agosto e 7 de setembro, os contra-torpedeiros britânicos "Loyal" e "Undine" e as canhoneiras "Aphis" e "Scarab" dispararam 3.139 tiros em apoio do avanço das fôrças terrestres em direção de Rimini.

Quatro milhões de franceses detidos na Alemanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Maroselli. Em trânsito para Paris, mas devendo deter-se nesta capital cerca de um mês, o Sr. Etlin, em entrevista a A NOITE, comunicou-nos os principais detalhes desta missão.

Quatro milhões de prisioneiros e deportados na Alemanha

Inicialmente, o Sr. Philippe Etlin fala-nos do trabalho que compete aos franceses livres, em prol dos seus compatriotas que se encontram em prisões e campos de concentração alemães.

E esclarece:

— Um dos principais objetivos da missão do senador Maroselli é de abastecer nossos prisioneiros de guerra que estão na Alemanha. A primeira parte já foi realizada no verão passado, na América do Norte e na Inglaterra, em cujos paises obtivemos os seguintes resultados: do governo americano, quatrocentos mil "colis" por mês, quantidade que foi aumentada depois para oitocentos mil; do governo canadense, conseguimos cem mil e igualmente cem mil do governo inglês ou seja um total de um milhão de "colis" mensalmente, que naturalmente eram enviados para a Alemanha, salvando destarte nossos oitocentos e cinquenta mil prisioneiros encarcerados por detrás dos arames farpados dos campos de concentração. A segunda missão que nos cabe é a de concertar planos de ajuda a todos estes franceses, após seu retorno à pátria, sobretudo no que concerne à saude, de vez que existe grande quantidade de compatriotas meus que contrairam tuberculose em campos de concentração da Alemanha. Nosso comissariado — prossegue o Sr. Etlin — se ocupará não somente dos prisioneiros de guerra e de todos os deportados e ainda daqueles que foram obrigados a trabalhar para o inimigo. Há cerca de quatro milhões de prisioneiros franceses e deportados em território alemão e este é um dos trabalhos principais em prol de cuja solução teremos que nos empenhar ardorosamente. Como se sabe, os prisioneiros da Gestapo não estão protegidos pela Convenção Internacional de Genebra, cabendo portanto a interferência da Cruz Vermelha Internacional exclusivamente para os prisioneiros de guerra.

Depois de pequena pausa, em que se ocupa para reacender seu cachimbo, o Sr. Philippe Etlin prossegue:

— Jamais os homens civilizados que fizeram a Convenção de Genebra poderiam sonhar com as barbaridades praticadas aos olhos da civilização pelos nazistas que ocupam diversos paises. Tais processos, tais métodos, ficarão para o mundo de amanhã como um eterno marco de opróbrio cometido contra a humanidade, que procurou respirar os ares da liberdade.

A epopéia da resistência

— Todos os filhos da França — continua — estão lutando. A revolta espontânea do povo traduz-se pelo fato altamente expressivo de que todos, moços e velhos, quiseram lutar, quer na França, e isto pudemos verificar nestes últimos dias, quer juntando-se às forças do general De Gaulle.

E' este, fora de dúvida, o caso de dois filhos do próprio senhor Etlin, que, segundo depreendemos da nossa própria palestra, lutam ambos, que são pilotos de caça, pela libertação de sua pátria. Tambem um dos filhos do senador Maroselli, oficial de Marinha num dos cruzadores que participaram de dois desembarques da Normandia e do sul da França, tem emprestado grande soma de sua cooperação

A libertação de Paris

A palestra agora recaiu sobre a libertação de Paris, cujo éco ainda soa aos ouvidos dos homens livres como um clarim da liberdade entoado contra a tirania.

— Para nossa honra — voltou a falar o Sr. Etlin, foram as nossas proprias forças do interior que libertaram a capital da França assim como muitas outras cidades do jugo dos invasores, desejando com isso, aos olhos do mundo, ser seus próprios libertadores e não libertados. Os franceses não são menos gratos a todos os seus aliados, sem esquecer nenhum dos imensos esforços que eles fizeram para a libertação do solo francês.

Disse-nos ainda o Sr. Etlin que já teve a oportunidade de observar os sentimentos do nosso povo pelos seus irmãos franceses, assim como a solidariedade das autoridades brasileiras em relação aos problemas franceses suscitados pela guerra. Não esquecemos, nós os franceses — prossegue — que é o Brasil o único país da América do Sul em que seus filhos se batem na Europa pela liberdade da humanidade e contra a pior das pragas que o mundo jamais conheceu, ou seja, o nazismo e o fascismo.

Impressões sôbre as fôrças armadas do Brasil

Assisti ante ontem o desfile das fôrças armadas do Brasil e fiquei grandemente impressionado com o que me foi dado observar. A disciplina das tropas e o próprio apresto militar levam-nos à certeza de que seu país conta com magnifico e bem aparelhado Exército. E a propósito convem que vos diga que a impressão que todos os europeus temos da América do Sul em geral é de que é este um continente eternamente banhado pelo sol, onde predominam os encantos da natureza e os sentimentos pacifistas do seu povo. Como o espetáculo do dia 7, porem, somos levados a acreditar que o Brasil muito especialmente, se acha concientemente empenhado nesta guerra, e diremos mais: mergulhado até a medula, se acaso não bastasse a demonstração expressa de sua participação militar em terras da Europa. Tenho absoluta certeza de que todos os meus amigos franceses partilham da minha opinião sobre este grande país, tão hospitaleiro, que em todas as ocasiões sempre esteve presente para minorar os sofrimentos dos outros povos, e agora outra vez para ajudar a França a reviver, procurando aliviar os sofrimentos da população francesa

O custo real do gado de corte

Cinco comissões de estudos nas zonas pecuaristas do Brasil Central

O coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, nomeou cinco comissões, presididas por um veterinário e acompanhadas de um contabilista, com a imediata incumbência de realizar, nas cinco principais regiões pecuaristas do Brasil Central, rigoroso inquérito sôbre o custo real do gado de corte. Visando obter elementos que possibilitem direto conhecimento do custo de produção do gado e apreciação objetiva das constantes solicitações de aumento de preço feitas pelos criadores e invernistas, esse inquérito obedecerá a um plano previamente elaborado averiguando o custo do preparo do pasto, das forragens, da criação e recriação, da invernagem, em suma de todos os fatores que gravam o custo real do gado.

Rádio Guanabara

Domingo — 10 — 9 — 1944:
9.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
11.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
13.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.00 — REPORTAGEM ESPORTIVA, com Jorge Curi.
17.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.00 — PROGRAMA PAULO NETO.
20.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
22.30 — ENCERRAMENTO.

Segunda-feira, 11—9—1944:
9.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
11.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
13.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
15.30 — PROGRAMA EM CADEIA, com a emissora de ondas médias da Rádio Nacional PRE-8.
16.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.30 — NOTICIARIO.
18.45 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
18.55 — SUPLEMENTO DE FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antônio Cordeiro.
19.30 — MANOEL MONTEIRO, com orquestra.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D.I.P.
21.00 — OS TROVADORES.
21.15 — EMILINHA BORBA, com regional.
21.30 — ENGEITADA, rádio-novela de Oduvaldo Viana.
22.00 — BOA NOITE, de Celso Guimarães.
23.00 — ENCERRAMENTO.

I Congresso dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial

Sua solene instalação, ontem, no Palácio Tiradentes — Participam do certame delegações de quase todos os Estados

Em expressiva solenidade, instalou-se ontem, às 17 horas, no Palácio Tiradentes, o I Congresso Nacional de Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial.

Delegações de quasi todos os Estados participaram desse importante conclave promovido pelo Sindicato dos Estadebecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro, sob os auspicios dos Ministérios da Educação e do Trabalho.

Entre os objetivos do Congresso, que será encerrado no próximo sábado, incluem-se a sindicalização das pessôas físicas ou juridicas, responsáveis pelos estabelecimentos de ensino; o estudo da legislação social relacionada com as instituições privadas responsáveis pela educação nacional; estudo do problema de formação do corpo docente, articulação do Ensino Primário com o Comercial e o Secundário e articulação deste com o Ensino Superior.

Além dos delegados ao Congresso, viam-se presentes representações de vários estabelecimentos de ensino secundário e comercial desta capital, todas devidamente uniformisadas e conduzindo o Pavilhão Nacional.

A sessão foi aberta com o Hino Nacional entoado por todos os presentes, seguindo-se com a palavra o ministro Gustavo Capanema que, depois de referir-se à importância do Congresso, passou a presidência ao comandante Artur Orlando de Gusmão, representante do presidente da República.

Cumpunham-se ainda a mesa os srs. Arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime Camara; — coronel Jonas Corrêa, secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal; — Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação; — major Isolino Ulha, representante do Prefeito; — os representantes do Ministério do Exterior e do Trabalho, do inspetor Geral dos Tiros de Guerra, além de todos os diretores de Divisão do Ministério de Educação.

Após as palavras do titular da Educação, um côro orfeônico, constituido de alunos de estabelecimentos de ensino alí presentes, entoou o Hino da Vitória.

Em seguida falou o professor La-Fayette Cortes, que traçou o programa geral do ensino secundário e comercial entre nós e abordou os problemas que levaram à realização do presente Congresso.

Usou da palavra, logo após, o professor Lara de Rezende, representante do Sindicato dos Professores de Belo Horizonte, ouvindo-se a seguir o professor Adauto Camara, que fez uma saudação ao Soldado Expedicionário.

Todos os discursos foram intercalados de números de canto pelo côro orfeônico, encerrando-se a solenidade com o Hino Nacional.

Abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o Presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas — José Rocha Filho, do Brejo, Solem Jacome, de Carolina e Pedro Alcantara Coelho, de Balsas, Maranhão; Gomes da Costa, de Esperantina, Piauí, João Casemiro, de Silvestre José Oliveira, de Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte; Severino Camelo de Morais, Manoel Gomes da Silva, Francisco Rodrigues das Neves e Severino Fidelis do Nascimento, de Canavieiras e Oscar Coutinho de Carvalho, de Bananeiras, Paraíba; Odilon Feijó Cunha, de Camaragibe e Filomena Gomes, de Assembléia, Alagoas; Manoel Correia Pimentel, de Catú, Bahia; Reginaldo Lopes Lima, de Porciuncula, Estado do Rio; Maria Severina da Silva, de Monte Alegre, Minas; Joaquim Holanda, Osvaldo Pucineli e Dulval Duarte, de Santos, São Paulo; Marciano Rezende de Paulo, do Palmas, Paraná; Ulisses Rodrigues Cardoso, de Soledade e José Frutuoso dos Santos, Amado Mário Davila, Apolinário dos Santos Ferreira e José dos Santos, de Pinheiro Machado, Rio Grande do Sul e Leolino Francisco Dourado, de Guiratinga, Mato Grosso.

Vai a São Paulo o chefe do Serviço de Abastecimento

O coronel Jesuino de Albuquerque embarcará amanhã

Seguirá amanhã, para S. Paulo, o coronel Jesuino de Albuquerque, chefe do Serviço de Abastecimento. A viagem de S.S. à capital bandeirante prende-se à necessidade de concertar com o govêrno do Estado diversas medidas relacionadas com o abastecimento desta capital.

Em benefício das vítimas das inundações de Alagoas

Um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal

Entre as festas promovidas pela Comissão de senhoras da nossa sociedade constituida para angariar donativos para as vitimas das inundações de Alagoas, destaca-se o concerto, que sob a regência do maestro José Siqueira, a Orquestra Sinfônica Brasileira vai realisar no próximo dia 19, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito Henrique Dodsworth.

A Comissão manifesta seus agradecimentos ao maestro José Siqueira que, num gesto de elevado espirito de solidariedade humana, atendeu prontamente ao seu pedido. Toda a renda do concerto reverterá em beneficio dos flagelados.

A senhora Alice Ribeiro, esposa do maestro José Siqueira e cuja atuação na presente temporada do Municipal tem merecido os maiores encômios concordou, gentilmente, em cantar em solo árias escolhidas de Mozart.

Agradecimentos do Rotary Club de Alagoas

O nosso confrade Arnon de Melo recebeu o seguinte telegrama: "Em nome do Rotary Clube de Maceió peço transmitir ás excelentissimas senhoras da Comissão ai constituida para angariar donativos para os flagelados pelas enchentes neste Estado nossas congratulações com os nossos agradecimentos, que muito merecem por elevado gesto de solidariedade humana. José Lyra, 1.º secretário

Novamente canhoneadas as ilhas Palau

WASHINGTON, 9 (R.) — Cruzadores e contra-torpedeiros norte-americanos canhonearam as Ilhas Palau em 6 de setembro — anuncia o comunicado da Marinha, esta noite.

Numerosos edifícios e instalações defensivas foram destruídos ou danificados.

Metralhadas por engano duas estações ferroviárias suiças

BERNA, 9 (R.) — Uma pessôa morreu e cinco ficaram feridas, quando aviões americanos, por engano, metralharam duas estações ferroviárias suiças, situadas nas proximidades de fronteiras francesa, Moutier e Delemont.

Devolução da Bessarábia e da Bukovina à Rússia

As condições do amistício com a Rumânia

ANCARA, 9 (R.) — Segundo o rádio local, o ministro rumeno Maniu teria revelado as condições de armistício assinado entre a Russia e a Rumania, o qual contém a seguinte cláusula:

1.º — A Bessarabia e a Bukovina voltarão à Russia. 2.º — A Russia permitirá a passagem das fôrças soviéticas e colocará à disposição dessas todos os meios de transporte. 3.º — A Rumania pagará uma indenização de guerra à Russia. 4.º — Os russos permanecerão na parte ocupada da Rumania até o fim das operações militares. 5.º — Os russos reconhecem a injustiça do protocólo de Viena e apoiam a Rumania em suas pretensões sobre a Transilvania.

De acôrdo com o protocólo de Viena, mais da metade de Transilvania foi cedida pela Rumania à Hungria, quando o Eixo entrou como mediador na disputa surgida após o fracasso das negociações entre os dois paises.

Ferida a bala

Apresentando um ferimento causado por projetil de arma de fôgo na região glútea direita, foi medicada na Assistência Municipal a doméstica Enedina Coutinho, com 33 anos de idade, solteira e moradora no morro da Mangueira n. 500. Ao ser socorrida, declarou Enedina que quando passava ontem à noite pela rua Visconde de Niterói, próximo à ponte de São Francisco Xavier, estalou alí um conflito, ocasião em que um soldado do Exército sacou um revolver, fazendo vários disparos, tendo sido ela atingida por uma das balas.

A policia do 19º distrito tomou conhecimento do fato.

Morreu John Albert Brown

MONTREAL, 9 (A. P.) — Faleceu, em consequência de uma operação abdominal a que se sujeitou ha um mês, o Sr. John Albert Brown, presidente da "Socony Vacuum Oil Company, antigo alto funcionário da Standard Oil Cº. no México e nas Indias Orientais Holandesas.

A última barreira antes da Siegfried

(Títulos principais na 1.ª página)

NOS ACESSOS À LINHA SIEGFRIED

LONDRES, 9 (Por Phil Ault, correspondente da "U. P.") — Os exércitos norteamericanos e britânicos se aproximaram dos acessos à linha Siegfried, na França e na Bélgica, enquanto os norteamericanos e franceses continuavam avançando constantemente sôbre a brecha de Belfort para pôr em movimento o flanco sôbre o vale do alto Reno.

Os Quartéis Generais Aliados também revelaram que foram repelidos alguns milhares de alemães concentrados na costa do Canal da Mancha que tentavam abrir passagem através das linhas aliadas entre Lille e Gent.

O porta-voz disse que tinham sido repelidos, sendo estreitado ainda mais o cerco em torno deles.

As operações contra a linha Siegfried são efetuadas ao largo de uma frente de 280 quilômetros, desde o canal Alberto, ao noroeste da Bélgica, até a zona de Metz-Nancy, sôbre o rio Mosela. O maior sigilo continua cobrindo a maior parte das operações aliadas sôbre esta frente de batalha que descreve um arco a menos de 30 quilômetros de distância da fronteira alemã, isto é, segundo os últimos despachos de ontem. Um despacho procedente da frente e chegado hoje diz que nos próximos dois dias deve ser resolvida a situação em violentos combates sôbre o vale do Mosela, onde os nazistas se batem para proteger os acessos à linha Siegfried.

Um despacho da "United Press", procedente da frente do 3.º Exército norteamericano, diz que o principal objetivo do general Patton é destruir as fôrças alemãs concentradas nas elevações ao norte do Mosela e que as fôrças do general Patton se estão agrupando no vale para uma investida em grande escala, com o objetivo de anular as defesas entre Metz e os nazistas, num rápido movimento de pinças.

Os despachos extra-oficiais dizem que o 2.º Exército britânico fez um novo cerco do Canal Alberto, em Gheel, a 18 quilômetros de distância da cabeceira de ponte de Beeringen.

A tentativa de perfuração nazista ao largo do canal foi qualificada oficialmente de "importante esforço".

Não se revelou a quantidade de fôrças que o tentaram, nem as dimensões dos progressos que conseguiram fazer dentro da linha de comunicações aliada. No entanto, existem amplos indícios de que está sendo realizado o último e desesperado esforço de milhares de alemães para escapar à morte, captura ou rendição. Ainda se mantêm as guarnições nazistas de Calais, Boulogne, Havre e Brest. As tropas canadenses, aproveitando os trechos da costa entre os portos e o canal sitiados, cortaram e bloquearam a estrada costeira. Uma coluna chegou a Leon Page, a 12 quilômetros ao oeste de Dunquerque, estreitando ainda mais o cêrco histórico do pôrto. Estão sendo desenvolvidos grandes combates em toda a zona da costa. Milhares de alemães estão cercados, numa área entre 8 e 40 quilômetros de largura por 120 de comprimento, sem outra alternativa senão a de combate ou render-se.

As patrulhas canadenses que entraram em Ostende e Nieuport encontraram essas cidades desertas.

Os aviões da "R. F. A." efetuaram vôos de reconhecimento na sexta-feira de tarde, e os aviões "Mosquito", de noite. Os pilotos informaram que não encontraram indícios de que os alemães estejam tentando uma retirada geral dos seus exércitos do outro lado do Escalda, notando-se uma maior atividade nas zonas de Aquisgran e mais para o lado de Luxemburgo.

Os despachos procedentes da frente dizem que os maiores e principais avanços norte-americanos foram efetuados sobre terrenos planos ao noroeste do Havre, onde os ataques aliados se projetam para a frente encontrando apenas ligeira oposição das dispersas retaguardas inimigas, representada por fogo de morteiros e de armas pequenas. O terreno é ideal para operações de tanques.

Acrescenta-se que ha incerteza sobre se a maior parte dos nazistas conseguiram retirar-se para trás das fortificações dos linhas Siegfrid. Uma fôrça de choque norte-americana avançando para o nordeste chegou até Neuville, a léste do Mosa. Ao sudoeste de Liege os norte-americanos vão encontrando maior resistência sobre as margens ocidentais do Mosa, porem com a ocupação de Liege, Dinan e Sedan a totalidade da linha do Mosa foi completamente derrubada e desarticulada, sendo Namur o único baluarte importante que ainda resiste. Namur já foi ultrapassada e virtualmente cercada convertendo-se noutra perda certa para os alemães. Se o ritmo atual dos progressos aliados forem mantidos através das florestas de Ardennes, não tardará em chegar às fronteiras de Luxemburgo e do Reich propriamente dito.

Uma coluna chegou a Amaissin, a 30 quilômetros para o nordeste de Saint Yelle enquanto outra força avançava 9 quilômetros para o sudoeste do entroncamento das estradas Blagny, sobre o rio Chiers, apenas a 28 quilômetros da fronteira de Luxemburgo.

Uma fôrça aérea de "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" escoltados por aviões "Mustangs" bombardearam e metralharam os objetivos industriais inimigos do Remo e do Ruhr, fustigando Mainz, Mannheim, Dusseldorf e outros pontos.

FOGEM PARA A SUIÇA OS SOLDADOS ALEMÃES MANDADOS DEFENDER A BRECHA DE BELFORT

ZURICH, 9 (De Reginald Langford, 9 (Correspondente especial de R.) — Numerosos soldados veteranos que foram enviados da Alemanha, especialmente para defender a brecha de Belfort, estão solicitando hoje entrada e internamento na Suiça. O fluxo de alemães, que chegam à fronteira suiça, prossegue sem diminuição. Dizem estes fugitivos que grande número de seus camaradas estão ainda fazendo esforços para quebrar o anel com que os "maquis" os cercaram após alcançarem a fronteira.

Estes soldados formam um ajuntamento bizarro. Nada sabem a respeito do avanço aliado em direção ao Reich e são inteiramente incapazes de compreender porque foram cercados pelas Forças Francesas do Interior. Quando são informados da situação real ficam confusos. Toda espécie de ardil tem sido adotado pelos alemães para livrar-se do aperto. Uma informação da fronteira diz que fôrças alemãs, na tentativa de reconquistar a posse da rodovia do Vale de Doubs através da Pont de Roide para Villar les Blamont, última aldeia francesa antes da fronteira suiça em Porrentruy, disfarçaram-se em soldados americanos numa tentativa de enganar as tropas francesas do Interior, colocados em emboscada.

A guarnição alemã de Voldahon, na rodovia de Besançon para a fronteira suiça em Le Locle, composta de 400 soldados paraquedistas, comandados pelo general Von Feldberg, capitulou a uma pequena fôrça francesa, armados de três metralhadoras, segundo informa o jornal suiço "Neucsatel".

O próprio general encontra-se entre os prisioneiros.

As fôrças patriotas italianas estão tambem lançando consideravel perturbação entre os alemães, conforme informações chegadas aqui.

A guarnição alemã de Domodossolo, na extremidade italiana do tunel de Simplon, acha-se isolada e sua quéda, no que se diz, está iminente. A perda de Domodossola, para os alemães, daria aos patriotas o controle da linha de Simplon.

Um oficial dos "Partisans" disse ao correspondente do "Basle Nachrichten" que a função de Kesselring consiste em manter-se um mês, com fôrças reduzidas até que a chegada do inverno interrompa o tráfego para a estrada dos Passos Alpinos.

Embora os civis alemães e funcionários públicos tenham recebido ordem para abandonar o norte da Itália com suas famílias, a linha do Brenner está no momento bloqueada mas os alemães prometem sua imediata reabertura.

COM O 2º EXÉRCITO BRITÂNICO, 9 (Roger Greene, da "Associated Press") — As vanguardas britânicas forçaram uma travessia do Canal Albert, bem ao sul de Gheol, enfrentando violenta resistência alemã.

O inimigo trouxe para esse setor numerosos reforços da Holanda, procurando assim guardar o setor do Norte da sua linha Siegfried.

Na área da costa belga, onde os canadenses marcharam, sem oposição, até Ostende, os alemães se retiraram sem combater.

Um porta-voz do Q. G. britânico neste setor do "front" teve ocasião de dizer que a falta de resistência e de oposição do inimigo "chega a ser um enorme mistério", acrescentando que "talvez o Alto Comando Alemão esteja cometendo um formidavel engano".

À VISTA DE METZ

NO MOSELA, 9 (Por Pierre Huse, do INB) — Hitler continúa mandando grandes reforços para a Linha Siegfried e vai crescendo a fúria dos combates à medida que os aliados avançam para a fronteira alemã. Durante a noite, as colunas nazistas das defesas do Mosela receberam um terrivel castigo das mortíferas "Viuvas Negras" — nome dos novos caças noturnos norte-americanos.

Hoje melhorou muito o estado do tempo, dando novo alento aos soldados de Patton, que teem Metz ao alcance da mão e uma formidável cabeça de ponte a um passo da cidade onde os alemães continuam apresentando forte resistência, encabeçados por companhias formadas por estudantes da famosa Escola de Candidatos a Oficiais de Metz.

Metz está à vista das tropas norte-americanas, com os campanários das suas igrejas e as torres de rádio se apresentando como uma presa tentadora para os norte-americanos. O inimigo se empenha fortemente em não permitir que os aliados desfechem um ataque frontal e algumas das suas unidades de defesa estão sob a perfeita direção de instrutores da Escola de Candidatos a Oficiais de Metz.

Ao redor de Toul e da cabeça de ponte que ali teem os norte-americanos se encontram reforços alemães entrincheirados, num bosque dos arredores de Nancy. Simultaneamente as observações aéreas revelaram que as estradas que conduzem à Linha Siegfried, do interior do Reich, estão cheias de colunas da Wehrmacht, o que deu as "Viuvas Negras" um rico alvo inicial.

O PANORAMA DA LUTA, SEGUNDO A REUTERS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (R.) — Foram os seguintes os principais fatos noticiados, hoje, da Frente Ocidental:

1) A batalha da Bélgica vai indo "muito bem" — anunciou-se oficialmente;

2) Foram feitas novas travessias do Canal Albert, ante forte resistência alemã

3) Ostende e Nieuport foram ocupadas, sendo achadas abandonadas pelos nazistas;

4) Os aliados avançaram de Gand atingindo Bruggas;

5) Continúa a luta nas áreas de Dunkerque, Calais e Havre, mas segundo informação alemã, este último porto "estava em chamas, assim como o centro da cidade, em resultado dos pesados ataques aéreos e do canhoneio inimigos, já tendo evacuada do centro urbano a população civil";

6) Parece afastada a possibilidade de uma "Dunkerque alemã nesse porto, tendo os aliados chegado a um ponto a apenas 10 milhas da cidade;

7) A área do Ruhr foi hoje bombardeada violentamente por mais de mil "Fortalezas Voadoras" e "Liberators".;

8) Continuaram as travessias do Mosela, pelo exército do general Patton;

9) Ao longo de tôda a linha do Mosela, as batalhas estão sendo pesadíssimas" — declarou-se oficialmente, no meio do sigilo que cerca as operações nessa area, vizinha à fronteira alemã;

10) Os americanos e franceses, no sul da França, aproximaram-se mais do "desfiladeiro" de Belfort, proteção da Linha Siegfried.

ANIQUILADA A DIVISÃO "PANZER"

NAS VIZINHANÇAS DE METZ, 9 (Por Fierre Huss, do INS) — As tropas do general Patton, que hoje prosseguiram na travessia do rio Mosela, aniquilaram uma divisão "panzer" alemã que atacou fanaticamente, num esforço para desalojar-nos de 3 novas cabeças de ponte na margem oposta do rio. A batalha se desenrolou durante toda a noite de quinta-feira e o dia de ontem, enquanto as tropas que ocupavam a cabeça de ponte estabelecida anteriormente na zona de Toul penetravam na Lorena.

UMA SITUAÇÃO DIFICIL

FRENTE DO MOSELA, França, 9 (De Edward Ball, da A. P.) — Uma situação difícil se produziu, hoje, numa das "cabeças de ponte" do 3º Exército através do Mosela, ao sul de Metz, quando os americanos cairam sob o terrivel fôgo dos fortes alemães comuflados que pontilhavam a margem oriental do rio.

O inimigo está infligindo grandes baixas às tropas que forçaram o rio neste ponto, mas os americanos se agarram à sua rasa "cabeça de ponte", enquanto concentrações de artilharia americana castigavam os fortes alemães.

As fôrças blindadas do 3º Exército se movimentaram através do Mosela, em outra "cabeça de ponte", em face da obstinada oposição do inimigo.

ATINGIDO O RIO DOUBS EM VARIOS PONTOS

ROMA, 9 (James Kilgallen, do INS) — O Sétimo Exército norte-americano, limpando de nazis a cidade de Besançan, depois de encarniçados combates nas ruas, chegou ao rio Doubs em vários pontos, enquanto as unidades francesas que avançam ao norte, capturavam, muito perto da fronteira suiça, a cidade de Maich, a somente 43 quilômetros do "passo" de Belfort.

Elementos da vanguarda das fôrças francesas no flanco leste do exército americano penetraram em Pierre Fontaine. Ao oeste do rio Saone estão se dando sérios combates, procurando os nazistas proteger sua retirada para a Alemanha. Mais para oeste, as fôrças francesas, que penetraram em Benume, ao norte de Chalone sur Saone, depois de luta forte, que durou dois dias, capturaram Le Creusot, cidade industrial. E as últimas notícias disseram que essas fôrças estavam a apenas 40 quilômetros de Dijon.

Os elementos alemães de Besançon foram eliminados.

Batalha encarniçada também se está dando nos Alpes franco-italianos, onde os alemães lançaram tropas frescas, procurando desesperadamente conter a passagem para o "passo" de Gangreve. A posse dêsse estratégico "passo" abriria caminho aos aliados para o norte da Itália para atacarem a retaguarda das fôrças alemãs na Linha Gótica.

A oeste de Besançon, patrulhas aliadas de combate das fôrças do general Patton, que vêm do norte da França, penetraram, levando de vencida a resistência alemã, na área do rio Loue, lançando os alemães para fora do bosque de Chaux, onde operam já vanguardas aliadas do mesmo Terceiro Exército. Tudo isso mostra a iminência da fusão das fôrças aliadas do norte e do sul.

Foram feitas outras ocupações pelos americanos e franceses.

DESESPERADA TENTATIVA ALEMÃ

SUPREMO Q. G. ALIADO, 9 (A. P.) — Poderosas fôrças alemãs atacaram as linhas britânicas entre Lille e Gand, numa tentativa desesperada para romper o cêrco que os ingleses firmaram ao longo da costa, mas foram repelidas depois de combates renhidos.

Ao mesmo tempo, tentando expandir a "cabeça de ponte" sôbre o Canal Albert, na Bélgica, ao norte de Antuérpia, os ingleses encontraram forte resistência do inimigo, mas conseguiram avançar e capturar Bourg-Leopold.

Avançando através de Roulers, fôrças blindadas aliadas chegaram a Thielt, enquanto outra coluna ocupava Dixmude.

Os aliados continuam a se aproximar de Calais e Boulogne.

Entre Liége e Namur, os norte-americanos avançaram mais uns 16 quilômetros para leste Huy, conquistando mais terreno na floresta das Ardennes.

Prosseguem os vigorosos ataques aéreos contra as guarnições alemãs que resistem tenazmente em Brest, no Havre e em Boulogne.

O COMUNICADO ALIADO

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 9 (R.) — O comunicado oficial de hoje, do Supremo Quartel General Aliado, informa o seguinte:

"A expansão da cabeça de ponte aliada, sôbre o canal Albert encontrou crescente resistência. Completou-se a ocupação de Bourg-Leopold, contra forte oposição. Uma coluna blindada avançou alguns quilômetros na direção de Bruges. Mais ao norte, fôrças blindadas aliadas ocupavam Dixmude. Nossas tropas continuam apertando o cêrco dos portos de Calais e Boulogne.

Na Bélgica oriental, as tropas aliadas ocuparam Liége, a pouco mais de 32 quilômetros da fronteira alemã, depois de avançarem pela margem norte do rio Mosa, contra a desarticulada resistência inimiga. Outros elementos chegaram até Romsée, cinco quilômetros a sudeste de Liége.

No setor ao sul do Mosa, entre Namur e Liége, nossas tropas chegaram à aldeia de Neuville-on-Condrez, 16 quilômetros a leste de Huy. No bosque das Ardennes, as tropas avançam entre Grivet e Sedan, encontrando resistência da parte de grupos isolados. Elementos de vanguarda chegaram a Haut Pays e Maissin. A leste de Sedan, entramos em Sainte Cecile, depois de um avanço de 19 quilômetros.

Aviões aliados atacaram, ontem, os três portos que ainda resistem em França, enquanto os caças e os caça-bombardeiros continuaram hostilizando os movimentos inimigos, transportes e comunicações nos Paises Baixos e Alemanha ocidental.

Ontem, pela manhã, bombardeiros pesados atacaram o Havre pontos fortes e posições de artilharia em Brest receberam a atenção dos caça-bombardeiros. Na noite passada, bombardeiros médios atacaram as fortificações de Boulogne. Dez aviões inimigos foram destruidos em terra, durante ataques por caças e caças-bombardeiros contra o inimigo, nos Paises Baixos, e contra aeródromos e transportes, na Alemanha ocidental. Uma ponte, na rodovia a leste de Rotterdam, foi atacada durante a noite, por bombardeiros ligeiros."

EM MÃOS DOS "MAQUIS" GRANDE PARTE DO PAIS

LONDRES, 9 (R) — A Rádio de Bruxelas anunciou esta noite que "fôrças francesas encontram-se a uns 5 quilômetros de Belfort."

O correspondente da Reuters, David Brown, havia informado que as forças francesas tinham alcançado a cidade de Maiche, no Jura, 40 quilômetros para o sul de Belfort, ontem. Grande parte do país em torno de Belfort está em mãos dos "maquis".

A AÇÃO DAS FÔRÇAS FRANCESAS NO INTERIOR

PARIS, 9 (R.) — Um comunicado do Q.G. do general Koening acaba de informar que as F.F.I., tomaram numerosas cidades localizadas dentro do quadrilátero Poitiers, Limoges, Bordeaux e La Rochelle. As mais conhecidas destas aglomerações assim libertadas são: Angouleme, Melle, Confolens, Civray, Saintes e Berbezieux.

No vale do Loire, as F. F. I. tomaram Saumur em cooperação com as forças americanas. Saumur está situada a meio caminho entre Angers e Tours.

No departamento do Doubs, os "Maquis", que operam entre Belfort, Gap e a fronteira suiça, estão demonstrando grande atividade, recebendo reforços procedentes de outros departamentos franceses.

O COMUNICADO SOBRE A LUTA NO SUL DA FRANÇA

ROMA, 9 (R.) — O comunicado de hoje, do Quartel General Aliado, no Mediterraneo, informa:

"As tropas francesas e americanas assestaram novos e poderosos golpes no inimigo em retirada, na França oriental, e libertaram novas zonas.

Os americanos do 7.º Exército avançaram alem de Besançon.

A oéste do rio Saone, os franceses ocuparam Beaune, depois de dois dias de luta contra as forças que tentam proteger a retirada alemã. Tambem foram ocupados na região o centro industrial de Le Creusot, Changny e Mont Chamin-les-Mines. Mais a leste, as tropas americanas chegaram a Doubs, venceram a resistência inimiga em Besançon e efetuaram outros avanços. Elementos franceses da vanguarda ocuparam Pierre Fontaine e Maiche, perto da fronteira suiça.

Continua intensa a luta no setor do Adriático. Tropas do Oitavo Exército repeliram uma serie de contra-ataques inimigos, sem ceder terreno algum. A aldeia de Croce, centro de duas lutas recentes, está em nosso poder. Continua o avanço no setor montanhoso ao flanco esquerdo desse setor. Perto de Florença, as tropas britânicas realizaram importantes avanços nas alturas ao norte da cidade.

Os montes Cenario e Morelo, que dominam a cidade, a oéste, foram ocupados. As patrulhas do Quinto Exército continuam avançando. A cidade de Lucca está firmemente em nossas mãos.

Caças e caças-bombardeiros das Forças Aéreas Táticas atacaram pontes e pontões sobre o rio Pó, pontes sobre rodovias, barcaças, transportes a motor, posições de artilharia e fortificações ao norte da zona de batalha.

Na França, os caça-bombardeiros efetuaram ataque contra o material rodante, transportes a motor e concentrações de tropas. Caças porta-foguetes das forças aéreas da costa atacaram o antigo transatlântico "Rex", no Adriático septentrional, mas os bombardeiros medios não operaram. De todas estas operações, faltam seis de nossos aparelhos. As forças aéreas do Mediterrâneo realizaram 850 saidas.

Mantendo sua ofensiva contra as linhas de comunicações do inimigo, na Iogoslavia, contingentes de bombardeiros pesados, com escolta, atacaram, ontem, os patios ferroviários de Nish, Brod e Sarajevo, e viadutos sobre o rio Save, em Brod e Belgrado. Caças das Forças Aéreas Estratégicas atacaram aérodromos na zona de Belgrado, destruindo ou avariando grande numero de aviões inimigos em terra.

DIFICIL AVALIAR OS DANOS DOS ATAQUES A BREST

LONDRES, 9 (Reuters) — O concentrado ataque aéreo contra Brest prossegue de maneira tão sistemática que a avaliação dos resultados tornou-se extremamente difícil, devido às cada vez mais espessas colunas de fumo que se levantam sôbre a cidade. Hoje, os aparelhos dos IXº e Xº Comandos Aéreos Táticos, habitualmente enviados a atacar a parte léste do "front" ocidental, foram chamados a participar das incursões contra o grande porto. Os Lightnings e Thenderbolts americanos, apesar do mau tempo, bombardearam e metralhadam fortificações alemãs em Brest, atingindo embassamentos de canhões, posições de artilharia e outros alvos. A atividade do Nono Comando de Bombardeio limitou-se ao lançamento de folhetos convidando as guarnições de Brest, Calais e Dunkerque a se render, fazendo acompanhar os folhetos de salvos-condutos, para a travessia das linhas aliadas.

FEROZES COMBATES COM O SEGUNDO EXERCITO BRITANICO NA BELGICA, 9 (Reuters) — Ferozes combates estão sendo travados ao longo do Canal Alberto, esta noite. Apesar do violento fogo dos morteiros e canhões alemães de 83 milimetros, ambas as cabeças de ponte britanicas, uma em Gheel e outra em Beeringer, foram acentuadamente ampliadas após renhidas batalhas.

Em breve o assalto à Maginot

O apêlo do rádio de Paris para que sejam entregues documentos relativos à fortificação

LONDRES, 9 Reuters) — O rádio de Paris fez esta noite um apelo para que todos aqueles que possuissem documentos sobre a Linha Maginot os entregassem imediatamente ao comando da área militar da capital. "Esses documentos — explicou o locutor — são urgentemente precisados pelos exércitos aliados que, em suas fulminantes investidas atacarão em breve o sistema de fortificações francês.

A reunião dos leiloeiros com o diretor do D.N.I.C.

Pelo Diretor Geral do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, foram convocados para uma reunião a realizar-se amanhã às 11 horas no seu gabinete, os leiloeiros desta capital. A finalidade dessa reunião é a troca de idéias sobre a fiscalização permanente dos leilões, tendo em vista a criação de uma secção especializada no Departamento, em face do Decreto que atribuiu novos encargos àquela Repartição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Pesado bombardeio sôbre o Ruhr

NENHUM APARELHO INIMIGO FOI ENCONTRADO NO CAMINHO

LONDRES, 9 (Reuters) — O comunicado americano distribuido esta noite diz: "Enfrentando intenso fogo anti-aéreo e condições atmosféricas desfavoráveis, mais de 1.000 Fortalezas Voadoras" e "Liberators", da Oitava Força Aérea, atacaram hoje objetivos petroliferos e industrial do Ruhr. O bombardeio foi efetuado, em larga parte, por meio de instrumentos e alguns, visualmente, através de claros nas nuvens.

Os objetivos foram em Mannheim, Ludwigshafen, Mainz, Dusseldorf e em outras partes do Ruhr. Os bombardeiros foram escoltados por forças de aparelhos médios "Mustangs".

Não foi encontrado nenhum aparelho inimigo. O fogo anti-aéreo foi, particularmente, pesado sôbre o Ruhr. Vinte e três bombardeiros e quatro caças não regressaram".

LONDRES, 9 (De Ernest Agnew, da Associated Press) — Mais de mil aviões pesados de bombardeio e 500 aviões de caça da escolta atacaram linhas de comunicações e objetivos industriais alemães perto da zona de combate da frente ocidental.

O ataque se centralizou sôbre os parques ferroviários perto de Mainz Mannheim e Duesseldorf, o terceiro desta semana sôbre a mesma área, entre 80 e 160 km. a frente dos Exércitos aliados, onde se encontra a rede de comunicações por onde os alemães enviam tropas e abastecimentos para guarnecer a Linha Siegfried.

Centenas de outros aviões aliados, auxiliados pelo bom tempo bombardearam e metralharam transportes e construções de tropas inimigas no norte da Bélgica, na Holanda e no oeste da Alemanha.

Os guerrilheiros na Tchecoslovaquia

LONDRES, 9 (R.) — O comandante das forças tchecoslovacas, na Tchecoslováquia, anuncia hoje: "Continua a luta na zona de Ziliina-Vautky, os dois pontos mais importantes no setor de retirada alemã da Húngria. A cidade de Zilina está em nossas mãos. A pressão inimiga no setor superior do vale Vuh, na região leste, continua. O inimigo está sofrendo pesadas baixas. Os setores de Tristenne e Telgar estão firmemente em nosso poder.

"Atividades de guerrilhas em grande escala registam-se na Eslováquia Oriental, onde grandes zonas são controladas pelos guerrilheiros. O tráfego alemão rodo-ferroviário quase foi paralizado".

O julgamento dos criminosos fascistas

ROMA, 9 (U. P.) — Anunciou-se que o primeiro grande julgamento contra os italianos acusados de serem fascistas criminosos terá logar em Roma, no dia 18 de setembro, quando Pietro Caruso, ex-chefe de policia de Roma compareça ante a Justiça.

As acusações contra Caruso ocupam 300 páginas datilografadas, inclusive a acusação de ser responsável por uma busca na Basilica de São Paulo, que é propriedade extra-territorial do Vaticano, onde se escondiam os altos chefes militares italianos. Também é acusado de ter apontado os nomes e indicar o lugar onde estavam 50 patriotas italianos que os alemães depois massacraram empregando dinamite nas cavernas de Arde, onde estavam refugiados outros 270 patriotas.

A defesa de Petro Caruso apresenta Mussolni como uma das testemunhas. A seguir será julgado o processo de Vicenzo Azzolini, ex-presidente do Banco da Itália, acusado de ter entregue aos alemães 30 toneladas de ouro pouco antes da libertação de Roma.

Não passarão pela Suécia

A decisão tomada pelo govêrno de Estocolmo com relação ao trânsito e comércio dos alemães

ESTOCOLMO, 9 (R.) — Anunciou-se oficialmente que a Suécia suspendeu todo o trânsito e o comércio alemães procedentes da Noruega via Suécia.

O trânsito de uma parte para outra da Noruega, via Suécia; tambem foi proibido. As únicas exceções referem-se ao transporto de pessoas doentes ou de soldados feridos.

Essa proibição acaba com os últimos vestigios da ofensa, ressaltada pela Noruega e os outros aliados, feita a Suécia, quando nos primeiros dias da guerra soldados germânicos licenciados e material de guerra tinham permissão para passar através da Suécia a caminho da Noruega ou dela procedentes. Em agosto de 1938 o trânsito de soldados e de material bélico foi suspenso se bem que o trânsito de alimentos e de roupas para as forças germânicas, não classificadas como material de guerra, tinham licença de atravessar a Suécia.

Model no comando alemão da Siegfried

O antigo comandante na Rússia foi substituido pelo general Schoerner — Continuará na mesma fracassada tática de Von Kluge

LONDRES, 9 (De John Kimche, comentarista militar da Reuters) — A transferência do marechal Model da frente russa para a Linha Siegfried, significa que não se registrará nenhuma mudança radical na estrategia defensiva aplicada por von Kluge. Essa nomeação, entretanto, tem tambem interesse politico.

Model é considerado como um general politico. Profundamente comprometido pelo terror nazista na Rússia, não é provavel que desempenhe um papel independente no Oeste e venha a se render precipitadamente. Se o substituto no frente oriental, o general Schoerner, é quasi um desconhecido que passará a comandar um exército em retirada, aplicando planos fracassados numa fronteira do Reich, ameaçada de invasão iminente.

O Alto Comando alemão deve ter sido submetido a uma pressão drástica para dar esse passo tão em desacordo com o moderado tratamento até agora dispensado aos comandantes do exército. A razão parece consistir na inquebrantavel lealdade do marechal Model ao "Fuehrer".

Isso era, sobre tudo, do que precisavam os lideres nazistas no Oeste: de um homem que, por não pertencer ao partido, pudesse influir nos generais sem por isso deixar de merecer a confiança absoluta de Hitler. Evidentemente Model era o homem indicado.

Dessa mudança decorreram ainda outras considerações. O plano Rundstedt-Rommel-Kluge, tão fatal para os alemães na Normândia, continuará a ser aplicado pelo marechal Model. As mesmas considerações que obrigaram Rundstedt, e mais tarde, von Kluge, a concentrar suas forças disponiveis na vanguarda, sem nenhuma reserva atrás, dirigirão os preparativos de Model para a defesa do Reich.

Em virtude a que os alemães temiam uma penetração aliada até o coração da França — e tinham motivos para temê-la — tiveram de ignorar os conselhos dos técnicos e, antes de se arriscarem no engodo politico de uma penetração aliada na direção de Paris, tentaram evitar este perigo com uma estrategia errada.

A resposta alemã à uma ameaça de profunda penetração na Europa tem sido a mesma desde o dia "D" Suas concentrações verificam-se na vanguarda. Colocam seus tanques na primeira linha, assim como a artilharia. Os alemães tentam deter os ataques aliados em sua fase inicial, no processo de desdobramento.

Essa tática fracassou nas praias. Não teve êxito em Caen e o mesmo aconteceu na Normândia. Tambem falhu na Riviera e em todos os setores em que foi aplicada. No entanto, os comandantes alemães tentam-na mais uma vez. Agora realizam uma concentração de forças entre Belfort e Strasburgo, cujos pontos avançados são Metz e Nancy.

E' nessa zona que se concentraram as unidades do 19.º exército alemão que conseguiram fugir do sul. Tambem ai se encontram muitas unidades dos outros dois exércitos alemães no Norte. Finalmente, tambem é ai que os alemães fizeram seus máximos esforços para se reagruparem e se reorganizarem.

Não deve ser, pois, surpreendente que o general Patton tenha encontrado nesse setor a mais enérgica resistência durante seu avanço de 800 kms. E' duvidoso, no entanto, se os alemães mantenham essa concentração em face das forças de Patton. Não se esqueça que a guerra continua no resto da frente de 240 km.

Os alemães falam de sua linha de defesa de Antuérpia até a fronteira suiça, mas não revelam muita confiança nela. Concentrando-se na Alsácia e na Lorena, reduziram consideravelmente as guarnições de outros setores da frente. Por conseguinte, fazem enérgicos esforços para estabelecer mais uma concentração, paralela com o Mosela, aproximadamente no setor central da frente, e mais uma na região de Aquisgran. Essas concentrações poderão resistir enquanto forem atacadas apenas por patrulhas das pontas de lança aliadas, com escassos recursos.

Mas tudo mudará uma vez que o Supremo Comando aliado decida o lugar onde procurará a decisão. Pois, conquanto sejam grandes as dificuldades dos serviços de abastecimentos aliados, são menores que as do alto comando alemão.

O general Eisenhower tem a iniciativa. Pode preparar-se, concentrar-se e surpreender o inimigo. Com tantas possibilidades em mãos dos aliados e com seu reduzido dominio do ar, o marechal Model não pode ter a menor idéia das intenções aliadas. Não tem tempo nem oportunidade para movimentar centenas de trens de uma zona de concentração para outra, mas os planos aliados se tornem claros.

Assim, a única estrategia possivel para ele consiste em tentar conservar as posições avançadas até o fim, pois detrás delas apena ha um vácuo estratégico.

Trata-se unicamente de um jogo desesperado para ganhar tempo, para ganhar tempo em troca de vida. Uma desesperada esperança em que algo ha de acontecer.

Uma estrategia semelhante requeria a presença, no comando, de um general que não reconheça estar perdido, que seja leal ao "fuehrer", até o fim, um general insensivel aos sacrificios: Model,

O Vasco precisa da vitória

mas o Canto do Rio é adversário perigoso

HOJE, EM CAIO MARTINS, A SENSACIONAL PELEJA

Por vários motivos, o jogo Canto do Rio x Vasco, que esta tarde será efetuado em "Caio Martins", situa-se entre os acontecimentos de relevo.

Mais de uma razão concorre para isso, aparecendo em primeiro plano, os resultados da última rodada.

Aspirando uma etapa mais feliz

Vem o Vasco de passar por uma dura provação, com o desfecho e resultado do seu match com o "leader".

Nele não só saiu privado de um titular, como afastou-se três pontos da liderança da tabela, ficando com seis pontos perdidos. Tem por isso o onze cruzmaltino, vital empenho de regressar vitorioso de Niterói, para garantir o segundo posto. Por seu turno, o Canto do Rio que sofreu uma decepção no último domingo, tombando espetacularmente ante o São Cristovão, que figura discretamente entre os disputantes ao título, quer reconfortar os seus fans. Para isso está disposto a suar a camisa, confiando na volta de antigos defensores, e atento ao fato de estar a um ponto do segundo colocado.

Reforçados

Já se sabe que o Vasco reforçará o seu quadro com Isaias e Filola, sendo possivel ainda, que faça entrar Barcheta no lugar de Oncinha. Por sua vez o Canto do Rio apresentará Ely no comando da linha média e Vadinho na ponta esquerda, no lugar de Edesio. Desse modo se conclui, que os dois teams pisarão o gramado mais potentes que na última rodada.

Os teams

Em face das alterações aludidas, os dois teams deverão apresentar-se assim formados:

Canto do Rio: Odair; Nanatti e Haroldo; Gualter, Ely e Grande; Nelsinho, Carango, Geraldino, P. Nunes e Vadinho.

Vasco: Barcheta (Oncinha); Sampaio e Rafanelli; Filola, Berascochea e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

Grandes homenagens aos pugilistas uruguaios

Que já está vitoriosa a iniciativa da Confederação Brasileira de Pugilismo, de fazer vir ao Brasil uma equipe de boxeures amadores uruguaios para competirem com os nossos patricios, é cousa que não se discute mais. O apoio recebido desde logo a entidade dirigida pelo desportistas Paschoal Segreto Sobrinho, do senhor Ministro das Relações Exteriores, e do senhor Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal, constitui a mais sólida garantia do êito que o certame internacional alcançará.

Outras adesões

Entretanto, dado o vulto do cometimento, inúmeras vem sendo as adesões que a C. B. P. tem recebido, no sentido de apoio á iniciativa da entidade brasileira.

Agora mesmo a C. B. P. está elaborando um vasto programa de homengens aos nossos irmãos do Urugaii. E nesse sentido, a Confederação Brasileira de Pugilismo acaba de receber do Cassino Atlântico a comunicação de que a sua diretoria resolveu oferecer um jantar aos membros da delegação uruguaia de pugilismo, em dia que será determinado pela Confederação.

Tambem os teatros

Tambem os teatros prestarão homenagem aos pugilistas uruguaios. Isto importa em dizer que está fora de qualquer dúvida o sucesso da temporada dos uruguaios entre nós.

DECIDINDO A SUPREMACIA DO CICLISMO CARIOCA

Vasco e Associação Atlética Portuguesa em sensacional confronto — No campo de São Cristóvão, a competição promovida pela F. M. C.

A Federação Metropolitana de Ciclismo realiza hoje, mais uma competição na pista cimentada que circunda o Campo de S. Cristovão. São concorrentes os mais destacados valores das equipes dos seus clubs filiados: C. R. Vasco da Gama, Botafogo F. R., Velo Helênico, A. A. Portuguesa, Ciclo Suburbano e Centro Ciclistico Light. A Comissão Técnica da Federação organizou o seguinte:

1.ª prova, às 14 horas — 3.ª categoria — 15 voltas

A. A. Portuguesa: — Delfim Pinto Ribeiro, José de Barros Arantes, Antonio Ferreira Dias, Eduardo Soares Martins, Serafim Pereira Azevedo, Ivan Antunes, Delfim Silva Guedes, Amadeu Teixeira Dias, Antonio Campos, Moacyr Gomes e Uldemar Augusto Gomes.

Ciclo Suburbano — Alberto Ribeiro Gonçalves, Jairo Vieira da Cunha, Ary Regaço, Antonio Gomes, Francisco Jóia, José Dornéa, Oscar da Silva Campos, Ewaldo Corrêa Rodrigues e Henrique Soares Almeida.

Velo Sportivo Helênico — Nelson Pereira de Oliveira, Armando S. de Oliveira, José Gaspar, Albino Lopes, Moacyr Dias, José Teixeira Dias.

C. R. Vasco da Gama — Antonio Soares dos Reis, Henrique Quaglio, Primo Quaglio, Antonio Caetano e João Guida.

Botafogo F. C. — Adauto Dias de Andrade, Manoel de Lima Ferreira e Manoel José Gaspar.

Moto Sport Sta. Cruz — Domingos Antonio Chaves, Horacio Valadares e Agenor Corrêa Filho.

Centro Ciclistico Light — Antonio Monteiro da Silva, Altivo Pinto de Oliveira Alfredo Pinto Madureira e Raul Altivo de Souza.

2.ª prova — 2.ª categoria, 25 voltas

Botafogo F. R. — José Ferreira, Joaquim de Pinho Chibante, Jorge da Silva, Manoel da Silva e Arlindo da Silva.

A. A. Portuguesa — José Antunes Netto, Antonio Andrade da Rocha e Augusto dos Reis Teixeira.

Ciclo Suburbano Club — Abilio de Figueiredo, Manoel dos Santos Carvalho, Francisco Dias de Moura e Francisco Leonardo Henze.

Velo Sportivo Helênico — José Ferreira de Aguiar e Henrique da Costa.

C. R. Vasco da Gama — Eduardo Pelito.

Moto Sport Sta. Cruz — Luiz Corrêa dos Santos.

3.ª prova — 1.ª categoria — 70 voltas

C. R. Vasco da Gama — Joaquim Pereira, Joaquim Peixoto, José Guarnieri, Alberto Gonçalves da Costa e Theodoro Corrêa.

Botafogo F. R. — Antonio da Silva, Hervi Polo Villon, Francisco Ferreira Salvador.

A. A. Portuguesa — Antonio Marques de Azevedo, José Marques de Azevedo e Fernando de Andrade.

Moto Sport Sta. Cruz — Hermogenes Teixeira de Melo.

Velo Sportivo Helênico — Alvaro da Costa Ferreira.

Ciclo Suburbano — Alfonsas Zambrickis.

Centro Ciclistico Light — Américo Pinto de Oliveira, Manoel Mathias dos Santos e Justino Monteiro da Silva.

Tennis entre cronistas desportivos

Os jogos de amanhã nas quadras do Tijuca T. C.

Apesar de a Federação Metropolitana de Tennis ter resolvido paralisar o andamento do seu II Campeonato Aberto por Classes, será jogada uma prova extra nas quadras do Tijuca domingo próximo.

Assim é que, para às 10 horas, foram programadas quatro partidas que reunirão sete jornalistas tenistas do Rio e um de S. Paulo.

Esta solução prende-se ao fato de que, para os jornalistas tenistas, torna-se mais acessivel e interessante realizar-se os jogos aos domingos. Portanto, todos os jogos desta prova extra devem ser disputados aos domingos.

A primeira rodada às 10 horas, amanhã, domingo, no Tijuca, marca os seguintes jogos:

Lucilio de Castro ("Jornal dos Sports") x Antonio Rocha ("Brasil-Portugal"), Osmar Graça ("O Globo") x Fernando Pinto ("O Globo"), Roberto Machado (Agência Nacional) x Alvaro Cunha ("Correio da Noite"), Francisco Paula Gusmão ("Jornal do Comércio") x Moupyr Monteiro ("Correio Paulistano", de São Paulo).

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — A Portuguesa de Esportes está trabalhando ativamente no sentido de ser enviado com a maior brevidade de Assunção para esta capital, o passe do seu jogador Melchiades, que já tem efetuado vários treinos no campo do "luso".

TURF

DIAGONAL E' A NOSSA FAVORITA NO CLASSICO "ANTONIO PRADO"

Da sequência de corridas da semana, realiza hoje o Jockey Club a terceira, que, como as outras duas, desperta atenção.

O programa tem seus atrativos e deles o principal é constituido pelo clássico "Antonio Prado", que reune um lote de nacionais de 3 anos, todos depositários de esperanças.

Diagonal que é única do seu sexo no conjunto, apresenta-se como adversária de muito respeito, bastando para isso ver o retrospecto.

A filha de Maritain passou a milha em pouco mais de 103, com ação ótima e só isto basta para fazê-la a mais provavel ganhadora.

Typhoon é um competidor que deve ser respeitado, se confirmar o seu soberbo trabalho. — 100" por fora dos bambús, na grama. Ótimo foi, tambem, o apronto do companheiro de Spitfire.

Piccadilly, Eldorado, Pachá e os outros, teem, outrossim, exercicios que lhes garantem bôas atuações, o que faz prever seja de sensação a disputa da prova.

No "handicap" da tarde, vamos encontrar o tordilho Romney em competição com Salmon, Taubin, Batton, Silver Prince e Trovão. As diferenças de peso equilibram as forças e distante, tanto o Salmon, que é o "tap-weight", como o Silver Prince, podem ganhar.

Diante da expectativa otimista, deve o Jockey Club lograr um sucesso a mais, enchendo-se o hipódromo.

Programa e montarias

1.º páreo — 1.200 metros — às 13,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1—1 Negra, E. Silva 53
2{ 2 Manful, Fernandes 55
 3 Rio de Janeiro, R. Silva.. 55
3{ 4 Maryland, Domingos ... 53
 5 Ciléa, Serra 53
4{ 6 Fandango, Ullôa 55
 " Farpa, Soares 53

2.º páreo — 1.500 metros — às 14,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1—1 Aratanha, Domingos ... 56
2{ 2 Flicka, Araujo 56
 3 Pimpinela, Jorge 56
3{ 4 Cananéa, Mesquita 56
 5 Je Reviens, Serra 56
4{ 6 Esquadra, Ulloa 56
 7 Evian, Waldir 56

3.º páreo — 1.000 metros — às 14,30 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1{ 1 Flossy, Soares 53
 2 Matapiruma, Domingos . 53
2{ 3 Flexa, Ullôa 56
 4 Falseta, Simões 53
3{ 5 Fronda, Mesquita 53
 6 Florista, Reduzino 53
4{ 7 Sweet Lips, Jorge 55
 " Areado, Araujo 55

4.º páreo — 1.600 metros — às 15,00 horas — Cr$ 15.000,00. Ks.

1{ 1 Ema, Salustiano 50
 2 Siringe, J. Coutinho ... 48
2{ 3 Mirahy, Waldir 48
 4 Cheker, J. Araujo 53
3{ 5 Dorica, Macedo 48
 6 Maquis *, J. Santor 50
4{ 7 Diderot, Portilho 58
 " Cupido, Armando 50
 * ex-Exú.

5.º páreo — Cr$ 20.000,00. — Betting. Ks.

1{ 1 Blusa, Mesquita 55
2{ 2 Bagdad, E. Silva 55
 3 Farrusca, Leighton 55
 4 Desquitada, Meszaros .. 55
 5 Berlinda, Canales 55
3{ 6 Viajada, Domingos 55
 7 Sanguenolth, Jorge 55
 Fanfula, Armando 55
4{ 9 Folia, Araujo 55
 10 Hungria, Rigoni 55
 " Dicta, Geraldo 55

6.º páreo — Clássico Antonio Prado — 1.600 metros — às 16,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Diagonal, Armando 56
 2 Pachá, Reduzino 54
2{ 3 Malaio, Domingos 56
 4 Marrocos não corre 56
3{ 5 Typhoon, Mesquita 54
 6 Piccadilly, Geraldo 54
4{ 7 Fil d'Or, E. Silva 55
 8 Eldorado, Fernandes 54
 9 Frenético, Canales 54

7.º páreo — 1.400 metros — às 16,45 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting. Ks.

1{ 1 Beleléu, Domingos 56
 " Escora, Camara 54
 2 Bataan, J. Araujo 54
 3 Asúva 50
2{ 4 Air Force, Portilho 54
 5 Decreto, Leighton 52
 6 Emburi, Geraldo 56
 7 Dijah, Waldir 54
3{ 8 Fanfa, J. Santos 56
 9 Donatello, Jorge 56
 10 Violeteira, Fernandes .. 54
 11 Maracujá, Simões 54
4{ 12 Tupaciguara, Ulloa 56
 13 Capuano, Reduzino 56
 14 Fulminar, Rigoni 56
 " Mareta, Mesquita 54

8.º páreo — 1.800 metros — às 17,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Handicap. Ks.

1—1 Salmon, Simões 58
2—2 Romney, Reduzino 57
3{ 3 Tambiú, Armando 52
 4 Batton, Soares 48
4{ 5 Silver Prince, R. Silva .. 48
 6 Trovão, Mesquita 48

O RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

Na reunião turfista realizada ontem, no Hipódromo Brasileiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, 2.000,00 e 1.000,00. 1.º — Eco, A. Rosa, 52 quilos; 2.º — Ceará, R. Silva, 50 quilos; 3.º — Itacy, S. Camara, 50 quilos. Não correu Bacachiry. Tempo: 79 4/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, por paiheta. Rateios do vencedor: Cr$ 22,00 (7); dupla: Cr$ 46,60 (14); placés: Cr$ 12,50 (7) e 19,60 (1). Movimento do páreo: Cr$ ...... 118.140,00.

2.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º) — Placard, J. Araujo, 49 quilos; 2.º — Chistoso, R. Silva, 56 quilos; 3.º — Itamaracá L. Rigoni, 54 quilos. Tempo: 93. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 44,50 (3); dupla: Cr$ 15,70 (12); placés: Cr$ 12,80 (3) e 16,70 (1). Movimento do páreo: Cr$ ...... 135.790,00.

3.º Páreo: — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00, 4.000,00 e 2.000,00. 1.º — Três Pontas, Ullôa, 55 quilos; 2.º — Expoente, J. Portilho, 54 quilos; 3.º — Florian, Araujo, 55 quilos. Não correu Fantastico. Tempo: 77. Ganho por quatro corpos, do 2.º ao 3.º, três. Rateios do vencedor: Cr$ 37,50 (2); dupla: Cr$ 46,20 (12); placés: Cr$ 15,80 (2) e Cr$ 12,40 (1). Movimento do páreo: Cr$ 163.070,00.

4.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Royal Parck, H. Soares, 52 quilos; 2.º — Botafogo, E. Silva, 58 quilos; 3.º — Dardanellos, Mesquita, 52 quilos. Tempo: 104 2/5. Ganho por cabeça, do 2.º ao 3.º, dois corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 78,00 (1); dupla: Cr$ 101,60 (14); placés: Cr$ 56,10 (1) e Cr$ 48,00 (4). Movimento do páreo: Cr$ 191.130,00.

5.º Páreo: — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 (Betting). 1.º — Enguia, Ullôa, 56 quilos; 2.º — Miss Royal, A. Araujo, 56 quilos; 3.º — Arataca, D. Ferreira, 56 quilos. Tempo: 91 2/5. Ganho por três corpos, do 2.º ao 3.º, dois. Rateios do vencedor: Cr$ 31,10 (7); dupla: Cr$ 31,20 (24); placés: Cr$ 11,60 (7), 14,80 (4) e 11,10 (1). Movimento do páreo: Cr$ ..... 190.750,00.

6.º Páreo: — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. (Betting). 1.º — Adonis, Ullôa, 53 quilos; 2.º — Orçamento, J. Martins, 52 quilos; 3.º — Ponta Grossa, H. Soares, 50 quilos. Tempo: 97 1/5. Ganho por um corpo, do 2.º ao 3.º, três corpos. Rateios do vencedor: Cr$ 53,10 (7); dupla: Cr$ 21,40 (23); placés: Cr$ 23,30 (7), 19,50 (6) e 25,40 (9). Movimento do páreo: Cr$ 257.400,00.

7.º Páreo: — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00, 2.400,00 e 1.200,00. 1.º — Cuera, Ullôa, 58 quilos; 2.º — Tibiri, O. Serra, 49 quilos; 3.º — Apilio, A. Araujo, 56 quilos. Tempo: 102 2/5. Ganho por dois corpos, do 2.º ao 3.º, por cabeça. Rateios do vencedor: Cr$ 56,10 (4); dupla: Cr$ 40,00 (24); placés: Cr$ 15,40 (4), 19,60 (12) e 20,50 (11). Movimento do páreo: Cr$ 289.290,00. Geral: Cr$ 1.344.570,00. Concursos: Cr$ ... 327.965,00.

Pista: areia leve.

Resultado dos Concursos

Nas carreiras realizadas ontem, os resultados dos concursos foram os seguintes:

Bolo simples: — 4 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 10.315,00.

Bolo duplo: — 4 vencedores com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 8.803,00.

Betting Jockey Club: — 23 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 501,00.

Betting Itamaraty Simples: — 385 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 107,00.

Betting Itamaraty: — 1 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 8.968,00.

CAMPEONATO DE BOX AMADOR

PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE PUGILISMO

Recebemos, da F. M. P.:

A F. M. P. tendo conseguido por contrato o Parque de Diversões situado á rua Riachuelo, no bairro de Fátima, ficando assim resolvido em definitivo a dificuldade de local, dará inicio ao Campeonato de Box Amador na data de 15 do corrente mês, compreendendo além do campeonato de Veteranos os de Estreantes e Novos.

No intuito de dar uma satisfação e desfazer qualquer dúvida quanto a demora na realização do Campeonato, solicita à crônica falada e escrita, que torne público aos desportistas de todo o Brasil, que apesar da melhor boa vontade e dedicação de seus dirigentes, só agora e assim mesmo graças a interferência pessoal do dd. presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, a quem esta Federação mais uma vez agradece penhoradamente, foi conseguido um local, não totalmente apropriado, mas o melhor no momento, por ser no centro da cidade.

Assim solicita o apoio de todos os jornalistas, locutores, clubs e desportistas, afim de que possamos incentivar os pugilistas de todo Brasil no desenvolvimento do box para maior engrandecimento da nossa pátria.

Campeonato de estreantes

a) — Será disputado em todas as categorias;

b) Será distribuido ao campeão de cada categoria medalha de "Vermeil";

c) — Será oferecida uma taça ao club que classificar maior número de campeões;

d) — Será oferecida medalha-extra ao pugilista que tiver mais vitórias por K. O.;

e) — Será entregue "Certificado de Campeão", da classe e categoria.

Campeonato de novos

Obedecerá os mesmos itens do Campeonato de Estreantes.

Campeonato de veteranos

a) — Será disputado em todas as categorias;

b) — Será distribuido ao campeão de cada categoria medalha de "Vermeil";

c) — Será oferecida uma taça ao club que classificar maior número de campeões;

Taça F. M. P.

d) — Será oferecida medalha-extra ao pugilista que tiver mais vitórias por K. O.;

e) — O pugilista classificado campeão na categoria, ficará indicado a representar a F. M. P. no Campeonato Brasileiro de Pugilismo-Amador.

Será oferecida ao club que no computo total de Estreantes, Novos e Veteranos, tiver classificado maior número de pugilistas no campeonato.

Certificado de campeão

a) — Aos pugilistas classificados campeões na categoria, nas classes de Estreantes e Novos, serão conferidos os respectivos certificados.

b) — Ao pugilista campeão que constar no certificado três (3) vitórias ou mais, sendo "Estreante" passará para a classe de novos.

c) — Ao pugilista campeão que constar no certificado cinco (5) vitórias ou mais, sendo "Novo", passará para a classe de Veteranos.

Inscrições

Os clubs poderão inscrever mais de um pugilista na categoria, observando-se que para o computo total das classes de Estreantes, Novos e Veteranos será contado somente o campeão.

Regulamento

A F. M. P., afim de evitar qualquer reclamação na vigência do Campeonato, solicita aos clubs e pugilistas amadores inscritos, a observância das leis e regulamentos desta Federação, facilitando assim ao Departamento Técnico uma programação que possa ser considerada a mais acertada possivel.

Taças e medalhas

Findo o campeonato, a F. M. P. convidará a crônica falada e escrita, diretores dos clubs disputantes, demais clubs, Associações e diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo para um ato solene, fazendo nesta ocasião, entrega das medalhas e taças conquistadas.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1944. José Ernesto Rodriguez, diretor técnico. Leopoldo do Valle, diretor-presidente."

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Anuncia um vespertino desta capital que o arqueiro Caxambú, da Portuguesa de Esportes, assinou um contrato com o São Cristovão, do Rio, para a temporada de 1945.

Últimas de São Paulo

Afirma-se que Oswaldo será o zagueiro erquerdo do Palmeiras no prélio do dia 17, contra o São Paulo. Oswaldo somente não participará do encontro contra o Juventus.

* * *

O ponteiro Rodrigues foi novamente suspenso pelo Club Atlético Ipiranga, por ter faltado ao treino desta semana.

* * *

O S. P. R. rescindirá dentro em breve os contratos que tem com Nelson e Carlos Leite.

* * *

O Vasco da Gama solicitou à F. P. F. a transferência do jogador Godoy, ex-defensor do S. P. R.

* * *

Leonidas, o consagrado "Diamante Negro, está licenciado pelo São Paulo F. C., até a próxima semana, quando então iniciará os preparativos para o grande cotejo do dia 17 contra o Palmeiras.

* * *

A reunião do Tribunal de Penas, que estava marcada para hoje, foi transferida para a próxima quinta-feira, quando, então serão aplicadas as penalidades das rodadas dos dias 9 e 10.

* * *

O prélio Vasco da Gama x Ipiranga, para pagamento do passe de Lago, deverá ser disputado em principios de outubro, nesta capital.

* * *

Uma noticia sensacional acaba de explodir. A diretoria da F. P. F., que funciona em regime presidencial, solidária com o Departamento de Juizes, quando esta medida for tomada em desacordo com o referido departamento. Entretanto, como as decisões do Tribunal de Penas são irrecorriveis dentro da Federação, a diretoria da F. P. F. não levará a melhor neste duelo sensacional.

* * *

Os jogadores do Juventus lutarão domingo contra o Palmeiras, estimulados pela promessa de um prêmio de 2.000 cruzeiros, em caso de vitória.

* * *

Está prestes a terminar o contrato do ponteiro Claudio com o Santos. Já se sabe que o minúsculo ponteiro fará grandes exigências para a reforma do seu novo compromisso.

(Noticiário da Asapress).

Em visita ao Parque de Diversões do bairro de Fátima

A diretoria da Federação Metropolitana de Pugilismo, tendo à frente o seu presidente, senhor Leopoldo Del Vale, visitou o Parque de Diversões, no bairro de Fátima, à rua do Riachuelo, onde se realizará o campeonato carioca de box amador promovido pela F.M.P.

Os membros da diretoria da Entidade Metropolitana, voltaram bem impressionados, o que importa em dizer estar o público de parabens, pois que o local onde será levado a efeito o certame metropolitano de box, cujo espetáculo inaugural está marcado para o próximo dia 15, além de ser dos mais acessiveis, proporciona ao público todo confôrto, bem assim aos pugilistas pois que a entidade está providenciando a instalação de vestiários, local para massagens, banheiros e etc.; de sorte que nada falte ao confôrto dos amadores, que participarão do certame.

Os cavaleiros civís bem preparados

Para o concurso hípico de hoje, organizado pela Policia Militar do Distrito Federal

Um salto espetacular

O concurso oficial da temporada da Federação Hipica Metropolitana que a Policia Militar do Distrito Federal promoverá, hoje, à tarde, está destinado ao maior sucesso.

Concorrerão as provas, os que como A NOITE teve oportunidade de divulgar serão realizadas na pista do Quartel da rua Frei Caneca, não só os ases militares do hipismo como os principais cavaleiros civis que tanto se teem distinguido na temporada.

Nesse sentido, ao que A NOITE apurou, intensos teem sido os treinos da semana, nas pistas da Sociedade Hipica Brasileira onde se preparam os cavaleiros da casaca vermelha para a XIII Competição da temporada.

Por seu turno a Policia Militar conta excelentes cavaleiros como os tenente Valdir Caldeira Bastos, tenente Arnoldo Santana, tenente Milton Abreu e capitão Carlos Cavalcanti, entre outros que se teem distinguido nos concursos.

Assim o certame de hoje reune elementos de sobra para mais uma boa tarde hipica.

Brandão rompeu com o Corinthians

S. PAULO, 10 (Press Parga) — Brandão, o veterano centro medio e uma das glorias do futebol paulista e brasileiro, rompeu com o Corinthians, clube que defende a muitos anos. A atitude extremada do "mestre" Brandão foi motivada por divergencias com o técnico Tiger, que pretende desloca-lo para medio de ala. Atualmente quem orienta o quadro técnicamente é Domingos da Guia, que aliás vem se saindo muito bem, porém o técnico Tiger, sempre interfere na formação da equipe e, embora "Da Guia" possa ordenar em campo a marcação a ser adoptada, não pode escalar os componentes do quadro. Assim, o técnico corintiano resolveu ordenar a Brandão que treinasse na asa media direita, porém, o "mestre" resolveu não participar do ensaio e deixou de acompanhar o conjunto que seguiu para a Alta Sorocabana, afim de disputar um match amistoso. Brandão, procurou depois os dirigentes da agremiação dos calções pretos e declarou que não mais porá os pés no Parque São Jorge enquanto perdurar a situação em que se encontra.

A Portuguesa de Sports venceu o Jabaquara

S. PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja em disputa do campeonato paulista, travada entre as equipes do Jabaquara e da Portuguesa de Esportes terminou com a vitória do grêmio "luso" pela contagem de 3 x 2. O primeiro tempo, terminou com a vantagem do Jabaquara por 2 x 0. No segundo periodo, a Portuguesa reagiu e conseguiu superar o seu forte antagonista, por 3 x 2. Os tentos do quadro vencedor foram consignados por Pinga (2) ambos de penalidades máximas e Valdemar de Brito (1). Marcaram os pontos do Jabaquara os "palyers" Baltazar e Bahia.

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

PORTUGUESA: Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Mamelão e Ferreirinha; Vidal, Charuto, Valdemar de Brito, Pinga e Antoninho.

JABAQUARA — Ciro; Souza e Sames; Gambo, Tulio e Mário; Armandinho, Baltazar, Bahia, Leonaldo e Tom Mix.

Arbitrou o encontro o Sr. Artur Janeiro que teve fraca atuação. A renda atingiu a soma de Cr$ 7.700,00.

O Palmeiras sem Villadoniga

SÃO PAULO, 10 (P.P.) — Em virtude da penalidade imposta a Villadoniga, não poderá êsse crack defender o Palmeiras no jôgo com o Juventus, hoje. Todavia, para a grande jornada do dia 17, contra o São Paulo F. C., que poderá decidir virtualmente o titulo de campeão bandeirante de 1944, em favor do Palmeiras, Villadoniga tem o seu reaparecimento definitivamente assegurado.

SPORTS NOS SUBÚRBIOS

O CAMPEONATO DA SEGUNDA CATEGORIA

Manufatura x Oposição, o "clássico" suburbano — River x Mavilis, o cotejo que decidirá o certame de juvenís — Detalhes da rodada de hoje

Embora sem mais influência para as principais colocações da tabela, está entretanto despertando interesse a rodada programada para hoje, pelo campeonato da Segunda Categoria de Amadores.

É que serão disputados quatro atraentes encontros, destacando-se o que reunirá em ação as equipes do Manufatura e do Oposição. Trata-se de um match tradicional do foot-ball suburbano acrescido ainda com a circunstância do grêmio do estádio Klabim defender o renome que ostenta, de bi-campeão, frente a um rival de magnificas possibilidades. Tambem o certame de juvenis oferecerá aos adeptos uma peleja de extraordinária expressão. River e Mavilis, que até o momento acham-se igualados na liderança, terão oportunidade de decidir o titulo máximo numa partida, que tudo indica, deverá corresponder inteiramente à expectativa.

Os jogos e os juizes

Os jogos e os respectivos juizes são os seguintes:

No estádio Klabim Juizes: amadores — José Pinto Lopes; juvenis — Pedro Dias Pinheiro.

Campo Grande x Ideal

Campo do Bangú. Juizes: amadores — Mario Marques; juvenis — Haroldo Claudio.

River x Mavilis

Campo do River. Juizes: amadores — Joaquim Dias de Oliveira; juvenis — Luiz da Costa Xavier.

Irajá x Confiança

Campo do Irajá. Juizes: amadores — Vicente Gentil; juvenis — Oswaldo Roxo Braga.

CARIOCA agrada sempre

Surpreendente vitória do Bonsucesso sobre o São Cristovão

VALE PELO CAMPEONATO A PELEJA BOTAFOGO x FLAMENGO

O torneio misto de volley-ball levado a efeito, ontem, no Colégio Batista, em homenagem a A NOITE, na pessoa de seu redator esportivo, obteve extraordinário êxito, dele participando inúmeros colegiais. A nossa objetiva focalisou esse galante grupo que deu muito relêvo e graça ao interessante torneio organizado pelo professor Manoel Rufino Santos.

A derrota representa o adeus ao titulo de 44

Possibilidades técnicas iguais — Somente a vitória interessa aos adversários de General Severiano

Os apaixonados do football que vêm acompanhando com interesse o disputadíssimo campeonato de 44 elegeram o match, Botafogo e Flamengo como o principal da tarde de hoje. Analizando cuidadosamente a rodada verifica-se que mais duas importantes pelejas serão travadas esta tarde: Canto do Rio x Vasco em Niterói — Madureira x Fluminense em Conselheiro Galvão. Na segunda citada os tricolores jogam o título de invictos que orgulhosamente ostentam o início do certame e na primeira, o Vasco coloca num confronto perigosíssimo as suas possibilidades seriamente ameaçadas com o revés sofrido contra o Fluminense. Entretanto, os "fans" encontraram em General Severiano as maiores atrações da segunda etapa do returno isso porque a peleja entre alvi-negros e rubro-negros representa um "test" decisivo para ambos no campeonato. Perdendo, quer o Botafogo, quer o Flamengo, a derrota será o "adeus" a toda e qualquer chance à conquista do título máximo. Ambos já perderam o máximo de pontos que poderiam perder, levando em conta a situação privilegiada que a Fluminense desfruta como "leader" absoluto da tabela. Tanto rubro-negros como botafoguenses jogam uma cartata seríssima na qual nem o empate valerá como compensação.

Possibilidades iguais

Analizando as duas fôrças em confronto não se pode apontar um favorito. Nem Flamengo nem Botafogo vêm mantendo neste certame uma campanha capaz de impor absoluta confiança nas possibilidade de um dos conjuntos sôbre o outro. Há uma igualdade de produção quase perfeita onde o Botafogo leva a desvantagem de um ponto no estatística das colocações.

Levando porém em conta a importância do compromisso tanto botafoguenses como rubro-negros preparam-se cuidadosamente para a batalha desta tarde. As duas equipes apresentaram problemas durante a semana que ainda não foram definitivamente resolvidos. A direção técnica do Botafogo esclareceu ontem a tarde a reportagem que o seu "onze" só poderá ser escalado hoje pois o Departamento Médico não se pronunciou sôbre o estado de Negrinhão e Lula elementos considerados imprescendíveis. No Flamengo, estão fora de cogitações, Perácio e Vevé devendo entrar em ação, Sanz e Jarbas.

As equipes prováveis

De acôrdo com as informações colhidas as últimas horas de ontem as equipes prováveis para hoje são as seguintes:

FLAMENGO — Jurandir; Nilton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Nilo, Zizinho, Pirilo, Sanz e Jarbas.

Botafogo — Ari; Laranjeira e Lailó; Ivan, Papeti e Negrinhão, Lula ou Afonsinho, Geninho, Heleno, Valsechi e Valter.

A NOITE — Domingo, 10/9/44 — N. 11.703

Primeira e expressiva vitória do Bonsucesso

Derrotado o São Cristovão por 1 x 0

Pequena assistência compareceu ao estádio da rua General Severiano, afim de presenciar o match São Cristóvão x Bonsucesso.

No primeiro tempo, o Bonsucesso desenvolvendo bôa atuação levou vantagem no "placard", marcando o score de 1x0. Os leopoldinenses atuaram com precisão e, por várias vezes, puzeram em perigo a méta de Veliz. O São Cristóvão, nos minutos finais do primeiro periodo, exerceu forte pressão. Todavia o trio final do rubro-anil agiu com segurança.

No periodo final, o Bonsucesso voltou a exibir-se melhor que o São Cristóvão.

Os dois zagueiros do grêmio suburbano atuando com segurança não permitiram a quéda do arco de Jassey, e, assim, o Bonsucesso marcou a sua primeira e expressiva vitória.

No quadro vencedor Jassey, Clodoaldo, Toninho, Otacilio, Duca, Pé de Valsa, Bolinha, Silveirinha e Carêca foram os mais destacados. Na equipe do São Cristóvão, merece registro os zagueiros, Esperon, Indio e o arqueiro Veliz.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

Bonsucesso — Jassey; Clodoaldo e Toninho; Otacilio, Pé de Valsa e Duca; Inocencio, Moncir, Bolinha, Careca e Waldir.

São Cristóvão — Veliz; Pelado e Augusto; Indio, Esperon e Emanuel; Santo Cristo, Néca, João Pinto, Nestor e Magalhães.

Arbitrou o encontro o sr. Durval Caldeira, que teve regular atuação.

O único tento

Aos vinte e cinco minutos de luta, Careca, de posse do couro passa a Bolinha que entra entre os zagueiros e assinála o goal do Bonsucesso. Depois do feito de Bolinha, o jogo tornou-se animado. O São Cristóvão procurou desfazer a vantagem conseguida pelos leopoldinenses. A defesa dos rubro-anil atuando com segurança, desfez todas as cargas dos alvos. Com a contagem de 1x0, favoravel ao Bonsucesso, terminou o primeiro tempo.

Para o segundo tempo, o Bonsucesso apareceu com a mesma disposição, e, por diversas vezes, superou o São Cristóvão nas ações.

A defesa do grêmio rubro-anil atuou com segurança, destacando-se a zaga Clodoaldo e Toninho. O São Cristóvão procurou o empate, mas não foi possivel. Com o score de 1x0, favoravel ao Bonsucesso, terminou a peleja.

Na preliminar, o São Cristóvão venceu por 13x3.

Renda: Cr$ 4.099,40.

Não estará em jogo a liderança

Mas o Fluminense terá o seu título de invicto ameaçado pelo Madureira - A peleja de hoje em Conselheiro Galvão

Ainda sob os efeitos ruidosos que o cotejo de sábado último, contra o Vasco, provocou, o Fluminense terá outro compromisso sério para saldar. Esta tarde, será o Madureira o contendor do ponteiro da tabela.

A peleja será travada em Conselheiro Galvão, onde os tricolores suburbanos são sempre perigosos, dando grande trabalho aos mais poderosos adversários. Pelo simples fato de colocar em ação o leader, esse match desperta apreciavel interesse na torcida, se bem que o seu favoritismo seja um fato indiscutivel e perfeitamente lógico.

O Fluminense, agora a três pontos de seus perseguidores imediatos, que são o Flamengo e o Vasco, pisará o gramado madureirense tranquilo e confiante. Tranquilo porque não estará em xeque a liderança e confiante porque não admite a possibilidade de uma surpresa dos companheiros de Murilinho. Como se vê, é bastante cômoda a situação dos tricolores das Laranjeiras, embora jogar na casa do adversário seja sempre algo desfavoravel.

Reviverá o encanto antigo?

Desde os tempos do antigo campo da rua Domingos Lopes, o Madureira tornava-se o espantalho dos grandes quadros da cidade nos encontros travados em seus dominios De certa época para cá, entretanto, parece que esse encanto foi desaparecendo. Os tricolores suburbanos deixaram de realizar grandes feitos em sua praça de esportes, embora o quadro não possa ser considerado fraco, pois possue vários elementos de apreciaveis condições técnicas.

Hoje, no prélio contra o afamado esquadrão do Fluminense, os tricolores suburbanos vão tentar reviver aquele encanto antigo que tanto prestigio conseguiu. Será logrado esse propósito?

Não se pode dizer que uma vitória do Madureira seja uma coisa impossivel, pois a lógica do football é sempre caprichosa e incerta. O Madureira, atuando em seu campo terá inegavelmente ampliadas as suas possibilidades, todavia forçoso é reconhecer que a chance dos tricolores suburbanos é muito limitada. O Fluminense dificilmente perderá a invencibilidade ainda desta vez.

De qualquer modo, porem, a disposição dos madureirenses é bastante animadora e faz prever uma partida das mais movimentadas e que poderá ser tambem muito renhida.

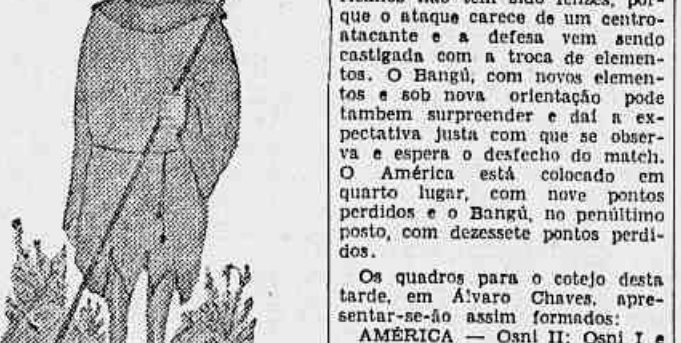
De um lado surgirá o leader com o seu conjunto que ainda não experimentou o amargor de um revés, e que vem de vencer o Vasco, concorrente dos mais respeitaveis. Firme em sua defesa, em que avultam as figuras de Raul Rodrigues e Bigode com o jogo produtivo para o quadro, embora muitas vezes "caliente" em excesso, e com o ataque bem constituido, o Fluminense espera passar sem maiores novidades por esse novo obstáculo.

E o Madureira, sem nada a perder, lutará para conseguir uma grande proeza neste campeonato, tal seja a derrota do leader e, por conseguinte, a quebra do seu titulo de invicto.

Os dois quadros

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Moraes; R. Rodrigues, Spinelí e Bigode; Amorim, Seyla, Magnones, Simões e Pinhegas.

MADUREIRA — Alfredo; Mario Brandão e Apio; Araty, Spina e Esteves; Jorginho, Durval, Bidon, Waldemar e Murilinho.

Magnones, que hoje comandará o ataque tricolor

JURANDIR NUNCA PENSOU EM DEIXAR O FLAMENGO

A proposta do México e os esclarecimentos do guardião rubro-negro

Muita coisa se tem dito em torno da ida de Jurandir para o México. Realmente o veterano guardião, que defende com eficiência a meta rubro-negra, recebeu uma tentadora proposta do Asturias, proposta essa que chegou por intermédio de Alarcon, atualmente em terras mexicanas. Mas daí até afirmar-se que Jurandir vai deixar o Flamengo e ingressar no football do México vai uma distância muito grande. Uma proposta não quer dizer um negócio fechado. Os "cracks" de renome e projeção recebem habitualmente uma série de propostas de clubes estrangeiros e até de clubes de muito perto... Agora, a concretização da transferência representa na maioria das vezes um processo demoradíssimo e que nem sempre logra êxito. Ao contrário, o comum é ficar o dito por não dito.

Jamais pensou em abandonar o Flamengo

Somente Jurandir poderia esclarecer a sua situação em face das versões correntes envolvendo o seu nome e a sua posição dentro do rubro-negro. E foi justamente chegando até ele que a reportagem de A NOITE encontrou o meio prático para esclarecer o noticiário desencontrado que se vem tecendo.

E Jurandir falou com tôda a franqueza. Preliminarmente rememorou a história da proposta do Asturias. Uma proposta excelente, não resta dúvida para um profissional livre de compromissos, mas problemática para um jogador contratado e perfeitamente ambientado no club onde se encontra. No seu caso, Jurandir acentúa, a proposta do Asturias era problemática. Em primeiro lugar, o veterano arqueiro Jamais deixaria o Rio sem levar a familia. Hoje em dia o transporte já é uma dificuldade para um só quanto mais para quatro... Em segundo lugar, o Flamengo não mereceria de sua parte um gesto ou uma atitude leviana, uma vez que o referido club sempre se mostrou disposto a atendê-lo nas suas pretenções. E finalmente, o seu contrato está um pleno vigor. Como poderia abandonar o Flamengo sem que o compromisso fosse desfeito em perfeita harmonia? E para isso o que se tornaria necessário? — Claro que um entendimento. Portanto — acrescentou Jurandir — "Se eu não procurei o Flamengo, se o Asturias não confirmou os termos de sua proposta, como poderia eu, agora, de uma hora para hora, criar problemas para a minha vida que corre tão normalmente?"

Esperanças no tri-campeonato...

Terminando as suas interessantes e oportunas declarações a A NOITE, Jurandir disse o seguinte: "Ainda tenho esperanças de ser campeão carioca, esperanças essas que podem perfeitamente se transformar em realidade. O Flamengo nunca encontrou o caminho facil para conquistar triunfos e glórias, sempre precisou do esforço e da dedicação dos defensores, portanto, como poderia eu desertar, agora justamente na hora da arrancada decisiva?..."

Programa de prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO

1.200 metros — Nacionais de 3 anos sem vitória

FANDANGO — Deve vencer.

Fandango (Ullôa)	55	Tem ótimos trabalhos.
Negra (E. Silva)	53	Folgando é perigosa. Ligeira.
Farpal (Soares)	53	Está melhor agora. Adversária.
Maryland (Domingos)	53	Tem exercicios regulares.

SEGUNDO PAREO

1.500 metros — Éguas de 4 anos, de 2 vitórias

CANANÉA — Na areia é força

Cananéa (Mesquita)	56	Em ótima forma. Dará o que fazer.
Esquadra (Ullôa)	56	Tem um bom trabalho. Inimiga.
Evian (Waldir)	56	Ligeira. Se folgar na ponta...
Aratanha (Domingos)	56	Tem alguma chance. Ligeira.

TERCEIRO PAREO

1.000 metros — Nacionais de 3 anos, de uma vitória

FLOSSY — Reaparece bem

Flossy (Ullôa)	53	Largando junto é dificil perder.
Florista (Reduzino)	53	Melhor que na última. Inimiga.
Sweet Lips (Jorge)	55	Reaparece com bom trabalho.
Flexa (Simões)	53	Deve atuar melhor agora.

QUARTO PAREO

1.600 metros — Nacionais de 4 anos e mais — Tabela

EMA — Confirmando a última

Ema (Salustiano)	50	Vai leve. Em pista normal, ganhará.
Diderot (Portilho)	58	Venceu facil há dias. Pode repetir.
Checker (J. Araujo)	53	Na lama é sério adversário
Mirahy (Waldir)	48	Vai com peso pluma, daí...

QUINTO PAREO

1.200 metros — Éguas de 3 anos, sem vitória. Tabela

SANGUENOLTH — Melhorou muito

Sanguenolth (Jorge)	55	Tem um ótimo exercicio. ......
Dieta (Geraldo)	55	Está bonita e trabalhou bem.
Viajada (Domingos)	55	Ainda falta algo. Alguma chance.
Blusa (Mesquita)	55	Se confirmar chegará colocada.

SEXTO PAREO

1.600 metros — Clássico "Antonio Prado" — Nacionais de 3 anos

DIAGONAL — Candidata do retrospecto

Diagonal (Armando)	56	Tem ótimas atuações. E' força.
Typhoon (Mesquita)	54	Trabalhou otimamente. Perigoso.
Piccadily (Geraldo)	54	Vai correr atrás. Sério adversário.
Fil d'Or (E. Silva)	55	Ligeiro. A distância é muita.

SÉTIMO PAREO

1.400 metros — Nacionais de 4 anos, de 2 vitórias

BELELÉU — Confirmando a última

Beleléu (Domingos)	56	Melhorou bastante. Dará o que fazer.
Tupaciguara (Ullôa)	56	Vem de bôa corrida. Sério adversário.
Capuano (Reduzino)	56	Em ótima forma. Pode ganhar.
Dijah (Waldir)	54	Ligeira e anda bem.

OITAVO PAREO

1.800 metros — Animais de qualquer país. Handicap

ROMNEY — Dificil perder

Romney (Reduzino)	57	Tem excelente exercicio. Deve vencer.
Batton (Soares)	48	Chovendo tem mais chance.
Salmon (Simões)	58	Anda bem. Tem "chance".
Trovão (Mesquita)	48	Entrando em carreira.

BETTING SIMPLES — 7 — 1 — 1

BETTING DUPLO — 7,10 — 1,5 — 1,12

FIM DE SEMANA

LUIS Aranha tem razão quando comenta condenando a intromissão das autoridades policiais nos jogos de futebol.

As leis internacionais a que têm de estar sujeitas as entidades filiadas são taxativas e não permitem duas interpretações.

As "decisões oficiais", da International Board, referentes à Regra XIII, determinam entre outras coisas que: "alem dos jogadores e dos juizes de linha, nenhuma pessoa poderá permanecer dentro do terreno de jogo, durante uma partida, sem consentimento do árbitro".

Em nosso país, e principalmente no Rio, por qualquer motivo e às vezes sem nenhum motivo, o campo é invadido por uma porção de pessôas cada qual julgando ter mais autoridade para decidir aquilo que só ao árbitro cabe decidir.

Essa prática, por inconveniente e ilegal precisa acabar em benefício do próprio football cujo descrédito se baseia justamente na falta de autoridade do juiz para resolver os assuntos de sua alçada.

*

ARGUMENTA-SE, com justa razão, que os campeonatos de football amador somente despesas acarretam aos clubs, sem nenhum proveito imediato ou remoto.

A nossa legislação esportiva tem dessas coisas. Obriga-se uma agremiação de encargos onerosos, a despesas inuteis quando a incumbência devia caber a outras inteiramente entregues à prática dos sports amadores.

Agora mesmo, o Centro Metropolitano Bancário de Desporto está realizando um certame de grande projeção, sem alardes mas com decidida eficiência.

Todos atletas pagam recibo, compram o seu material com enorme satisfação. Isto porque praticam o sport pelo sport, e sentem, nas competições que disputam, o prazer do verdadeiro esportista cônscio de estar desenvolvendo o fisico e recreando o espirito para o benefício de sua saude.

São amadores na acepção do termo e as agremiações a que pertencem não têm com eles a menor despesa em contraste chocante com algumas das outras que alem do material são obrigadas a dar um "bicho" minimo de 20 cruzeiros aos seus atletas.

Porque se não derem o "amador" desaparecerá...

*

PRETENDERAM fazer um cavalo de batalha em torno do incidente entre o Sr. Gastão Soares de Moura e o árbitro Durval Caldeira.

No entanto, não havia motivo para tamanha celeuma, quando reduzido o caso às suas verdadeiras proporções.

O Sr. Gastão Soares de Moura ocupa posição destacada nos meios administrativos e do sport e o Sr. Durval Caldeira apesar de ser um brioso sub-oficial é, dentro do sport, apenas, juiz de football.

Não se precisa ser profeta para saber o desfecho quando ulgado pela assembléia geral da Federação Metropolitana de Football.

Não acontecerá nada ao vice-presidente do Fluminense como não aconteceu ao Sr. Gustavo de Carvalho quando, na presidência do Flamengo, quebrou seu custoso guarda chuva, na cabeça de um juiz...

PILLAR DRUMMOND

EM ALVARO CHAVES

Como eles são ..

(Desenho de Gammaro e versos de Théo Drummond)

Muito antes do fiasco
Disse ao Ondino o meu pai
Tira a máscara do Vasco
Porque senão êle vai.
E o Ondino: — "Yo no me [olvido
Sacar la máscara "voy"
(Esqueceu que êle é esquecido)
E o "Onze" do Vasco foi...

A PELEJA AMÉRICA X BANGÚ — FAVORITOS OS RUBROS — OS QUADROS

América x Bangú, é a peleja mais fraca da rodada de hoje. Apresenta-se o grêmio rubro como favorito. No entanto, o encontro poderá agradar, os pupilos de Juca estão dispostos a realizar uma boa exibição, pois necessitam reabilitar-se dos últimos insucessos. No certame deste ano os americanos não têm sido felizes, porque o ataque carece de um centro-atacante e a defesa vem sendo castigada com a troca de elementos. O Bangú, com novos elementos e sob nova orientação pode tambem surpreender e daí a expectativa justa com que se observa e espera o desfecho do match. O América está colocado em quarto lugar, com nove pontos perdidos e o Bangú, no penúltimo posto, com dezessete pontos perdidos.

Os quadros para o cotejo desta tarde, em Álvaro Chaves, apresentar-se-ão assim formados:

AMÉRICA — Osni II; Osni I e Grita; Itim, Danilo e Amaro; China, Manéco, Wilton, Lima e Esquerdinha.

BANGÚ — Robertinho; Biluiú e Paulo; Souza, Tiõo e Adauto; Sonô, Baleiro, Moncir II, Octacilio e Joaquim.

Foi designado pela Confederação Brasileira de Desportos o primeiro delegado para o Campeonato Brasileiro de Foot-ball.

Trata-se do sr. Antonio Corrêa Meyer que será o representante daquela entidade nos jogos efetuados em São Paulo.